GRATIS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.940 — Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de setembro de 1957 — PREÇO: CRUZEIRO, 1,50

Fundador J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas. Trovoadas ocasionais. TEMP.: Em ligeiro declínio. VENTOS: De Sul, moderados, sujeito a rajadas. MÁXIMA: 23,5. MÍNIMA: 18,2.

OFICIAL: 'ASIÁTICA' NO RIO

Copacabana e Tijuca, aponta Saúde Pública

Com a positivação de dois casos de gripe provocados pelo virus do tipo "A-Singapura 57", um em Copacabana, outro na Tijuca, foi oficialmente comprovada pelas autoridades sanitárias, ontem, a invasão do Rio de Janeiro pela já famosa "gripe asiática", que desde janeiro percorre o mundo fazendo vitimas aos milhares.

— Peguei a "asiática" sexta-feira retrasada no Colégio Andrews e já a passei para tôda a minha família. Só a cozinheira Ernestina escapou porque pediu licença para voltar para sua casa — declarou ontem ao DC o menino Renato Landi Vasconcelos, residente em Copacabana, e o primeiro a fornecer ao Instituto Osvaldo Cruz a prova da chegada da gripe no Rio.

EM COPACABANA O A-SINGAPURA

O menino Renato Landi Vasconcelos, primeira vítima oficial da "gripe asiática", quando falava ao D.C. na sua residência da Rua Paula Freitas, em Copacabana: "Foi no Colégio Andrews que eu senti os primeiros sintomas: febre, moleza no corpo e dor de cabeça"

FEBRE ALTA, PASSA LOGO

O menino Renato Landi, que juntamente com seus pais, quatro tios, um irmão e o avô, advogado Jaime Landi, convalesce da asiática contraída há pouco mais de uma semana, declarou, descrevendo os sintomas da gripe:

— Sexta-feira, dia 23, quando voltei da aula, comecei a sentir muita febre. Chegou a 39 graus. O corpo todo doía e a moleza era tanta que só dava vontade de ficar deitado. Assim mesmo, até deitado não encontrava posição para ficar, porque a cabeça parecia que ia estourar.

APARTAMENTO INTERDITADO

Acrescentou o menino pioneiro da gripe asiática que, quando seu avô verificou haver a gripe contagiado tôda a família e as empregadas, interditou espontâneamente o próprio apartamento, solicitando ao Secretário de Saúde da Prefeitura as providências no sentido de ser colhido o material que comprovou a presença do virus "A-Singapura 57" na sua garganta.

SÃO POUCAS AS VACINAS

Em declarações à imprensa, ontem, após a comunicação oficial da presença da gripe asiática nesta capital (o Prefeito recebeu a comunicação em ofício do Departamento de Higiene) o Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Darci Monteiro, declarou:

— As vacinas são poucas. Já recebemos mil do Instituto Osvaldo Cruz e temos a promessa de receber mais duas mil ainda esta semana. No momento estamos vacinando apenas os médicos, enfermeiros e atendentes da Secretaria, isto é, o pessoal que terá mais contato com os enfermos, no caso da gripe vir a se alastrar. A minha Secretaria não está em condições de fabricar essa vacina, pois o Laboratório Terapêutico não trabalha com virus. Só Manguinhos poderá ajudar.

ASIATICO RECOLHIDO

Em nota distribuida à imprensa a Comissão Especial de Estudos e Planejamento de combate à gripe asiática anunciou que o morador da Tijuca (cujo nome não divulgou), em cuja garganta foi recolhido o virus "A-Singapura 57", foi recolhido ao pavilhão de isolamento Francisco de Castro, situado na Rua Carlos Seidl.

Segundo acrescentou a nota, tanto o virus de Copacabana como o da Tijuca foram colhidos no dia 28, havendo a identificação sido feita no Laboratório de Gripe do Instituto Osvaldo Cruz pelo prof. Guilherme Lacorte, e pelos doutores Estácio Monteiro e J. Carvalho Loures.

NOS AFONSOS, TAMBÉM

Também no Campo dos Afonsos já foram registrados mais de uma dezena de casos de gripe, tudo levando a crer tratar-se da asiática, pois os cadetes, praças e civis do Campo dos Afonsos e do Parque da Aeronáutica baixados ao hospital apresentam febre alta e todos os sintomas dos que contraem virus característico.

Críticas levianas

OS NOSSOS colegas de "O Globo" publicaram ontem mais um editorial da autoria do sr. João Neves da Fontoura. E' pena que um homem com tamanha inteligência e tamanha experiência da política externa brasileira não tenha aproveitado êsses atributos para penetrar a fundo nos problemas internacionais que estamos enfrentando, a fim de extrair dos fatos um julgamento leal sôbre o acêrto da orientação do Govêrno.

Cita o articulista a conversa que o Presidente da República teve há dias com o enviado da Columbia Broadcasting, na qual o sr. Kubitschek declarou que o Brasil estava disposto a receber de braços abertos os capitais estrangeiros. Isso para apontar a contradição das palavras com os atos do Chefe do Govêrno. "As frentes nacionalistas — assegura — multiplicam-se; o combate ao pan-americanismo faz parte de tôdas as manifestações dos amigos do Govêrno etc...".

E SEM dúvida muito discutível que a maneira mais patriótica de criticar a política externa do Govêrno seja encorajar as intrigas internacionais que se alimentam contra êle. Mas admitimos a boa fé de "O Globo" e do seu articulista. O que não podemos aceitar é que se acuse o Presidente da República de incentivar as inconsideradas manifestações de extremado nacionalismo que surgem em certos setores de nossa vida pública, como uma contingência da hora em que lhe tocar assumir o Govêrno.

De uma coisa pode o sr. João Neves acusar legitimamente o sr. Kubitschek: — de não ter acabado com a Petrobrás, honrando seus compromissos de candidato, solenemente assumidos em face de milhões de brasileiros, que estão sinceramente convencidos dos benefícios do monopólio estatal. Fora disso, onde está o Govêrno da República que procurou atrair com maior entusiasmo e com maior eficácia que êste o capital e o "know how" estrangeiros para o nosso país?

Aí estão as grandes emprêsas introduzidas e montadas já na administração atual.

HA' DIAS o mesmo editorialista de "O Globo" exigia a definição do Presidente da República sôbre vários problemas, os quais se acham sob a apreciação do Congresso. E aconselhava o sr. Kubitschek a enfrentar o Legislativo, como fêz recentemente o presidente Eisenhower. Nesse mesmo dia havíamos lido pela manhã um artigo de prestigioso colunista americano que acusava o Chefe do Executivo de seu país exatamente de mostrar-se perplexo diante das questões que lhe eram propostas, indo à deriva do Congresso.

A verdade é que o Presidente da República, em 1957, não governa o país como o sr. Borges de Medeiros governava o Rio Grande há mais de trinta anos, no tempo em que o sr. João Neves era pássaro de bela voz, mas pássaro de gaiola. O primeiro magistrado e exatamente o que sonhava, em seus esplêndidos arroubos da Aliança Liberal, o grande tribuno: um dos três poderes da República, mas não o único verdadeiro.

O sr. João Neves imagina o Congresso, como um Regimento de Infantaria: é só o Presidente da República dar voz de comando para que Deputados e Senadores entrem em fila. Uma concepção, como vemos, dos bons tempos de sua mocidade sob a ditadura castilhista de seu honrado chefe, o dr. Medeiros.

DEFINIR-SE sôbre as questões do dia é dever do Presidente, mas é um direito dêste escolher a hora oportuna para fazê-lo, com madura reflexão. Cada vez que um Deputado toma uma iniciativa qualquer na Câmara, deve o Chefe de Estado, pela cartilha do dr. João Neves, ter uma opinião formada sôbre ela e dizê-la, mesmo que isto não convenha politicamente.

Nas grandes questões, naquelas que dizem com a sorte do regime, o Presidente sempre falou, como nos casos da prorrogação dos mandatos de deputados e da prorrogação do próprio mandato presidencial. E falou para desautorizar essas proposições, para repeli-las enfàticamente, sem o menor rodeio, varrendo do seu caminho aleivosas suspeitas. Que outro Presidente, neste 30 anos de República, falou tanto aos jornais e especialmente a "O Globo", que constantemente o ouve sôbre temas do dia?

DANTON JOBIM

Contra a obstrução

A obstrução parlamentar foi, assim como o aumento das passagens de bonde, os temas que, pelas suas implicações políticas e sociais, centralizaram as atenções na reunião de ontem pela manhã, no Palácio do Catete, do Presidente da República com os líderes parlamentares da Maioria.

O sr. Vieira de Melo comunicou estar tomando as providências para mobilizar a Maioria, de modo a que possa ser esmagada, o mais cêdo possível, a campanha obstrucionista da UDN. Foram chamados dos Estados os deputados filiados aos partidos majoritários e os que não puderem vir estão convidados a se licenciarem para que os suplentes se empossem e colaborem nos esforços do Govêrno para enfrentar a Oposição parlamentar.

NOTURNAS E VIAJANTES

O líder anunciou ainda que, a partir de ontem, seriam convocadas sessões noturnas extraordinárias, para criar o clima de mobilização e manifestar aos deputados o empenho total da liderança em aprovar a matéria legislativa. Sabe-se que cêrca de cinquenta deputados estão ausentes do país (somente no Líbano encontram-se 22) e a êles foi solicitado agora também que se licenciem para que os suplentes atuem.

PROJETOS POPULARES

Pondo em execução seus planos, o sr. Vieira de Melo procurou à tarde o sr. Ulisses Guimarães, com quem combinou a inclusão imediata na ordem do dia da Câmara de projetos que, pelas suas repercussões populares, poderão constranger a oposição na sua batalha obstrucionista. Alguns dêsses projetos, que abrangem interêsses vitais de classes e grupos profissionais, já estavam a pique de ser incluídos na ordem do dia.

A Oposição, através dos seus líderes, anunciou-se disposta a resistir à mobilização da Maioria, alegando que, ainda que o sr. Vieira de Melo consiga votar as matérias durante dias consecutivos, mesmo assim não derrotará a obstrução, desde que os deputados da Maioria, em interêsses inadiáveis a atender nas suas respectivas regiões, não poderão ficar indefinidamente à disposição da liderança.

'Ministro da Viação sabota JK': Bilac

O deputado Bilac Pinto denunciou estar sendo sabotada, no Ministério da Viação, a determinação do Presidente da República que mandou fazer o levantamento do custo dos veículos automotores produzidos no país.

Disse, ainda, o representante udenista que a redução espontânea do custo dos jipes, caminhões e camionetas, ainda não é satisfatória, estando longe das promessas feitas pelos fabricantes, quando pleitearam os favores governamentais.

O ELEMENTO MILITAR

Disse o sr. Bilac Pinto que a determinação presidencial de se constituir um grupo de estudos para examinar o problema do custo dos veículos em vias de nacionalização ainda não foi cumprida, embora já hajam decorridos dois meses. Designados os membros civis, até hoje não foi indicado o membro militar, impedindo-se assim o funcionamento daquêle órgão.

Estranhou que, no dia imediato à ordem do Chefe do Executivo, um assessor do Ministro da Viação, engenheiro Eros Oresco deu entrevista opondo-se à medida. E efetivamente nada mais foi feito. Entende porisso, que a autoridade presidencial está sendo solapada dentro do Ministério da Viação.

PORTAS FECHADAS

Adiante, o orador declara que na impossibilidade de aguardar resposta, sempre demoradas, a requerimentos escritos, dirigiu-se diretamente à GEIA a fim de conhecer os projetos em trânsito. Após algumas resistências, pôde afinal informar-se sôbre alguns aspectos da política automobilística, que já informara à Câmara. Entretanto, o acesso a essa fonte foi-lhe proibido por ordem do Ministro, após dois discursos em que criticou o GEIA e a orientação governamental.

Estranha, por outro lado, que tôdas as resoluções daquêle órgão sejam mantidas no mais completo sigilo mesmo para os demais membros do Govêrno, para não falar na opinião pública brasileira e no próprio Congresso Nacional. Os favores concedidos, os financiamentos, a cobertura cambial, tudo constitui um impenetrável mistério, sem que haja, pelo menos na aparência, razões para tanto.

BAIXARAM OS PREÇOS

Aludindo às reduções feitas no custo dos veículos (após o seu discurso), o sr. Bilac Pinto informou que os decréscimos foram, em regra, na base do dobro da isenção do impôsto de consumo.

Assim, o "jeep" deixou de pagar 35 mil cruzeiros de impôsto e a dedução no preço de venda foi de 70 mil cruzeiros, abrindo mão portanto, o fabricante, de um sobrelucro de 35 mil cruzeiros. O mesmo ocorreu com o caminhão Mercedes Benz, cuja redução no preço de venda foi de 140 mil cruzeiros, dos quais 70 representados pelo impôsto de consumo.

Feitos os cálculos, o orador demonstra que, a simples ameaça de uma verificação do custo de produção, havia levado os grupos interessados a dispensaram um lucro de 722.400.000,00 anuais.

Êste fato — a seu ver — demonstra e documenta a denúncia que levara ao conhecimento do Presidente da República, a respeito dos lucros fabulosos que estavam sendo auferidos pelos interessados, em detrimento do consumidor nacional, e especialmente do lavrador.

NOVA REDUÇÃO

Por fim, o representante udenista concita o Govêrno a fazer funcionar o Grupo de Estudos manifestando a convicção de que o resultado de seus trabalhos possibilitará uma nova e sensível redução no custo dos veículos automotores fabricados no país.

JOSÉ LINS: 3 HORAS NA MESA DE OPERAÇÃO

Como último recurso para evitar a continuação de uma hemorragia interna que o levaria à morte, o escritor José Lins do Rêgo foi operado ontem à tarde no Hospital dos Servidores do Estado pelos cirurgiões Raimundo de Brito e Pedro Abdalla.

O resultado da intervenção, que durou quase três horas (das 14.20 às 17.10), só poderá ser conhecido amanhã, quando o doente estiver recuperado do choque operatório.

COMO FOI

O último boletim sôbre o estado de saúde de José Lins do Rêgo, assinado pelo dr. Teobaldo Viana, seu médico assistente, é o seguinte:

"O sr. José Lins do Rêgo foi submetido, na tarde de hoje (ontem) a intervenção cirúrgica trans-esofageana que teve a duração de 2.50 horas. Foram suturadas as varizes localizadas no esôfago. Sòmente dentro de 48 horas é que será possível um prognóstico definitivo, tudo dependendo do comportamento da célula hepática em face do "strass" cirúrgico. A equipe que interveio estava composta dos cirurgiões Raimundo de Brito e Pedro Abdala, tendo como auxiliares os médicos Farncisco Pinheiro e Rubens Sobreira. A anestesia estava a cargo do dr. Oscar Ribeiro e da dra. Odete Simões. A supervisão clínica foi do sr. Teobaldo Viana, médico assistente do operado".

CONGRESSO DE INTELECTUAIS CATOLICO

SAN SEBASTIAN, 3 (FP-DC) — Cêrca de cinquenta intelectuais católicos, sacerdotes e leigos, vindos da França, Bélgica, Suíça, Alemanha, Inglaterra, Itália e Espanha, participam desde a noite passada da 12a. sessão das Conversações Católicas Internacionais de San Sebastian.

ALKMIM VOLTA AMANHÃ DA CONFERÊNCIA

O ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, chegará amanhã entre 12.30 e 13.30 horas ao aeroporto do Galeão, vindo de Buenos Aires a bordo de um DC-7C da Panair do Brasil.

Hoje, o ministro Alkmim pronunciará, em nome de tôdas as delegações, o discurso oficial de encerramento da Conferência Econômica da Organização dos Estados Americanos, realizada em Buenos Aires.

CONSTELATIONS CONVAIRS E S. DUMONT

"Nenhuma decisão tomou ainda a Diretoria de Aeronáutica Civil em relação à permissão para que os "Convair" e os quadrimotores ("Constelation") pousem no aeroporto Santos Dumont depois do alargamento da pista".

Esta declaração, feita ontem à noite pelo brigadeiro Dario Azambuja, diretor da DAC, momentos antes de embarcar para Londres, a fim de assistir à inauguração da Exposição Internacional de Aviação, desmentem os rumores de que o alargamento da pista do aeroporto do Calabouço permitiria sua livre utilização aos aviões de grande porte.

MAUREEN JURA: 'NÃO FUI COM ÊLE AO CINEMA'

HOLLYWOOD, 3 — UP-AFP-DC) — A atriz Maureen O'Hara viveu hoje o instante mais constrangedor da sua vida, ao ter que afirmar sob juramento, perante assistência ávida de escândalos que acompanha o julgamento da revista «Confidential», não ter sido a pessoa em que 1953 algumas testemunhas surpreenderam, em plena platéia do Teatro Chinês de Grauman, vivendo ao lado de um industrial mexicano uma cena de amor excessivamente realista.

A fim de comprovar as possibilidades locais da cena de amor atribuida à atriz, uma comissão de jurados compareceu prviamente ao Teatro Grauman, havendo o jurado sr. Laguerre Drouett se oferecido para assumir, sôbre a cadeira de fila 35 onde o fato se teria consumado, a difícil postura imputada a Mauren O'Hara.

NEGA TUDO A ATRIZ

Mauren O'Hara negou com firmeza haver comparecido ao teatro chinês acompanhada do industrial mexicano Enrique Parra, embora seu próprio ex-esposo tenha ligado há tempos o nome dêsse industrial às suas desconfianças de supostas infidelidades por parte da atriz.

Acrescentou Mauren O'Hara que apenas duas vêzes foi ao teatro Brauman: a primeira em setembro de 1953 para a "prémiere" de "O Manto Sagrado", em companhia do seu irmão, e a segunda acompanhada de seus pais.

A atriz, entretanto, atordoada pelo jôgo de perguntas e respostas, deixou escapar, em resposta a uma pergunta do promotor, a confissão de haver saído em 1954 com um senhor mexicano o sr. Enrique Parra.

ESTÁ SEM CONTRATOS

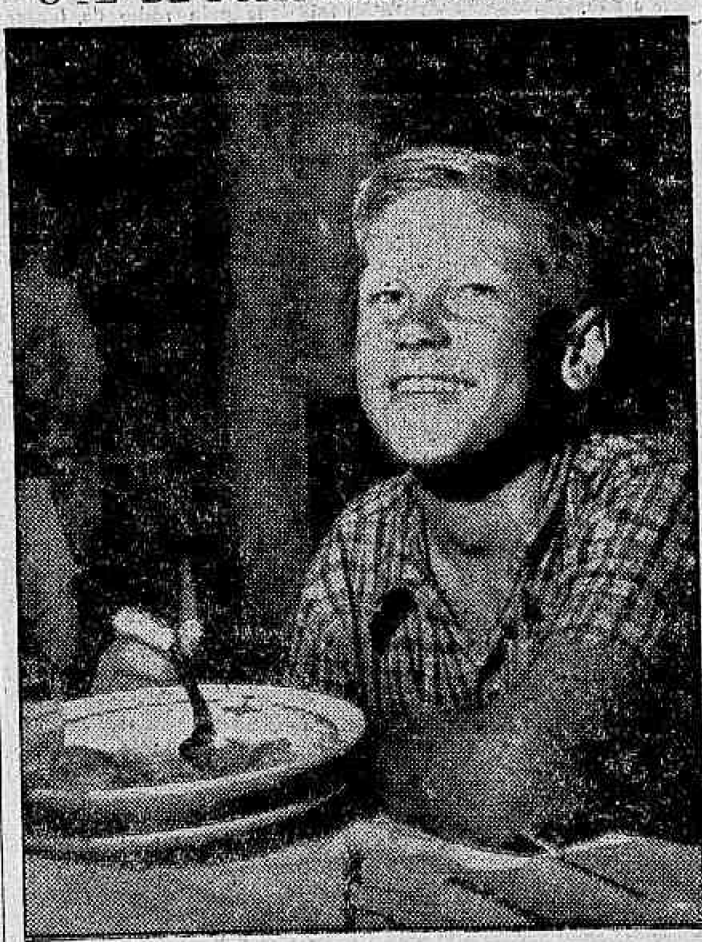
Queixou-se Mauren O'Hara de que, desde a publicação do artigo sôbre a sua suposta cena de amor na fila 35 do Teatro Grauman, publicado na revista "Confidential" sob o título "O espetáculo mais picante ocorreu quando Mauren O'Hara amou na fila 35", haviam cessado as ofertas para assinar contratos, encontrando-se sem trabalho há muito tempo.

GREVE ISOLA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (UP-DC) — A Argentina ficou virtualmente isolada do mundo, em consequência das dificuldades na recepção de notícias pelo rádio e o trabalho lento ordenado pelo Sindicato dos Telegrafistas, que praticamente paralisaram as comunicações entre esta capital e o interior do país e com o estrangeiro.

O Sindicato concordou em dar curso imediato a tôdas as mensagens urgentes particulares e ao serviço oficial, porém o serviço comercial das emprêsas estrangeiras de cabos e rádio experimenta demoras de 50 horas ou mais. Os despachos pelo sistema telegráfico do Estado são transmitidos com atraso de 12 horas.

O PE' DE FORA TRAIU STANISLAU



Não fôsse ter deixado o pé esquerdo fora do compartimento em que se escondera durante 19 horas, Stanislau Gnosdowsky teria viajado como clandestino para Nova Iorque, encolhido no trem de pouso de um avião internacional. Stanislau, que só tem 13 anos e quer ser pilôto quando crescer, já voltou para São Paulo, onde sua frustrada aventura teve início. — (Noticiário na página 12)

Conferência de B.A.: não 'desanimem'

BUENOS AIRES, 3 — (UP-DC) — A Conferência Econômica Interamericana encerrará amanhã (hoje) suas reuniões, falando na sessão final o ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria de Alkmim. Ontem à noite os delegados das 20 Repúblicas participantes aprovaram a «Declaração de Princípios Econômicos», com a advertência de que a opinião pública continental não deve desanimar por não ter sido votado um ambicioso Convênio Econômico Interamericano.

O sr. Douglas Dillon, presidente da delegação norte-americana, declarou à imprensa que os Estados Unidos viam favoràvelmente os resultados da Conferência, que veio acrescentar «nova e importante pedra ao edifício do Pan-americanismo». Outros delegados se pronunciaram no mesmo sentido otimista.

SALDO DA CONFERÊNCIA

Além da Declaração Econômica, a Conferência aprovou 44 resoluções, quase tôdas por unanimidade. As principais referem-se às seguintes providências: estudo interamericano sôbre os produtos básicos e seus preços nos mercados internacionais; estudo sôbre a necessidade de financiamento internacional num ritmo acelerado e sôbre os meios de obtê-lo; estudo sôbre a colocação e a acumulação de excedentes.

Outro aspecto importante da reunião foi a resolução de estudar uma fórmula para ampliar o financiamento do desenvolvimento da América Latina. Embora os Estados Unidos se oponham claramente à criação de um Banco ou Fundo Especial da América Latina, os delegados latino-americanos manifestam-se satisfeitos pelo fato de que os representantes norte-americanos aceitaram considerar essa idéia num grupo de estudos.

COOPERAÇÃO TECNICA

Também saiu fortalecido da (Conclui na 3.ª página)

PINILLA ALOJADO EM TRUJILLO

NOVA YORK, 3 (UP-DC) — O Embaixador da Colômbia na República Dominicana, general Miguel San Juan, declarou à UP, pelo telefone, que o ex-Presidente de seu país Gustavo Rojas Pinilla está alojado em uma casa particular de Ciudad Trujillo.

O Embaixador acrescentou que não sabia a quem pertencia a casa nem por quanto tempo permanecerá Rojas Pinilla na República Dominicana.

San Juan disse que Rojas Pinilla chegou a Ciudad Trujillo sábado passado, em companhia de seu filho Carlos, e que nesse mesmo dia lhe declarou pessoalmente que fôra à República Dominicana por motivos de negócios.

JK APÓIA A MARCHA

— O Presidente da República apoiou integralmente a Marcha ao Catete, programada para o próximo dia 6 pela Frente Nacionalista — declarou ontem ao DC uma comissão de jovens estudantes que estêve no Palácio do Catete.

Esclareceu a Comissão que o sr. Juscelino Kubitschek demonstrou interêsse em ouvir os discursos dos estudantes da UNE, UME, DCE, UBES e AMES sôbre o nacionalismo, informando, ao final da audiência, que teria satisfação em recebê-los naquela data.

A "Marcha ao Catete" deverá sair às 19 horas, do Largo do Machado, dela participando parlamentares, estudantes, operários e o povo em geral.

TSE ASSEGURA O VOTO PARA OS CEGOS

Desde que preencham a fórmula de inscrição, subscrevendo-as em presença de um funcionário da Justiça Eleitoral, os cegos poderão ser alistados eleitores e votar segundo determinam as instruções aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem.

Justificando o projeto das instruções, o ministro Haroldo Valadão declarou ter dado "uma interpretação liberal ao Código Eleitoral, de modo a permitir também o alistamento e a votação de numerosos cegos de nascença alfabetizados pelo sistema Braille".

EMERGÊNCIA CONTRA NEGROS EM ARKANSAS

LITTLEROCK, Arkansas, 3 — (UP-DC) — O Governador de Arkansas decretou esta noite o estado de emergência em Little Rock e fez cercar o Liceu Central da cidade por soldados, a fim de evitar a entrada de estudantes negros no estabelecimento.

Opondo-se ao programa de integração ordenado pela Côrte Suprema, o governador Orval Fambus declarou pelo rádio que a medida visava a evitar violências e derramamento de sangue, que resultariam, fatalmente, do encontro entre os dois mil brancos e os alunos negros do Liceu.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

RECORDE DE OBSTRUÇÃO NOS EE.UU.

WASHINGTON, (INP-DC) — Um beijo da espôsa, que é também sua secretária, foi a recompensa que recebeu, em pleno Senado norte-americano, o senador Strom Thurmond, após bater o recorde individual de obstrução à lei de direitos civis, com um discurso de 24 horas e 18 minutos. O senador Strom Thurmond bateu o recorde anterior registrado em 1953 pelo senador Wayne Morse (autor do pedido de inquérito para apurar as atividades do ex-secretário de Estado Henry Holland no Brasil), que falou sem parar da tribuna durante 22 horas e 26 minutos.

A OBSTRUÇÃO PAROU ONTEM AS DUAS CASAS

A despeito de tôdas as providências do líder da Maioria, ainda na sessão vespertina de ontem, não houve «quorum» para vencer a obstrução udenista à votação das matérias em pauta.

Anunciada a votação de uma redação final, o sr. Carlos Lacerda pediu verificação, como líder de partido, dispensando-se assim o apoio dos trinta deputados. Feita a chamada apurou-se que haviam votado apenas 131 deputados, sendo 130 a favor e um contra.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Mesmo assim, embora contrariando disposições regimentais, o sr. Vieira de Melo logrou convencer o Presidente em exercício, sr. Nicanor Silva, de convocar uma sessão extraordinária para a noite. Pedido idêntico havia sido recusado, anteriormente, pelo presidente efetivo da Mesa, deputado Ulisses Guimarães.

FRACASSOU

Apenas 137 deputados da Maioria compareceram à sessão noturna convocada a pedido do líder da Maioria. Cêrca das 23 horas, quando a lista da porta registrava a presença de "quorum", a Mesa anunciou a votação do projeto que dispõe sôbre a venda de automóveis aos motoristas profissionais.

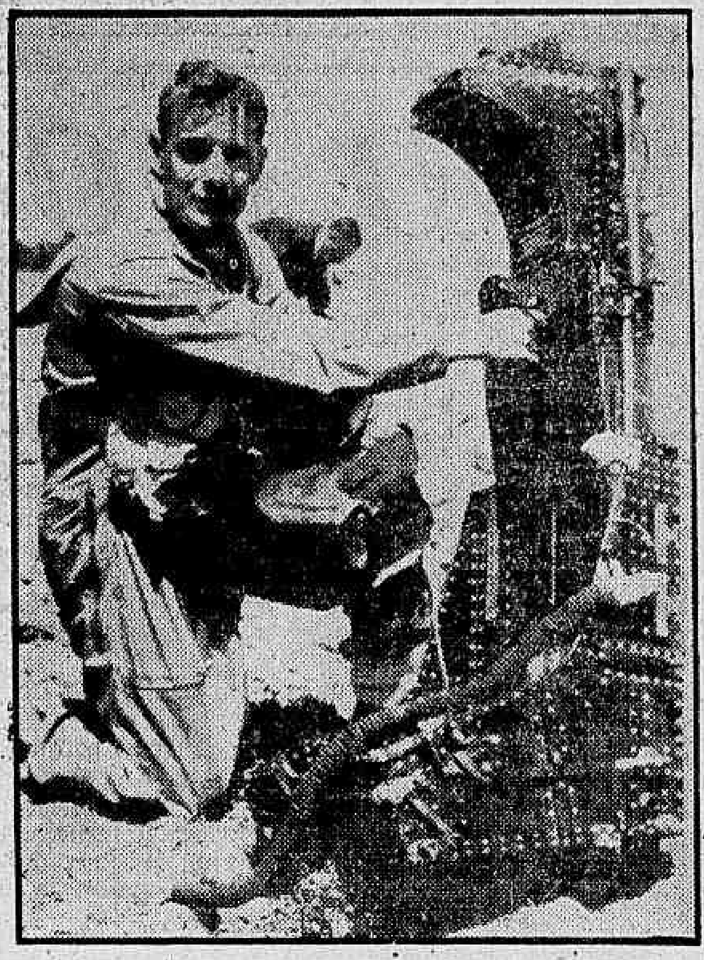
A UDN pediu verificação e retirou-se do recinto. A chamada registrou apenas 137 votos, sendo um contra e os demais a favor. Passou-se então à discussão dos projetos da Ordem do Dia.

TAMBÉM NO SENADO

Mais uma vez não houve "quorum" para votação no Senado, o que propiciou nova vitória do movimento obstrucionista em que se acham empenhados os membros da Minoria com assento naquela Casa do Congresso.

IKE CONFESSA PESSIMISMO NO DESARMAMENTO

ARREMESSADO DE UM AVIÃO A JACTO



Sidney Hughes, oficial de vôo da RAF, com o novo "Grumann", versão modificada do "Martin Baker" (assento de ejecção de pequena altura), após o teste feito na estação aérea de Patuxent. Hughes foi arremeçado de um veloz jacto, a poucos pés da superfície do solo, para demonstrar o desenvolvimento dos assentos de segurança. — (Foto INP-DC)

Henderson entregará seu relatório a Ike

ISTAMBUL, 3 — (UP-DC) — O diplomata norte-americano, Loy Henderson, partiu, hoje, de regresso a Washington para apresentar seu relatório sôbre a excursão que realizou pelos países do Oriente Médio.

Henderson terminou sua tarefa logo depois de conversar com o "premier" turco, Abmen Menderes, enquanto fontes diplomáticas disseram que, nesta conversação, foram abordados os recentes acontecimentos na Síria e a participação plena dos Estados Unidos no pacto de Bagdá.

PODERIO DO EGITO

Ao mesmo tempo, o major-general Abdel Hakim Amer, Ministro da Guerra do Egito, dizia perante a Assembléia Nacional que a Fôrça Aérea Egípcia foi mais que duplicada desde a crise de Suez. Acrescentou que o Egito está pensando se aparelhar para poder enfrentar "as grandes potências mundiais", especialmente no Ar.

O major-general Amer, que foi muito ovacionado ao terminar seu discurso, acrescentou que, como resultado da invasão anglo-franco-israelense a Suez, o Govêrno egípcio tem dois objetivos: Voltar a obter o contrôle regional através da participação dos estados árabes no bloco comunista e obter que a independência do Egito esteja "segura contra a agressão das grandes potências mundiais, especialmente no caso de uma grande ofensiva aérea..."

ACUSAÇÃO DA SÍRIA

Na Síria, o Ministro das Relações Exteriores, Salah Bitar, acusou o Líbano de ser "incapaz de participar, de forma positiva, na solução dos problemas árabes", por ter aceitado ajuda, sob a Doutrina Eisenhower para o Oriente Médio".

Bitar, falando numa conferência à imprensa, disse que os governos árabes que escolheram uma aliança com o Ocidente "não correspondem aos desejos do povo árabe, que tem demasiads problemas personificados pelo imperialismo e Israel, para pensar em outros perigos".

MOSCOU APONTA FIASCO

A Rádio de Moscou disse que Eisenhower havia chamado de regresso Henderson porque êste fracassara em sua missão.

Em seguida a emissora soviética acrescentou que o complô norte-americano para derrubar o regime filo-comunista da Síria "terminou em fiasco, e mais uma vez o Govêrno de Washington aparece para o mundo como inimigo da liberdade e da independência árabe".

TRÁFICO DE ARMAS

O importante tráfico de armas entre a Síria e o Líbano — cuja descoberta foi ontem anunciada — era destinado, segundo fonte bem informada, ao preparo de um golpe de Estado no Líbano. Segundo os primeiros resultados do inquérito, altas personalidades libanesas estariam indiretamente implicadas no caso.

Ainda de fonte orientada, precisam que o sr. Abdul Rahman Ustuani, primo do ex-Presidente do Conselho, Abdallah Yafi, figura entre os acusados, bem como o motorista do xeique Ak Mohammed Abu Chacra, chefe religioso dos druzos, reunidos em tôrno de Kamal Jomblatt, cujos partidários recentemente se destacaram por vários atos de sabotagem e de terrorismo.

Emissário da ONU seria presidente mexicano

NAÇÕES UNIDAS, N.I., 3 — (UP-DC) — O general Lázaro Cardenas, ex-Presidente do México, foi mencionado hoje nos círculos diplomáticos como possível emissário das Nações Unidas encarregado de negociar "melhores condições" para a Hungria. Foram também mencionados o Ministro da Defesa da Índia, V. K. Khishma Menon, e o Presidente da Tunísia, Habib Bourghiba.

Fontes informadas disseram que a idéia de designar um emissário, incluida no projeto de resolução apresentado hoje pelos Estados Unidos a 60 nações, surgiu entre os países da Europa Ocidental e Grã-Bretanha.

POSIÇÃO AMERICANA

Os Estados Unidos, segundo se sabe, seriam favoráveis à designação do príncipe Waithayakon, da Tailândia, Presidente do XI período de sessões da Assembléia Geral, ou de outro candidato com qualificação diplomática, embora no momento não tenha ainda um candidato.

O projeto de resolução apresentado esta manhã pelo embaixador Henry Cabot Lodge, dos Estados Unidos, aos chefes de missões dos países latino-americanos, e à tarde aos da Europa, Ásia e África, que em janeiro passado decidiram criar a comissão especial sôbre a Hungria, pede que se mantenha dito orgaismo e a designação do emissário especial.

APOIO AO RELATÓRIO

O mesmo projeto apoia o relatório da comissão especial para o problema da Hungria e, baseando-se nas conclusões do mesmo, declara que «a União Soviética, violando a Carta das Nações Unidas, privou a Hungria de sua liberdade e independência política e ao povo húngaro do exercício de seus direitos humanos fundamentais».

Acrescenta que «as atuais autoridades da Hungria violaram os direitos humanos e as liberdades garantidas pelo Tratado de Paz com a Hungria» e que «o regime atual foi impôsto ao povo húngaro pela intervenção soviética». Outros pontos da resolução dizem:

— A Rússia violou suas obrigações contraídas com as Convenções de Genebra de 1949. Contra os princípios humanitários mais elementares deportou cidadãos húngaros para a União Soviética.

O OITAVO

O ponto que se refere ao emissário, o oitavo, diz que o representante da Assembléia Geral para o problema húngaro dará os passos que considerar adequados, tendo em vista as conclusões da comissão especial, para atingir os objetivos das Nações Unidas, de acôrdo com as resoluções da Assembléia Geral; assim como consultar com a comissão especial, durante o curso de suas atividades, e informar e fazer recomendações que considerar convenientes à Assembléia Geral.

O documento termina pedindo que se inclua a questão da Hungria no temário do XII período das sessões da Assembléia Geral, que começará no dia 17 do corrente.

Bolívia: início de nova crise militar

LA PAZ, 3 (FP-DC) — O general René Gonzalez pediu demissão do cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército.

Em extensa nota dirigida ao general Clemente Inofuentes, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas assinala haver falta de sentido de unidade no manejo das mesmas, verificando-se menosprêzo da disciplina da instituição armada.

DESACÔRDO

Acrescenta que não está de acôrdo com o critério do general Inofuentes sôbre que o exército boliviano já não quer mais saber do M. N. R.

Acusa ao general Inofuentes de não ter procurado o trabalho de cooperação e entendimento que constitui uma forma para o trabalho de equipe do Estado-Maior.

Não acredita também no teleguiado russo

WASHINGTON, 3 — (UP e FP para o DC) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que sòmente a União Soviética poderá retirar do impasse as negociações que atualmente se realizam em Londres, na Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, acrescentando que o Kremlin lhe parece "pouco propenso a fazer alguma sugestão positiva".

Na sua habitual entrevista à imprensa, concedida pouco antes de sua partida para as férias na costa do Atlântico, o Presidente dos Estados Unidos mostrou-se bastante pessimista quanto às possibilidades de novos progressos na negociações de desarmamento, dizendo não ver outro passo construtivo que possa ser dado pelos aliados ocidentais, tudo agora dependendo apenas dos russos.

ESPERANÇA FRACA

Lembrando que as negociações seriam reiniciadas hoje, em Londres, Eisenhower observou que era possível que os russos oferecessem "algum raio de esperança".

Deixou, porém, o presidente norte-americano bem claro que não conta com a boa vontade soviética.

Referindo-se à declaração que fez à imprensa no dia 28 de agôsto último, Eisenhower disse que não se deve acreditar cegamente na informação russa de que seus técnicos já experimentaram, com sucesso, um projétil balístico intercontinental. O simples fato — explicou — de se ter provado uma arma dêsse tipo não significa que a Rússia esteja em condições de produzí-la para o emprêgo tático.

"NÃO É" O MELHOR

Ainda por muito tempo, assegurou o presidente Eisenhower, os projéteis teleguiados não serão o veículo mais eficaz para levar explosivos a longas distâncias. No que se refere ao comunicado soviético, ressaltou o Presidente que o mais notável não é o que êle diz, mas sim o que não diz.

Os Estados Unidos por sua vez — disse Ike — estão dando plena prioridade ao seu projétil balístico, utilizando-se de todos os seus recursos científicos e industriais. Por enquanto — acrescentou — a melhor arma do Ocidente para dissuadir a Rússia de qualquer tentativa de agressão é constituída pelos bombardeiros norte-americanos, que poderiam atacar aquêle país de bases instaladas em território de seus aliados.

CENSURA AO CONGRESSO

Nova censura foi feita pelo presidente dos EUA ao Congresso, por ter "podado" o seu programa de ajuda ao estrangeiro. Explicou, então, que uma das piores derrotas sofridas pelo Executivo no Congresso, no último período legislativo, foi a redução nos fundos de ajuda.

Falou, finalmente, Eisenhower da necessidade vital de dar ajuda financeira adequada aos aliados dos Estados Unidos, citando os exemplos da Grécia e Turquia, países que não dispõem de renda suficiente para manterem, sem o auxílio norte-americano, as fôrças de que necessitam para o papel que lhes cabe na aliança contra a ditadura monolítica do comunismo internacional.

GEOFÍSICOS DE TODO O MUNDO EM ASSEMBLÉIA

TORONTO, 3 (UP-DC) — Os geofísicos de 46 países se reuniram, hoje, para trocar informações sôbre a terra e a atmosfera ao começar a décima-primeira Assembléia Geral da União Internacional de Geodésia e Geofísica.

O premier do Canadá, John Diefenbaker, declarou inaugurada a assembléia esta manhã e deu as boas vindas do Canadá aos 1.200 delegados que tomam parte na reunião.

DISCURSO

O discurso da presidência foi pronunciado por K. R. Ran Manantham, da Índia, enquanto o coronel G. L. Clavere, da França, Secretário-Geral da União, sumariava a progresso feito desde a última assembléia, realizada em Roma, no ano de 1954. Depois dos discursos, os delegados se dividiram em sete grupos da União, um de Geodesia e outros seis representando os diferentes ramos da Geofísica. Nas sessões próximas, os delegados de países tão diferentes como a Islândia, Indonésia, Chile e Canadá ouvirão conferências e tomarão parte nos debates sôbre temas relacionados com a predição meteorológica, formações de gêlo, terremotos, exploração petrolífera, aviação, radiocomunicações e navegação.

UNIÃO INTERNACIONAL

La Clavere disse aos jornalistas que o Ano Geofísico Internacional põe em relêvo o caráter internacional da União, acrescentando que durante o "Ano" doze países construirão 52 estações de observação na Antártica. Disse também que a UIGG está representada em 52 países e que vários países já pediram para ingressar nela.

O presidente Ramanathan disse: "Para nós, estudantes da terra em perpétua mudança, a cooperação internacional é indispensável".

Nacionalização de Suez deixa de ser mal-estar

PARIS, 3 — (FP-DC) — O general Raymond Wheeler, que foi o Conselheiro das Nações Unidas para a desobstrução do Canal de Suez, chega ao Cairo no momento em que são retomadas, em Genebra, as conversações franco-egípcias e no dia seguinte ao da partida da comissão britânica.

Há nisso três indícios de uma liquidação progressiva do mal-estar internacional, criado pela nacionalização do Canal, em 26 de julho de 1956, e de um retôrno a relações normais entre o govêrno de Nasser e as potências que se levantaram contra êle, por sua decisão unilateral, do ano passado.

COLABORAÇÃO MÚTUA

Se, como propõe Wheeler, os direitos de trânsito pelo Canal forem aumentados de 1%, a fim de reembolsar os doze milhões de dólares que custou a desobstrução do Canal, e se, de seu lado, as Nações Unidas concederem ao Egito a necessária assistência para ampliar e modernizar o Canal, haverá, realmente, uma colaboração do Govêrno egípcio e do Organismo Internacional, quanto à gestão do Canal.

Todos poderiam "salvar a face": o presidente Nasser não terá sido contestado e seu decreto de nacionalização, e os usuários do Canal participariam de sua gestão, por intermédio da ONU.

MODOS VIVENDI

Sob o mesmo ângulo, e em idêntico espírito (encontrar um "modus vivendi" aceitável), é que são encaminhadas as negociações entre o Egito, de um lado, e de outro a França e a Grã-Bretanha. Entretanto, com a Grã-Bretanha, a primeira negociação levou a um impasse. Foi depois de um primeiro fracasso que uma comissão foi enviada ao Egito. Terminado o seu inquérito, regressou a Londres, mas são ainda ignorados os resultados que obteve.

Quanto às conversações franco-egípcias, tomaram quatro dias da semana passada, tendo sido interrompidas quinta-feira última, sendo hoje reiniciadas. Tal como a tomada de contato com a Grã-Bretanha, êsse encontro franco-egípcio não era destinado a estudar os problemas apresentados pelo caso do Canal — que é decididamente considerado como exclusivamente da competência das Nações Unidas.

PRIORIDADE DE ASSUNTOS

Para os franceses, as várias questões a solucionar somente o podem ser depois que tiver sido resolvida a dos bens dos indivíduos. Avaliam em cinquenta bilhões de francos o seu valor global. A tese francesa é a de que o sequestro deveria ter sido levantado logo depois de terem cessado as hostilidades e que, feito, nada justifica o contrôle que o Egito continua a exercer sôbre êsses bens que pertencem a cidadãos franceses. Devem, portanto, ser restituídos, pura e simplesmente, aos seus proprietários.

Os egípcios, ao contrário, conhecendo o interêsse que os franceses atribuem a êsse aspecto do problema, esforçam-se por mantê-lo ligado ao que consideram como seu direito a reparações, ou ainda à conclusão de um acôrdo comercial. No entanto, tudo isso são apenas minúcias, habilidades de jôgo. O mais importante é que a partida seja travada.

BRASILEIRO NO "BUREAU INTERNACIONAL"

ROMA, 3 (FP-DC) — O Conselho Mundial da Juventude Operária Católica elegeu os 14 membros do "Bureau" Internacional. Entre êstes, está o sr. Tibor Sulik, do Brasil.

Garantido o apoio do Peru à França na ONU

LIMA, 3 — (FP-DC) — A visita do sr. Christian Pineau ao Peru foi encerrada por uma recepção que se prolongou até noite alta, e que foi oferecida pelo sr. Manuel Cisnero, Ministro peruano das Relações Exteriores.

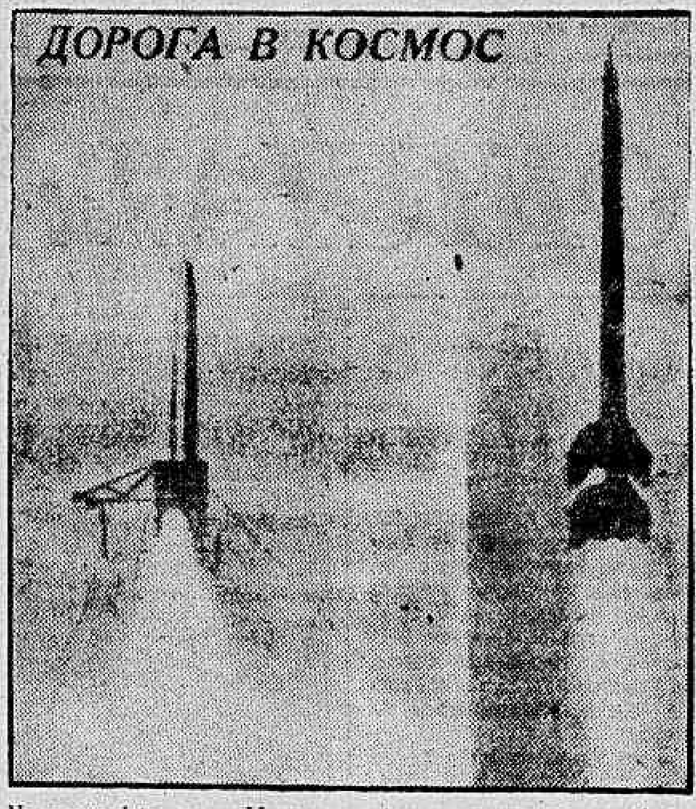
Terminado o banquete — oferecido em sua residência do luxuoso bairro de San Isidro", — fêz o sr. Cisneros entrega ao seu convidado da Grã-Cruz da Ordem do Sol.

APOIO CERTO

Nessa oportunidade, rendeu o sr. Cisneros homenagem à França, tendo frisado que o govêrno francês podia estar seguro de que o govêrno peruano estaria a seu lado nas organizações internacionais, a fim de o apoiar com o seu voto, como já anteriormente fizera.

Em breve discurso, exprimiu o sr. Pineau a estima que têm pelo Peru o govêrno e o povo franceses, bem como a sua gratidão, pelas provas de amizade e apoio dadas ao seu país. Estiveram presentes ao banquete umas cinquenta pessoas, entre as quais os embaixadores europeus acreditados nesta capital, membros do govêrno e personalidades do mundo político.

URSS EXPERIMENTA FOGUETES



Na mesma data em que Moscou anunciava sucesso com a experiência de um projétil balístico intercontinental, que teria atingido a mais de 900 quilômetros de altura, uma revista soviética publicou a foto acima, esclarecendo que, à esquerda, é visto um foguete no momento de sua detonação e, à direita, quando já no seu curso "que atingiu a 124 milhas". Não esclareceu, porém, se se trata do projetil intercontinental. — (INP-DC)

Possível interceptar projetil com projetil

WASHINGTON, 3 — (UP-DC) — O Chefe da Defesa Aérea dos Estados Unidos, general Earle E. Partridge, e o destacado perito alemão em projéteis, Valter Dornberger, acreditam ser possível criar uma defesa contra o projétil balístico intercontinental (PBIC).

Em uma entrevista publicada pelo semanário "U. S. News And World Report", Partridge declara que o PBIC poderia ser interceptado com um "projétil antiprojétil".

RADAR DE ALCANCE

Acrescenta que para isto será necessário um radar de longo alcance para descobrir o PBIC inimigo e um sistema, também de radar, para despachar o projétil anti-projétil. Por sua vez, Dornberger, diretor de projéteis da Alemanha durante a segunda guerra mundial e atualmente projetista assessor em sua especialidade da BELL AICRAFT, afirmou que "não seria mui difícil uma defesa".

Dornberger foi entrevistado pela publicação não-oficial das fôrças armadas "ARMY-NAVY-AIR FORCE REGISTER". As declarações de Partdridge e Dornberger foram feitas antes que a Rússia anunciasse na semana passada, que havia construído e experimentado com êxito um projétil balístico intercontinental.

Dornberger disse que a velocidade unicamente, não assegura que o PBIC chegará a seu objetivo, pois, com instrumentos adequados se pode seguir, da terra, sua trajetória e calcular com muita precisão onde está seu alvo, "o que dá os meios para empregar contra êle armas defensivas".

Acrescenta que o PBIC pode ser destruído a uma distância inofensiva do objetivo, em vez de "a várias milhas do lugar". Para isto, pode ser enviado um anti-projétil, de pouca velocidade, a fim de que se choque com o PBIC quando êste descer com tremenda velocidade sôbre o alvo.

"Pode-se esperar que os russos preparem brevemente um projétil teleguiado com carga atômica para ser lançado de um submarino", — declarou lord Mountbatten, primeiro lord do Mar, falando, ontem à noite, num banquete oferecido pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Ingleses.

Segundo lord Mountbatten, tal engenho seria semelhante ao projétil norte-americano "Regulus", cujo alcance é de várias centenas de quilômetros. Ora, recordou o primeiro-lord do Mar, mais da metade da população do mundo vive a menos de 80 km. das costas e várias grandes cidades estão situadas no litoral. Assim concluiu o derradeiro vice-rei das Índias: "Os russos poderiam atirar quase à queima-roupa".

ATRASO BRITÂNICO

Segundo o jornal "Daily Express" o preparo dos projéteis teleguiados ingleses de longo raio de ação foi retardado por um ano em consequência da ausência de motores-foguetes em número suficiente. Por outro lado os cientistas britânicos ainda não conseguiram preparar o giroscópio "flutuante" considerado indispensável para manter os foguetes e outros engenhos na sua trajetória.

Afirma o jornal, concluindo, que foi construído em Westcott, no Buckinghamhire, um imenso aparelho para a experiência dos motores-foguetes, mas que êsse aparelho nunca foi utilizado.

Dia do Trabalho com 443 mortes

CHICAGO, 3 (UP-DC) — O número de mortes causado por acidentes de tráfego durante o fim da semana passada e o «Dia do Trabalho», ontem comemorado, foi de 443, um pouco menos que o recorde para êstes dias feriados, de acôrdo com uma informação dada hoje.

A United Press contou um total de 624 mortes, das 18 horas de sexta-feira à meia-noite de ontem. Além das mortes ocorridas em acidentes de trânsito, houve 97 mortes por afogamento e 84 causadas por diferentes acidentes.

DECEPÇÃO

Ned H. Deaborrn, Presidente do Conselho Nacional de Segurança, disse: «Estamos mui decepcionados, já que o número de vítimas não só foi maior do que se havia calculado, senão que foi superior ao do fim da semana de quatro dias de 4 de julho».

O Conselho predisse 420 mortes para êsse fim de semana de três dias. O total de mortes, no entanto, foi inferior em 10 por cento ao recorde de 543 do feriado de 1951, porém superou o de 1956, que foi de 437.

A Califórnia manteve seu triste recorde de mortes nas estradas com um total de 56 vítimas, ou seja, o mesmo número de mortes ocorridas no feriado de 1946.

ACÔRDO: SÍRIA E EGITO

DAMASCO, 3 (FP-DC) — Foi assinado acôrdo criando a União Econômica entre a Síria e o Egito.

DOM JUAN PRETENDE TIRAR FÉRIAS

PERTHSIRE (Escócia) — Dom Juan, pretendente ao trono de Espanha, e sua filha, a infanta princesa Pilar, passeiam durante suas férias de três semanas nesta cidade, aonde vieram para uma temporada de caça aos gansos. — (INP-DC).

PORTA-VOZ

PANAMÁ: Rojas Pinilla indesejável

Referindo-se à possível chegada de Rojas Pinilla, o jornal "El País" escreveu: "A sua presença no anamá é inconveniente porque são muito recentes os acontecimentos colombianos. Os ânimos ainda estão inflamados e a fronteira da Colômbia está muito perto. Rojas Pinilla deve dirigir-se a outras terras em que não tenha a vantagem da distância, propícia a manobras políticas que agite a vida pública colombiana, sob a proteção do asilo". Recorda o jornal que Rojas Pinilla se recusou a assistir a uma reunião dos Presidentes americanos, salientando: "Se naquele tempo não era agradável visitar o Panamá, tampouco é agradável neste momento tal visita".

ARGENTINA: Locomotiva atômica

O senhor Edward Keho, ex-membro da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou ante a primeira sessão do Congresso Ferroviário Panamericano que a locomotiva atômica será uma realidade em 1960.

Num documento apresentado ante o Congresso, o sr. Keho disse que a primeira locomotiva atômica provàvelmente não estará em condições de competir, no seu custo, com as que operam com motores *Diesel*.

ESTADOS UNIDOS: Vôo sôbre o Polo

Um avião DC-7 da companhia Pan-American Airways, deixou São Francisco às 21.25 horas GMT de ontem, com destino a Londres e Paris, via Polo Norte. Êsse aparelho fará escala em Frobischer Bay, na Ilha de Baffin, antes de atingir Paris. O vôo, destinado aos jornalistas americanos e canadenses, precede a inauguração do serviço regular que ligará, quatro vêzes por semana, Los Angeles e São Francisco, a Londres e Paris, via Polo Norte.

POLÔNIA: Processo contra ex-secretas

Informa-se que à 16 deste mês se iniciará o processo contra três ex-altos funcionários da polícia secreta polonêsa. O ex-subsecretário da Segurança, Roman Romkowski; Josez Rozanski, ex-chefe de um departamento do Ministério da Segurança e Anatol Fejgin, chefe da seção médica do mesmo Ministério, serão julgados sob a acusação de empregar métodos "proibidos" nos interrogatórios de prisioneiros.

EQUADOR: Cidadão e ex-mandatário

A Câmara dos Deputados resolveu receber o ex-Presidente da República, José Maria Velasco Ibarra, quando este desejar fazer-lhe livre exposição, tendo sido a decisão comunicada em telegrama assim concebido: — "Tomando conhecimento do seu honroso telegrama de 31 de agôsto, resolveu a Câmara, por unânimidade, responder-lhe que o receberá e ouvirá quando deseje, a fim de que faça exposição no sentido que quizer e sôbre qualquer assunto que julgar conveniente, reconhecendo, assim, o direito que lhe assiste, de fazer qualquer oração perante a Câmara, em sua qualidade de cidadão e ex-mandatário.

OTAN e U. Soviética em manobras navais

LONDRES, 3 — (UP e FP para o DC) — A União Soviética e as potências ocidentais do Pacto do Atlântico realizarão manobras navais perto da península escandinava, êste mês. A notícia foi dada pela rádio de Moscou, acrescentando aquela emissôra que a esquadra russa iniciará suas manobras na próxima semana, em águas do Ártico.

As manobras navais das nações ocidentais terão começo também na próxima semana, nos mares do Norte e da Noruega, a algumas centenas de quilômetros do local onde estará a frota soviética.

MOVIMENTO INICIADO

Deixa hoje os portos dos respectivos países grande número de navios das marinhas de guerra dos Estados Unidos e do Canadá, para um encontro no Atlântico, onde iniciarão a primeira fase de uma série de exercícios de outono da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Abrangerá aproximadamente 85 navios e grande número de aviões a frota que participará do exercício "Sea Spray" marchando para os portos europeus.

O tema do exercício é um movimento de navios do Atlântico ocidental para o Atlântico oriental, dentro do quadro de um alarma para a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Serão empregados alguns dos mais modernos navios dos dois países, notadamente os porta-aviões "Saragota" e "Forrestal" e os cruzadores "Boston" e "Canberra", portadores de engenhos teleguiados da marinha dos Estados Unidos.

Repto do Ocidente à URSS: desarmamento

LONDRES, 3 — (UP e FP para o DC) — Ou a União Soviética dá uma resposta definitiva sôbre o plano de desarmamento que lhe foi oferecido ou, então, que aceite a suspensão da atual conferência, pelo tempo que lhe fôr necessário à elaboração de sua resposta à proposta ocidental — exigiu, hoje, o Ocidente, em repto lançado a Zorin pelos delegados dos E.U.A. e da Grã-Bretanha.

Interpelado sôbre se sua rejeição do plano ocidental, na semana passada, fôra definitiva, o delegado soviético, Valerian Zorin, limitou-se a dizer que estava disposto a discutir "as questões básicas do desarmamento", quando a conferência voltar a reunir-se amanhã.

APOIO FRANCÊS

Ao serem reiniciadas, hoje, as discussões na Subcomissão de Desarmamento da ONU, o delegado francês Jules Moch deu apoio ao repto anglo-britânico, dizendo a Zorin que o Ocidente está à disposição da Rússia e lhe concederá todo o tempo que considere necessário ao estudo mais a fundo do plano ocidental.

Foi esta a primeira vez que se manifestou oficialmente o desejo conhecido do Ocidente de que as conversações sejam interrompidas até que a Rússia esteja em condições de dar um «sim ou não» definitivo ao plano ocidental que Zorin pareceu ter repelido na semana passada.

REJEIÇÃO PRELIMINAR

Um porta-voz da delegação soviética declarou mais tarde que a rejeição por parte de Zorin tivera caráter «preliminar». Stassen reafirmou hoje que os Estados Unidos têm intenções sérias de prosseguir as negociações «numa forma positiva» e pressionou para que Zorin explocasse com mais clareza as objeções soviéticas ao plano que lhe foi oferecido.

O delegado soviético, porém, não deu resposta a nenhuma das perguntas concretas que lhe formulou Stassen depois de destacar a importância de uma compreensão clara da posição da Rússia em face do referido plano. Alan Moble, dando seu inteiro apoio à atitude de Stassen, acusou Zorin de não dar bastante tempo a seu govêrno para estudar o plano aliado. Acusou-o também de ter rejeitado a proposta sem tê-la estudado suficientemente.

RÚSSIA RECLAMA

WASHINGTON, 3 (FP-DC) — A Embaixada da URSS em Washington informou ao Departamento de Estado que o Govêrno soviético não está satisfeito com a escolha do aeródromo da base aérea de McGuire, em New Jersey, para a aterrissagem do TU-104 a bordo do qual 70 membros da delegação às Nações Unidas devem chegar aos Estados Unidos.

O Govêrno soviético acha que êsse aeródromo é muito afastado de Nova York. A distância é de 100 quilômetros. O TU-104 era esperado amanhã na base de McGuire. Devia fazer escala em Londres, em Rejiavik (Islândia), e em Gander (Terra Nova), onde um pilôto e um rádiotelegrafista americanos deviam tomar lugar a bordo, para guiar os pilotos soviéticos acima do território americano.

DESASTRE COM JACTO

SAINT LOUIS (Missouri), 3 (FP-DC) — Um avião à jacto projetou-se em chamas, sôbre Berkeley, incendiando quatro casas de moradia. O pilôto faleceu. A Polícia, que, até o momento não pôde se aproximar por motivo do incêndio, não pôde determinar, exatamente, se há outras vítimas.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. Servidores — (IPASE) e I. Industriários)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

150 MILHÕES DO BRASIL DADOS AOS "TUBARÕES"

D. Juan: suspensórios, chinelos, e calça cinza

De suspensórios, chinelos, calças cinzas e camisa branca sem gravata, o maior conquistador de todos os tempos — Don Juan — passou a tarde de ontem repetindo suas juras de amor e o seu desgôsto pela fidelidade a uma só mulher. A certa altura, indagado por seu confidente em que acreditava, responde: «Acredito que dois e dois são quatro e que quatro e quatro (conta nos dedos) são oito».

As cenas tiveram lugar no «foyer» do primeiro andar do Teatro Municipal; os intérpretes fazem parte da companhia francêsa T.N.P. (Teatro Nacional Popular) — geralmente considerado o mais harmonioso conjunto teatral da França. Foi o primeiro ensaio da companhia, no Brasil.

"MISÉRIA!"

O ensaio, que durou tôda a tarde, não pôde ser feito no próprio palco, que estava sofrendo remodelações (aumento, cobrindo a parte destinada à orquestra) a fim de atender à montagem das peças. Jean Vilar — principal diretor e ator — conduziu os trabalhos.

— Quantas vêzes já representamos e ensaiamos esta peça? — Perguntou Vilar a um dos companheiros, num momento em que todos pareceram atacados de súbita amnesia. — Miséria! — exclamou (ou coisa parecida), arrancando gargalhadas e aliviando o ambiente.

Legítimo "homem de sete instrumentos", Jean Vilar não sòmente ensaiava o seu próprio papel (D. Juan), como dirigia o ensaio de todos os companheiros: — Não jogue a mão esquerda para um lado, levantando à direita: não dá um movimento bonito — dizia para um ator. Logo em seguida, corrigia uma atriz: — Fale alto, mas não fale zangada: você não está zangada, está arrebatada: não é a mesma coisa.

T.N.P.

O TNP realiza sua primeira excursão pela América do Sul: do Rio de Janeiro irá a São Paulo, depois a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile. Nesta cidade, representará Molière ("Don Juan"), Marivaux ("Le Triomphe de l'amour"), Victor Hugo ("Marie Tudor") e H. Balzac ("Le Faiseur").

— Em teatro — dizia, ontem, Jean Vilar — pode-se representar qualquer peça ao ar livre; quer dizer: desde que seja muito bem escrita.

O TNP já excursionou por diversos países da Europa — inclusive a Rússia, onde há exatamente um ano obtinha grande êxito. Também realizou vitoriosa temporada no Canadá.

"BLACK-TIE"

A companhia foi criada — conforme o próprio nome indica e Vilar faz questão de frizar — para oferecer bom teatro a preços populares; enquanto as demais companhias francêsas cobram uma média de 1.500 francos (300 cruzeiros), o T.N.P. cobra 500 francos apenas (100 cruzeiros).

No Rio, contudo, as poltronas serão cobradas a 400 cruzeiros (2.000 francos). O primeiro espetáculo será realizado esta noite, no Municipal. Os anúncios frizam a necessidade — para as poltronas, camarotes, balcões nobres e A. e B. — de traje a rigor — ou, como se diz comumente, «black-tie».

POLÍTICA ESTADUAL

PSD gaúcho: Amaral solenizará a paz

Para formalizar solenemente a pacificação do PSD gaúcho irá amanhã a Pôrto Alegre o sr. Amaral Peixoto, que alí será recebido pelo Diretório Regional do partido. Resta a incógnita, que os patronos da conciliação encaram apreensivamente, da presença ou não do sr. Perachi Barcelos, ou da atitude que possa tomar comparecendo à recepção.

Os que admitem um coroamento tranquilo da paz pessedista consideram o predomínio dos interêsses de candidato do cel. Perachi, sobretudo quando está enfrentando, neste momento, não só as restrições manifestas do PL mas também a reação velada de ponderável grupo pessedista (Hermes Pereira de Sousa, Godoi Ilha, Nestor Jost e outros), que, sem hostilizá-lo, prefere entretanto uma solução conveniente à unidade da Frente Democrática e se possível em condições de atrair o apoio do PRP.

A "FRENTE" EM PERIGO

Os observadores da sucessão gaúcha entendem que a área de atrito estabelecida entre os libertadores e o grupo do sr. Perachi Barcelos está se alargando progressivamente. Cita-se um editorial recente do "Estado do Rio Grande", fôlha oficial do PL, onde o problema sucessório é pôsto em têrmos cautelosos e se indicam vários nomes da "Frente Democrática", entre os quais o deputado Daniel Faraco, que serviriam exemplarmente à unidade da coligação e aos interêsses do Rio Grande do Sul.

CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

Assumindo, nesta altura, a posição de 3. fôrça da sucessão gaúcha o PRP trouxe um fato novo para o campo das especulações, ao propor uma candidatura de conciliação geral ao Govêrno do Estado.

O partido indicou três nomes — os dos srs. Rubem Berta, J. Renner e Osvaldo Aranha — dentre os quais se poderia escolher a candidatura única, acima dos interêsses partidários. Todavia o próprio PRP só está disposto a abrir o exame da sucessão em janeiro de 1958.

Bahia: Balbino e o seu problema

O sr. Antônio Balbino vai propor à Assembléia a criação do cargo de vice-governador do Estado, como recurso que lhe facilite a intrincada composição sucessória na Bahia. Tendo estabelecido várias premissas rígidas para a indicação do seu sucessor, o governador baiano enfrenta, agora, o problema maior de enquadrar um candidato viável nessas bases limitadas.

Atualmente em Salvador, o deputado Oliveira Brito procura verificar, com o sr. Balbino, até que ponto a sua candidatura preenche as condicionais fixadas, ou sejam: 1) candidato pessedista; 2) que seja conveniente ao sr. Juscelino Kubitschek; 3) que possa contar com o apoio da UDN.

CANDIDATURA OLIVEIRA BRITO

As dificuldades da candidatura Oliveira Brito residem principalmente no item do apoio udenista, sabendo-se que o sr. Juraci Magalhães lhe opõe restrições políticas tidas por muitos na conta de irremediáveis. Mas desde que o Governador continua declarando a sua absoluta incompatibilidade com a solução Vieira de Melo, os círculos baianos não vêm que outro nome partidário, de alcance extra-fronteira, possa servir à sua tática. As candidaturas regionais, como a do deputado Ladislau Cavalcanti, e as extrapartidárias, como a do sr. Pedreira de Freitas, são consideradas sem substância para as dimensões da próxima campanha.

VIEIRA CONTINUA

Os partidários do sr. Vieira de Melo, por outro lado, contestam que a campanha do líder da Maioria esteja paralisada ou que depende de alguma palavra do governador Balbino. Citam-se os atuais compromissos do líder da Maioria, na Câmara, como justificadores do seu retraimento. Mas ontem mesmo o deputado Vieira de Melo recebia a visita do prefeito de um dos principais municípios do sul baiano, trazendo notícias de sua campanha naquela região e tomando instruções para o seu desenvolvimento.

Além do interêsse especial do Presidente da República, do apoio do deputado Manuel Novais e de uma ala do PTB (grupo Clemens Sampaio), o esquema Vieira de Melo visa atrair o prefeito Hélio Machado que, já sem condições para concorrer, aceitaria a contrapartida de sua eleição para o Senado.

Os bondes no Catete

O Prefeito da Capital e o Chefe de Polícia compareceram à reunião de ontem do Presidente da República com os líderes parlamentares, aos quais comunicaram as demarches que se processam em tôrno da reivindicação de aumento de salários dos empregados da Light, e do consequente pedido da Light de aumento de preços das passagens.

A matéria preocupa ao Govêrno por um motivo de ordem pública: no último aumento de passagens de bondes, uma greve de estudantes provocou distúrbios e atritos com a participação inclusive de parlamentares.

POLICIA

O Chefe de Polícia comunicou ontem as medidas que tomará para enfrentar as consequências de uma greve, seja de operários da Light, seja de estudantes.

PREFEITURA

O prefeito Negrão de Lima fêz uma exposição sôbre o pedido da Light, exibindo relatórios e mapas que comprovam ter a Light "deficit" diário na exploração dos bondes. Esse "deficit" ascende a cêrca de oitocentos mil cruzeiros diários. O aumento solicitado pela emprêsa, segundo apurou o Prefeito, cobrirá apenas o aumento de salários pleiteado pelo pessoal, sob ameaça de greve.

Dois açudes concluídos no Nordeste

Dois açudes — o de "Argemiro" e o "Pinto Júnior" — foram concluídos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, respectivamente em Serrita, Pernambuco e Itaberaba, Bahia.

O açude de "Argemiro", cuja capacidade é de 2.219 209 metros cúbicos, foi ultimado em janeiro, e o de Pinto Júnior, de 345 mil metros cúbicos, em julho dêste ano.

JAPÃO REITERA: NADA COM A FERROVIA

Reiterando que os industriais japonêses não têm interêsse na construção da chamada "ferrovia do minério" (estrada Andrelândia-Itabirito) nem pretendem participar da concorrência para o fornecimento do material ferroviário, a embaixada do Japão divulgou ontem uma nota oficial, através da Agência Nacional.

A nota, já divulgada anteontem em Belo Horizonte, desmente declarações atribuidas ao embaixador Keizo Shipusawa, por ocasião de sua passagem pela capital mineira.

ESCLARECIMENTO

A nota da Embaixada do Japão é a seguinte:

"Tendo alguns jornais de Belo Horizonte publicado declarações atribuídas ao sr. embaixador Keizo Shibusawa, por ocasião de sua passagem por aquela capital, entre as quais a de que industriais japoneses estariam interessados na construção da ferrovia de minério de Andrelândia e Itabirito, a Embaixada do Japão vem esclarecer, a fim de evitar interpretações errôneas, os seguintes pontos:

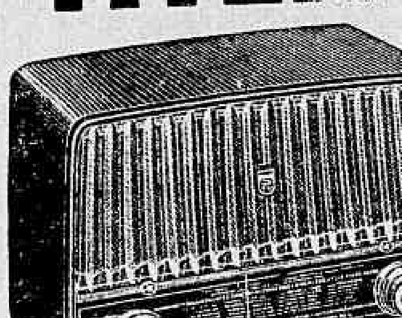
1 — Conforme definitivamente estabelecido em negociações havidas entre os grupos brasileiro e japonês, a localização da Usiminas deverá ser no Vale do Rio Doce, junto à Acesita, não havendo, desta maneira, qualquer interêsse [illegible] empreendimento com a concessão da ferrovia Itabirito-Andrelândia.

2 — Respondendo a uma pergunta feita pelos jornalistas, o sr. embaixador Shibusawa declarou que a indústria japonesa estaria naturalmente interessada no fornecimento de equipamentos ferroviários, na eventualidade de uma concorrência para tal fim, feita pelo Estado de Minas. Entretanto, os círculos econômicos japoneses não estão de modo algum interessados em obter a concessão da estrada ou participar em tal investimento».

R. LIBERAL

APRESENTA O NOVO MODELO

PHILIPS



MOD. BR 246-U

2 faixas de ondas - 5 válvulas "Noval" com funções de 7 - Alto-falante Philips Super-M de 5" - Bonita caixa de baquelite com vistoso mostrador de lucite.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA SÃO BENTO, 25

'GUERRA E PAZ' DIA 6 NA ONU

"Guerra e Paz", os dois grandes murais que Portinari pintou para o edifício-sede das Nações Unidas (na foto, a "Paz"), serão solenemente inaugurados amanhã, numa cerimônia a que estarão presentes 80 embaixadores estrangeiros, altos funcionários da ONU, críticos de arte e figuras representativas da colônia brasileira em Nova York. A instalação dos murais exigiu complicado trabalho de engenharia

'Maquis' também no processo 'Santa Maria'

O diretor da revista "Maquis", sr. Amaral Neto terá de dizer dia 12 ao juiz da 15a. Vara Criminal em que provas se baseou para permitir a divulgação de uma reportagem em que se afirmou ter sido criminoso o naufrágio do navio "Santa Marta", apontando ainda como responsável pelo afundamento os srs. Eugênio Raja Gabaglia e José Luís Bulhões Pedreira.

A revista acentuou ainda mais a gravidade de suas acusações, sustentando que o sr. Bulhões Pedreira exerce ou exercia, na época do naufrágio (1955) dois cargos técnicos de confiança do Govêrno. O afundamento ainda segundo o "Maquis", teria sido provocado pelos próprios armadores do navio, para ocultar sua falência fraudulenta.

NÃO «ABAFA» NEM «TRANCA»

Levando ainda mais longe suas incriminações, a revista «Maquis» insinuou que o processo do afundamento do «Santa Marta» estaria tendo um desenvolvimento suspeito. Repelindo as insinuações, disse o juiz Hamilton de Morais e Barros em seu despacho: «Tendo a revista feito alusões a que a falência estaria trancada na 3a. Vara Cível e o «rigoroso inquérito» aberto sôbre o afundamento estaria «abafado», não dizendo onde, êste Juízo quer dizer que não «abafa» nem «tranca» coisa alguma».

Explicou ainda o juiz que se até agora não proferiu sua sentença foi porque a decisão depende da audiência de inúmeras testemunhas e do pronunciamento do Tribunal Marítimo.

A SUIÇA VIRÁ A S. PAULO

BERNA, 3 (FP) — Anuncia-se que a Suiça participará oficialmente, êste Outono, da 4a. Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil.

Não queria dar viva ao dr. Kubitschek

Visitando Ubá, em 1934, o sr. Benedito Valadares levou consigo o jovem dr. Juscelino Kubitschek, seu oficial de gabinete. Aconteceu a festa de sempre, o reboliço de sempre, grande movimento nas ruas, o baile no Clube. Foi no Clube que o governador Valadares encontrou, de passagem, a jovem Elazir, 16 anos em flor, em plena exaltação cívica: "Viva o governador! Viva o governador!

O ilustre visitante aceita o viva mas, a título de lambujem, pede um também para o seu simpático auxiliar, o dr. Kubitschek. A moça recusa, amàvelmente: "Desculpe, Governador, mas êsse nome não serve pra viva...".

Essa história foi, ontem, relembrada, no Monroe. O senador Valadares reconheceu na sra. Elazir Oliveira Castro, hoje casada com o promotor público de Diamantina a moça que não queria vivar, o dr. Kubitschek. D. Elazir explicou que não fôra exatamente um êrro de perspectiva, mas sim um problema de dicção; já perfeitamente resolvido: sua língua não dava. O problema agora era outro: queria uma carta de recomendação para o Presidente da República. O senador Valadares gostou da história, contou-a aos jornalistas e fêz uma carta apurada, com muito sabor rememorativo, para o sr. Juscelino Kubitschek. D. Elazir espera ter acertado desta vez.

Vasto o programa do Presidente paraguaio

Um vasto programa oficial, que incluirá a assinatura de importantes acôrdos de intercâmbio, amanhã, às 20 horas, no Itamarati, foi preparado para os cinco dias de permanência do general Alfredo Stroessner, Presidente do Paraguai, no Rio, onde chegará hoje, às 15,30 horas, no "Viscount" presidencial que ontem foi buscá-lo em Assunção.

Durante sua visita, o Presidente paraguaio assistirá à parada militar da Independência e condecorará, com a Ordem do Mérito Nacional, no grau da Grã-Cruz, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando de Melo Araribóia e o Subchefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante Luís Luz Teixeira Martin.

AS CONDECORAÇÕES

O decreto condecorando aquelas autoridades que, na data nacional do Paraguai (15 de agôsto), chefiaram uma representação do Brasil aos festejos, foi divulgado ontem, segundo informa um despacho de Assunção da agência Asapress, pelo chanceler Sapena Pastor.

O PROGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o programa oficial organizado para a visita do general Stroessner:

Hoje, às 15,30 horas — Chegada do Presidente do Paraguai ao Aeroporto Santos Dumont, recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek e altas autoridades. O visitante receberá as honras de estilo e será apresentado às personalidades presentes. Em seguida, em um mesmo automóvel, os dois chefes de Estado dirigir-se-ão ao Copacabana Palace Hotel, residência oficial do general Stroessner durante sua permanência nesta Capital; às 18,30 horas — Visita do presidente Alfredo Stroessner, ao presidente Kubitschek, no Catete, quando mais uma vez serão prestadas honras militares; às 18,30 horas — Visita da primeira dama do Paraguai, sra. Ligia Mora de Stroessner, à sra. Sara Lemos Kubitschek de Oliveira, no Palácio das Laranjeiras; 19,30 horas — Círculo diplomático no Salão Verde do Copacabana Palace Hotel.

Amanhã, às 9 horas — Cumprimentos da colônia paraguaia, no Salão Verde do Copacabana Palace Hotel; às 11 horas — Entrevista aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros, no Copacabana Palace Hotel; às 12,30 horas — Almôço oferecido pela Câmara de Comércio Brasil-Paraguai na Associação Comercial; às 14,30 horas — Visita ao Senado Federal; às 15,15 horas — Visita à Câmara dos Deputados; às 16 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal; às 20 horas — No Palácio do Itamarati, troca de instrumentos de ratificação do Tratado Geral de Comércio e Investimentos, do Convênio de Comércio Fronteiriço, do Convênio de cooperação para o estudo do aproveitamento da energia hidráulica dos rios Acaraí e Mandaí, do Convênio para o estabelecimento, em Paranaguá, de um entreposto de depósito franco para as mercadorias exportadas pelo Paraguai, e do Convênio para o estabelecimento, em Concepcion, de um entreposto de depósito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Brasil, entre o Paraguai e o Brasil; às 20,30 horas — Jantar oferecido, no Itamarati, pelo presidente Juscelino Kubitschek e sua espôsa ao presidente Alfredo Stroessner e espôsa.

No dia 7 de setembro às 9 horas — Parada Militar às 13 horas — Almôço no Ministério da Guerra, oferecido pelos oficiais-generais brasileiros ao Chefe de Estado visitante, durante o qual a êste será entregue pelo presidente Kubitschek, uma espada de Oficial-General do Exército Brasileiro.

No dia 8 de setembro, às 11 horas — Missa na Igreja da Candelária, celebrada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro; 13 horas — Almôço no Hipódromo da Gávea, seguido de corridas; às 10,45 horas — No Copacabana Palace Hotel, jantar oferecido pelo Presidente do Paraguai e espôsa ao Presidente do Brasil e senhora.

No dia 9 de setembro, às 10 horas — Chegada do presidente Kubitschek e senhora ao Copacabana Palace Hotel, a fim de acompanharem o Presidente do Paraguai e espôsa ao Aeroporto Santos Dumont. Revista às tropas que estarão postadas na Avenida General Justo. Chegada ao Aeroporto, onde se encontrarão altas autoridades brasileiras. Honras militares e despedidas.

Manobra ruinosa do Instituto do Açucar

O Instituto do Açúcar e do Alcool realizou, no dia 21 de agôsto, provàvelmente a mais ruinosa operação de sua história, vendendo no mercado mundial tôda a quota disponível de açúcar — 180 mil toneladas, no vértice da crise baixista provocada pelos grandes especuladores internacionais.

Sem nenhuma divulgação no mercado importador e operando através de intermediários interessados, o IAA proporcionou à nossa economia, com êsses contratos desastrosos, um mínimo de 150 milhões de cruzeiros de prejuízo.

A ISCA DOS TUBARÕES

As 180 mil toneladas de açúcar foram vendidas por preço inferior a 4 dólares as 100 libras, o que já representava, na manobra baixista, uma etapa da reação do mercado, inicid no dia 12 de agôsto. Sendo de US$ 3,60 o preço do dia 12, daí por diante começou a progredir, chegando a UC$ 3,83 a 16. No dia 21, o preço da Bôlsa de New York era de US$ 4,27, até atingir novamente o nível do princípio do mês: US$ 4,44.

Essa variação de níveis, que depende diretamente do volume das safras nos países produtores e especialmente da oferta do açúcar cubano, é de certa forma controlada por um pequeno grupo de tubarões internacionais que, em épocas apropriadas à especulação, retiram-se do mercado comprador, forçando a queda dos preços a índices ridículos, que não chegam a cobrir o custo de produção. Na isca dêsses tubarões foi que se deixou fisgar docemente o IAA.

O ÊRRO SUPERLATIVO

Quando o preço do produto desce aos níveis mínimos, está perfeitamente configurada a intervenção dos especuladores. Todo mundo sabe que êsse é o pior momento para qualquer operação e só enfrentam o mercado absolutamente desfavorável os vendedores em situação de desespêro.

Sem estar, entretanto, à beira da falência, mas por motivos inteiramente estranhos à lógica do comércio internacional ou do simples bom-senso, o Instituto do Açúcar e do Álcool se apressou em desfazer-se de suas quotas, vendendo-as em globo, quando poderia fazê-lo por lotes para acompanhar a evolução do mercado, e assumindo mais o compromisso de não voltar a operar pelo prazo de um mês.

CONTRA O BRASIL

As vendas se efetivaram através de dois intermediários: um grupo com sede no Rio de Janeiro e outro de New York, os corretores Ferr & Co., de Wall Street 120, que se mancomunaram com a firma brasileira do sr. Polack (Avenida Presidente Vargas 435, 14.º andar) na combinação do belo negócio contra o Brasil.

Pra uma melhor idéia do grave prejuízo imposto à economia do país, basta atentar nos cálculos que se seguem:

180 mil toneladas de açúcar a 3,92 as 100 libras, ou US$ 86,25 a tonelada igual US$ 15.525.000 (operação realizada pelo IAA a 21 de agôsto).

180 mil toneladas ao preço do mercado de US$ 4,40 as 100 libras, ou US$ 96,80 a tonelada igual .... US$ 17.424.000 (operação que poderia ter sido efetivada pelo IAA).

O prejuízo foi, portanto, de .. US$ 2.000.000, isto é, de mais de 150 milhões de cruzeiros.

JK defende, para os moços, a liberdade

Através da "Voz do Brasil", o Presidente da República dirigiu, ontem, no programa de comemorações da "Semana da Pátria", uma mensagem de esperança e de otimismo à juventude nacional, com a promessa de que, sem embargo da "ação dos inimigos da liberdade" e dos óbices que se opõem à sua tarefa de Govêrno, não desanimará na defesa da legalidade e da democracia.

O sr. Juscelino Kubitschek falou diretamente do Palácio do Catete, contando o ato com a presença do Ministro da Educação, do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e dos dirigentes das diversas entidades estudantis.

A NAU AVANÇA

"Vós sabeis, meus jovens patrícios — disse inicialmente o Presidente da República — que aqui representais as fôrças e as esperanças de amanhã de tôda a Pátria; que não há razão para descrer, nem para resignadamente aceitar a tese de sermos país incompatível com a grandeza. Vós sabeis que nossa viagem para um grande destino não está interrompida. Que a nau, ao contrário, avança sôbre as águas; que não se deixou o povo brasileiro arrastar para as paragens fatais, muito embora as sereias tenham longamente entoado, e continuem a entoar, os seus cantos tão sedutores quanto funestos".

OS INIMIGOS DO BRASIL

Chamando, em seguida, a atenção dos jovens para os perigos que o país enfrenta, disse a seguir o sr. Juscelino Kubitschek:

"O período em que me cabe presidir os destinos do Brasil acha-se repleto de óbices. Não terá havido — se não me altera o conhecimento da realidade o fato de estar eu próprio na Presidência da República — trecho mais difícil de atravessar, nem que do timoneiro seja requerida mais prudência, exigido mais comedimento e atenção.

"Não faltam inimigos da liberdade a procurar estabelecer uma atmosfera de descrença na democracia, como se os erros e até mesmo a indignidade dos elementos que se utilizam mal do regime em que vivem, justificassem a condenação da única forma de govêrno à altura dos povos civilizados. Só na liberdade é possível formar-se, aprimorar-se, a consciência de um país".

Declarando o país inexpugnável à invasão de doutrinas anti-cristãs e materialistas, advertiu o Presidente da República que "não devemos esperar que nos amparem para crescermos e melhorarmos as condições de vida do nosso povo, onde ainda tão numerosos, infelizmente, são os desfavorecidos. E' sôbre nós próprios que pesam as desigualdades e infelicidades que não conseguimos banir de nossa terra".

"Um sentimento de pundonor nacional — prosseguiu o sr. Juscelino Kubitschek — nos força a repetir que a obrigação de afirmar-nos como grande país recai exclusivamente sôbre nossos ombros. Essa tarefa está sendo realizada. Estamos trabalhando ativamente para aumentar o espaço social do nosso país. A Marcha para o Oeste vem sendo compreendido nacionalismo que nos anima, nacionalismo, que consiste em desenvolver, enriquecer e tornar respeitado o Brasil".

DESTINO DE POVO LIVRE

A Presidência da República — concluiu o sr. Juscelino Kubitschek — tem sido para mim duro exercício de paciência, de tenacidade, de humildade, de abnegação para garantia do que julgo essencial à conservação desta democracia que cada vez mais se enraiza em nossa pátria.

Deus querendo, caminharemos sempre adiante, como povo livre que somos e desejamos continuar sendo. Muitos de vós, meus jovens amigos, só entendereis mais tarde o sentido destas palavras. Darei como bem empregados todos os sacrifícios e esforços que despender na salvaguarda da lei e da ordem, se merecer um lugar no vosso aprêço.

Que o amor da Pátria brasileira aumente sempre nos vossos corações e nos una mais e mais para a grandeza do Brasil.

ESTUDANTES E NACIONALISMO

O sr. Juscelino Kubitschek foi saudado pelo universitário Marcos Heusi, Presidente da UNE, que disse estar a mocidade estudantil acompanhando com interêsse a luta do Govêrno em favor do desenvolvimento econômico do país.

Detendo-se no tema do verdadeiro nacionalismo, o Presidente da UNE acrescentou que não se devia compreender o movimento como um simples temor dos "trusts" internacionais. "O nacionalismo dos jovens não é negativo, não se dirige contra esta ou aquela potência ou grupo estrangeiro. Orienta-se no sentido de proporcionar um futuro melhor para as gerações vindouras".

OUTROS ORADORES

Falaram ainda, apoiando os pontos de vista do Presidente da UNE, os estudantes Celso Saleh, Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários; Roulien Chaves, Presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários; Nelson Andrade, da União Metropolitana dos Estudantes; Leonardo Frois, da AMES e Nelson Cid, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Pernambuco: Movimento de Recuperação

O Movimento de Recuperação de Pernambuco, liderado por expoentes das classes conservadoras (Associação Comercial, Federação das Indústrias, etc.), é o fato novo da política pernambucana.

O Movimento apresenta-se com a finalidade ostensiva de intensificar o alistamento eleitoral no Estado, mas círculos políticos vêm ali o germe de um novo partido político, ou de uma fôrça plítica em condições de influir sensivelmente junto aos partidos.

Os líderes conservadores alegam que farão melhor proveito, em defesa dos interêsses da classe, utilizando os recursos de que dispõem para uma campanha autônoma, do que financiando, indiscriminadamente, campanhas alheias, à véspera das eleições.

Conferência . . .

(Conclusão da 1ª página)

Conferência, segundo os observadores, o programa de Cooperação Técnica da Comissão Interamericana Econômica e Social. A criação de uma Comissão Especial de Estudos dos produtos básicos, sob a direção da Comissão Interamericana Econômica e Social é assinalada, igualmente, como outra conquista latino-americana, pois se espera que o organismo realize estudos futuros que poderão servir para assegurar uma renda estável aos países exportadores.

CONFERÊNCIAS REGULARES

Não se fixou data, ainda, para a nova Conferência, mas foi assinada uma ata para a convocação de Conferências Econômicas regulares.

O HOMEM LIVRE

Comemora-se seu aniversário

Faz anos hoje J. E. de Macedo Soares

O aniversário, hoje, do jornalista J. E. de Macedo Soares é uma data não apenas do DIARIO CARIOCA mas de tôda a imprensa brasileira, que tem na figura do fundador desta fôlha uma de suas expressões mais completas.

Fundador do DC, êle é para nós ainda muito mais como orientador geral, vigilante e esclarecido, que aponta sempre o rumo nos seus artigos que constituem também, há várias gerações, o roteiro para os largos setores da opinião pública que nos honram com sua solidariedade, e na sua atuação pessoal junto aos diretores e aos redatores do jornal.

Testemunhas da sua vigorosa ação jornalística, que tem marcado uma época na história da imprensa do país, todos que com êle trabalhamos nesta fôlha reivindicamos como título de honra profissional o convívio com um dos jornalistas mais esclarecidos, mais autênticos, mais combativos de todos os tempos. Não precisamos falar aos seus leitores das qualidades do escritor, que dão aos seus artigos a graça e o sabor que o individualizam entre os homens de imprensa do Brasil.

J. E. de Macedo Soares, ao largo de sua vida jornalística, conquistou uma ascendência moral e intelectual sôbre os meios políticos. Frequentam a sua casa da Praia do Flamengo figuras exponênciais da vida pública brasileira, seus companheiros e amigos seduzidos pelo encanto da sua personalidade excepcional, que lhe vão ouvir o conselho, admirar-lhe o talento de "causeur" e aquecer-se ao calor da sua generosidade e da sua bondade.

Recolhido por alguns dias à Clínica São Vicente, para convalescer, o fundador do DC receberá pelo seu aniversário as carinhosas manifestações de apreço e as homenagens que lhe são devidas.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Humanidade . . .

cifras são de previsão muito difícil. E quanto a Ásia até agora pensava-se que seu nível de crescimento corresponderia mais ou menos ao da Europa. Mas a informação definitiva sôbre a situação do mundo que será publicado pela ONU nos mostra que o crescimento da Ásia é mais ou menos igual ao da América Latina.

DOBRAR A PRODUÇÃO

Antes de uma arguição sôbre "que soluções a ASCOFAM proporia para resolver o problema da fome sem alterar as infra-estruturas sociais" o pe. Lebret destaca que a humanidade tem que dobrar a produção alimentar, e responde:

— A obra da ASCOFAM é uma pregação. Uma espécie de mobilização da boa vontade geral. E o primeiro movimento deve ser feito no sentido de alertar as consciências para o problema em todo o mundo.

CENTRO DE PESQUISA

Informa, a seguir, que o organismo deseja criar um centro de pesquisa científica sôbre os meios de lutar contra a fome além da formação de assistentes e técnicos no assunto. E acentua:

— A ASCOFAM não pretende resolver o problema da fome de hoje para amanhã. Essa campanha é um trabalho demorado e a longo prazo que exige do mundo inclusive uma mudança de civilização. Nossas pesquisas e o combate à fome ocorrerão dentro da maior seriedade científica.

MEDIDAS PARA O BRASIL

Indagado sôbre as medidas que a entidade tomaria para enfrentar o problema da fome no Brasil, disse já no fim da entrevista o pe. Lebret:

— A ASCOFAM está começando a trabalhar para definir as origens da fome no Brasil e a maneira de enfrentá-los. Inicialmente parecem ter duas origens: Dispersão dos níveis de vida entre as camadas sociais e Dispersão dos níveis de vida entre as suas diversas regiões.

Acrescentando [illegible] Brasil o centro da ASCOFAM [illegible] América Latina, enquanto caberá [illegible] ca o centro da entidade para [illegible] Europa Ocidental e a África [illegible].

— A ASCOFAM confia nos dirigentes brasileiros da entidade, na sua competência e na sua boa vontade. O Brasil é uma região privilegiada e não deve permitir que se malbaratem suas riquezas, mas pelo contrário deve cuidar de conservá-las e valorizá-las. Será preciso debelar as causas do empobrecimento e estimular as do enriquecimento para enfrentar o problema mundial da fome.

Gripe entre . . .

devido ao atual surto de gripe denominada "asiática" não mais será realizada a parada do dia 7 de Setembro próximo nesta capital e nas guarnições do interior.

"Motiva esta decisão não só poupar a tropa de uma jornada de evidente esfôrço e fadiga como também e principalmente para evitar concentrações do povo — homens e crianças — que sempre corre no longo das ruas quando se processa a parada, em dias de chuva ou de sol. Pensa assim o general-comandante do 2.º Exército contribuir com essa medida para reduzir o referido surto, colaborando com as autoridades estaduais e municipais na esfera de suas atribuições."

MINISTRO INTERINO DA AGRICULTURA

Para exercer, interinamente, o cargo de Ministro de Estado da Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular, sr. Mário Meneghetti, que está de viagem para os Estados Unidos, o Presidente da República assinou decreto nomeando o Diretor Geral do Departamento de Administração da referida Secretaria de Estado, sr. Luis Guimarães Júnior.

Diario Carioca

Diretor-Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1957

AUDRÁ COMBATE REFORMA ELEITORAL

A nossa opinião

Viajantes

Pelas seções noticiosas desta fôlha os leitores estão tomando conhecimento quase diàriamente de partidas de deputados e senadores para o estrangeiro. Agora, quando a Maioria parlamentar sentiu a necessidade de se mobilizar para enfrentar as técnicas obstrucionistas da Oposição, verificaram os líderes que há cêrca de cinquenta além-fronteiras e só na pequena República do Líbano, no extremo do Mediterrâneo, passeiam no momento vinte e dois representantes do povo.

As viagens são, via de regra, um instrumento de civilização, nada havendo em princípio a opor ao desejo de navegar e voar pelas nações amigas dos nossos deputados e senadores, alguns dêles oprimidos por uma longa permanência em regiões recônditas e isoladas do país. Dessas viagens poderá resultar um arejamento de mentalidade, uma perspectiva mais objetiva que os ajudará a ver melhor a situação brasileira.

Entretanto, há a lembrar a êsses nossos viajantes que, em primeiro lugar, lhes cabe cumprir seus deveres de representante do povo, devendo, por conseguinte, recuar seus planos de viagem para os períodos de férias parlamentares. Em segundo lugar — e a advertência aqui vai não apenas aos vilegiaturistas, mas à totalidade do Senado e da Câmara — êsse excesso de viagens constitui um abuso, pois são elas financiadas com dinheiro público. Ajudas de custo, passagens integrais ou reduzidas de cinquenta por cento, dólares ao câmbio oficial, quando não tôdas as despesas pagas — são a rotina desses passeios que civilizam alguns com sacrifício de muitos.

O Congresso tem tais responsabilidades perante a opinião pública que não se compreende haja êsse relaxamento de admitir a organização de largas, enormes, abastadas caravanas parlamentares para nos representar em congressos de intercâmbio, de turismo ou de especialidades. Pelo menos nesse último caso estaríamos mais bem representados pelas equipes de técnicos interessados nos problemas.

A Câmara e o Senado devem, portanto, estar atentos para reduzir a liberalidade com que licenciam deputados e senadores e lhes enchem os bolsos de verbas oficiais para viagens de pouco fim prático e que provoca tanto mal-estar na opinião pública. Instituição que vive e sobrevive na medida em que é prestigiada e respeitada, não pode se permitir a prática de liberalidades que virão agravar erros conhecidos que vêm praticando os seus membros.

Conjugação de esforços

O Presidente da República reuniu em Brasília os homens da emprêsa privada. Mostrou que o Govêrno tinha confiança no seu esfôrço construtivo. E assegurou que tudo faria para o êxito dos empreendimentos particulares. O Estado cumprirá a sua missão, seja estimulando os empresários, seja tomando iniciativas pioneiras. E' assim que se promove o desenvolvimento econômico e o bem-estar do país.

O Govêrno realmente está cuidando de aumentar a produção de energia, de melhorar as estradas e os meios de transporte, de ampliar o abastecimento de ferro e aço por intermédio da expansão de Volta Redonda e de outras usinas siderúrgicas, de difundir o ensino técnico-profissional, de combater as endemias, de orientar o crédito para os setores produtivos, de incrementar as exportações, constituindo êsse conjunto de medidas um verdadeiro plano quinquenal. Portanto, o Estado atua supletivamente, no bom estilo democrático, visando a elevar os padrões da economia nacional.

Os particulares certamente não negligenciarão suas tarefas. Sabe-se que êles efetivamente procuram reinvestir lucros e aplicar poupanças nas suas emprêsas, que se ampliam e diversificam, de modo a satisfazer às exigências do consumo interno. Há certas distorsões, baixa produtividade e, em alguns casos, excessiva preocupação imediatista, com elevação imoderada dos preços. Mas êsses males vão sendo eliminados aos poucos e tenderão a desaparecer com o contrôle da inflação, que se espera das autoridades financeiras do Govêrno.

Amizade fraternal

O Brasil receberá, dentro de poucas horas, o Presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner. E' mais um Chefe de Estado amigo que nos visita, como portador dos protestos de amizade do povo que governa.

O nosso país, esquecidos velhos ressentimentos históricos, sempre deu ao Paraguai as mais evidentes demonstrações dos seus sentimentos de cordialidade e de afeto. A pequena mas progressista nação do continente latino-americano tem correspondido àqueles sentimentos e as duas nações marcham juntas com os mesmos ideais e os mesmos objetivos de fortalecer a união continental por um entrosamento real e sincero de colaboração mutua.

A família americana — podemos assim dizer — precisa fortalecer cada vez mais os laços de fraternidade entre os seus membros. Só assim poderemos nos afirmar perante o mundo como um exemplo a seguir. Se, por algumas vêzes, a compreensão dêsse panorama tem sido arranhado, não quer isso dizer que devamos perder a fé nos destinos da comunidade americana, que precisa ser firme para defesa permanente do nosso patrimônio territorial e do nosso patrimônio histórico.

O Chefe do Govêrno do Paraguai, durante a sua estada nesta capital, assinará vários convênios com o nosso país, os quais favorecerão a ambas as partes. Seja, pois, bem-vindo ao Brasil o Presidente da nobre nação irmã, que sentirá nas manifestações que lhe forem tributadas todo o calor e tôda a sinceridade do nosso afeto e da nossa amizade tradicional.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av Amaral Peixoto. 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES

Diretoria	43-6466
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-8014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	23-5539
Política	23-4437
Esportes	23 3350
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4473
Polícia	23-8083
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3765

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior do país viajantes devidamente credenciados.

Política monetária sofre nova crítica

Plenário do SENADO

O sr. João Arruda (UDN, Paraíba), após longa ausência, retornou, ontem, à tribuna do Senado, para reiterar suas críticas à política econômico-financeira do Govêrno, ressaltando, inicialmente, que não é pessimista quanto ao nosso futuro, mas que não pode aceitar "ou concordar que tudo vai bem e que os homens, a cujas mãos estão entregues os nossos destinos não mereçam censuras ou restrições".

Afirmou que, apesar do otimismo demonstrado pelo Presidente da República, no discurso em que fêz o balanço de ano e meio de sua administração, "os problemas cruciais da hora presente não estão sendo encarados com a seriedade que se impõe", o que poderá toldar, inteiramente, os planos de recuperação almejados pelo sr. Juscelino Kubitschek.

COMÉRCIO EXTERIOR

"Nas relações comerciais externas — disse — estamos, novamente, voltando à fase dos "atrasados", prejudicando nosso intercâmbio e abalando nosso crédito. Vendemos cada vez menos e os nossos produtos agrícolas ficam, cada ano, mais gravosos.

"O café, o algodão e o cacau — três produtos basilares de nossa economia — estão ameaçados sob múltiplos aspectos. A produção caindo, os custos internos se elevando, a qualidade piorando, o desemprêgo aumentando e, nos mercados mundiais, são maiores as nossas desvantagens na competição.

"Êsses três produtos, com os seus fundamentos abalados, podem levar nossa economia ao desastre e o país sofrerá dias graves e agitados, com repercussão na própria estabilidade do regime político".

EXEMPLOS A SEGUIR

Depois de condenar os remédios antiinflacionários que estão sendo postos em prática e de recorrer a determinadas figuras de literatura, a fim de espelhar a clássica beira do abismo que o Brasil se encontra, o sr. João Arruda declarou que o Brasil não deveria encontrar-se nas atuais condições, uma vez que as economias mundiais gozam de relativa estabilidade.

"Países e Continentes — continuou — refizeram-se da guerra, em condições piores que as nossas e levantaram uma economia próspera que assombra o mundo. A Inglaterra, a Alemanha, o Japão e a Itália são exemplos que deveríamos tomar como modelos.

"A diferença que existe em relação a nós é que, naqueles países há um povo disciplinado, que trabalha e produz, seguindo as diretrizes de homens inteligentes e competentes. Principalmente competentes".

COMPORTAMENTO DE ALKMIM

O orador passou, nessa altura, a referir-se às conclusões das Associações Comerciais de São Paulo, na VI Convenção realizada em Campinas e às da última reunião da Indústria, no Recife, para dirigir-se à análise do comportamento do ministro José Maria de Alkmim.

"Não tenho motivos outros — declarou — para agravar a ilustre pessoa do sr. Ministro da Fazenda. Não o conheço. Partilho da impressão geral de ser êle um homem vivo, inteligente, possuído das melhores intenções de acertar. Entretanto, êsses 18 meses de sua gestão na pasta da Fazenda não o consagraram como financista. Êle não está correspondendo às responsabilidades que assumiu, porque ainda não se compenetrou delas. E' um Ministro que promete muito e cumpre pouco. Parece que tem o hábito imoderado da insubmissão à palavra empenhada. E isto é incorreto".

MECÂNICA DOS PREÇOS

Em certa altura do seu discurso, no qual foi analisada, também, a "mecânica dos preços", mediante a qual foi contrariada a interpretação dada pelo Ministro da Fazenda, em São Paulo, à estabilização de certos preços, o sr. João Arruda recebeu apartes dos srs. Cunha Melo e Gaspar Veloso.

O primeiro estranhou que o senador da Paraíba, homem industrial, criticasse a política econômico-financeira do Govêrno, de vez que o mesmo estava sendo, constantemente, acusado de proteger, demasiadamente, a indústria nacional.

O sr. Gaspar Veloso, em resposta a contra-aparte do sr. Freitas Cavalcanti, dando notícia do fechamento de fábricas em Alagoas, declarou que o Govêrno vem realizando uma política de deflação e que a consequente retração do crédito determina, apenas, a falência de organizações fictícias.

APÊLO AO MINISTRO

O sr. João Arruda, retomando a palavra, após longas considerações sôbre o problema que focalizou, concluiu com as seguintes palavras:

"A escassez da moeda tornou-se de assim, proporções alarmantes. Com a retração bancária, verificou-se, então, atraso geral nas cobranças, difundindo-se, no interior do país, a desagradável de títulos vencidos e não pagos.

"A escassez da moeda tornou-se de tal forma aguda que os especuladores não tardaram em cobrar juros de 2 e 3% ao mês. A situação das classes produtoras é de crise em ritmo acelerado, ocasionando, embora em número reduzido, falências e concordatas.

"Faço um apêlo ao ilustre Ministro da Fazenda para promover a revisão da Instrução 135, a exemplo do que foi feito com a Instrução 104, ao tempo em que era Ministro o sr. José Maria Whitaker".

INFORMAÇÕES

Em resposta a requerimento do sr. Juracy Magalhães, o Presidente do Banco da Amazônia, sr. José Maiós, mandou as seguintes informações ao Senado:

"1.º — O Banco de Crédito da Amazônia, através de cartas datadas de 26/6/7, solicitou a 20 firmas especializadas a apresentação, até o dia 11 do mês seguinte, de propostas visando à tomada de preços para a prestação de serviços na importação de borracha do Oriente, até o valor de 6 milhões de dólares, para suplementar as necessidades do consumo da indústria de artefatos de borracha no país.

"2.º — O Banco preferiu adotar a modalidade de "tomada de preços" em lugar de "concorrência pública", porquanto a primeira se lhe afigurou o processamento mais rápido, com vistas a evitar qualquer desarticulação no atual sistema de abastecimento da indústria. A coleta de preço, na forma com que foi realizada, é meio honesto e perfeitamente normal. Já foi empregado em outras importações e o está sendo com apreciáveis vantagens e economia. Enquadra-se, ademais, na esfera das atribuições da Diretoria do Banco, que, por sinal, não deve qualquer subordinação ao Código de Contabilidade Pública, eis que, sendo uma

(Conclui na 7.ª pag.)

Epitácio Caó mantém as denúncias sôbre a política das companhias petrolíferas

Comissões da CÂMARA

O jornalista Epitácio Caó confirmou, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, tôdas as denúncias contidas nas reportagens que vem publicando sôbre "o plano de ação política de companhias petrolíferas estrangeiras no território nacional".

Disse o jornalista que as companhias petrolíferas gastam, por ano, aproximadamente 300 milhões de cruzeiros em publicidade, sem relação com suas finalidades comerciais e que têm uma tática especial para fazer amigos, além de serem "campeãs do subôrno".

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça rejeitou, de acôrdo com o parecer do sr. Hugo Napoleão, emenda do sr. Carlos Lacerda — apresentada ao projeto que fixa a data da mudança da Capital da República — determinando que a eleição para Governador do futuro Estado da Guanabara (atual Distrito Federal) seja realizada no dia 20 de janeiro de 1958 e que, no dia 15 de novembro do corrente ano, seja convocada a Constituinte para elaborar sua lei base.

Ainda de acôrdo com o parecer do relator foi aprovada emenda dos srs. Vieira de Melo e França Campos assegurando prioridade, no Plano Nacional Rodoviário, para a construção da estrada que ligará o Rio a Brasília.

Aposentadoria integral dos funcionários demitidos pelos revolucionários de 1930

Comissões do SENADO

A Comissão de Segurança Nacional do Senado aprovou, na sua última reunião, parecer do sr. Gilberto Marinho favorável ao projeto de lei que assegura aos funcionários públicos efetivos, exonerados pelo Govêrno Provisório de 1930, aposentadoria com os proventos dos seus antigos cargos.

Essa proposição tem por objetivo estender o mencionado benefício aos militares, uma vez que os ministérios respectivos não os vêm amparando, em contraste com a situação dos servidores civis.

O PROJETO

Abaixo, transcrevemos, na íntegra, o artigo primeiro do projeto:

"Art. 1.º — os funcionários públicos efetivos, os membros do Ministérios Públicos e os serventuários da Justiça, exonerados pelo Govêrno Provisório, instituído em 1930, ou por delegado seu, que não foram reintegrados nem postos em disponibilidade, ou foram nomeado para cargos não equivalentes aos que exerciam, se reunirem os requesitos do Art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 1946, serão aposentados com os proventos dos seus antigos cargos, caso êstes ainda existam, ou, em contrário, com os proventos dos cargos equivalentes, nos têrmos do Art. 2.º da Lei 583, de setembro de 1937".

OUTROS PARECERES

Foram aprovados, ainda, pareceres do sr. Alencastro Guimarães favoráveis aos projetos que manda considerar equivalentes os cursos de comandante, de seção ou de aperfeiçoamento das escolas de sargento das armas do Exército os cursos de aperfeiçoamento técnico profissional e das escolas profissionais da Marinha e que estende aos sub-oficiais da Marinha de Guerra e da antiga Aviação Navl o direito de promoções, nos têrmos da Lei n.º 1.037, de dezembro de 1949.

VALADARES

Dono da reforma

Carta de Couto Fo.

Assembléia Fluminense

O líder do Govêrno e do PSD deu, ontem, conhecimento à Casa de uma carta do governador Miguel Couto Filho, respondendo às críticas que lhe vêm sendo feitas no sentido de que a sua posição ao lado do candidato pessedista, "qualquer que seja o nome", fôra tomada em função da defesa das cotas marginais de sal em benefício das salinas de sua propriedade.

O líder pessedista, entretanto, o que pretendeu destacar foi a parte política do documento, na qual o Chefe do Govêrno declara, depois de se confessar partidário da candidatura do sr. Paulo Fernandes que, "se a convenção o PSD decidir em favor de qualquer outro nome pessedista, trabalharei firmemente pelo seu nome".

Exploração

Em sucessivos apartes, o sr. Adolfo Oliveira demonstrou que o documento não tinha mais nenhuma oportunidade, por isso que havia sido escrito antes da convenção pessedista, "na qual o Governador foi enxovalhado pelos oradores que ali se fizeram ouvir, sob os aplausos de todos os convencionais". Tratava-se, portanto, de uma exploração sem cabimento, "pois estou certo de que, agora, o Chefe do Govêrno não seria capaz de subscrever documento idêntico".

Diversos

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações: o sr. Geraldo Reis, para comentar declarações do Secretário do Govêrno, sr. Oliveira Rodrigues, anunciando uma memória geral em favor do funcionalismo estadual, declarando que a notícia vinha tarde e naturalmente visando a interêsses demagógicos; o sr. Vasconcelos Tôrres, para denunciar irregularidades na aplicação dos dinheiros públicos pelo Prefeito de Cachoeiras do Macacu, sr. Barbosa de Andrade, a quem acusou de praticar crime de responsabilidade; o sr. Hipólito Pôrto, que criticou o sistema de pavimentação de alguns trechos da estrada Niterói-Campos, próximos a Macaé, afirmando que o trabalho de algumas firmas contratadas, realizado há poucos meses, já estava necessitando de reparos; o sr. Jorge Loreti, para dar conhecimento de um artigo do procurador da República, sr. Dionísio Silveira, elogiando o ato da Assembléia aprovando a elevação da Comarca de Vassouras à 3a. entrância; o sr. Adolfo Oliveira, para declarar que o Prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, ingressara, conforme previra, no Diretório do PSD, deixando as hostes ademaristas, acrescentando que, dentre de breves dias, obediente a compromissos políticos com o deputado José Pedros, deixaria a Prefeitura para ocupar uma sinecura no Govêrno Federal; e o sr. Simão Mansur, para justificar um requerimento pretendendo a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito, destinada a apurar as denúncias feitas por um deputado pessedista na convenção do PSD de sábado último, no sentido de que, em São João da Barra, reinava um clima de intranquilidade política.

Na Ordem do Dia, não foi aprovado nenhum projeto em discussão final.

Hegemonia política de SP será alijada

Plenário da CÂMARA

O deputado Artur Audrá, falando em nome do PSP, criticou severamente o projeto Benedito Valadares, afirmando tratar-se de uma iniciativa que visa a alijar São Paulo da hegemonia política da Federação.

Classificando de absurda a iniciativa, o orador declara ela veio desencorajar o alistamente eleitoral que se processava em ritmo razoável, tanto que mais de dois milhões de eleitores já possuem os novos títulos, em São Paulo.

CONCLUSÃO ESTARRECEDORA

"Cheguei à conclusão estarrecedora — prossegue o sr. Audrá — que essa lei de iniciativa do sr. Benedito Valadares tem por finalidade tirar a liderança eleitoral de São Paulo que, nesta hora, esta com cêrca de dois milhões de eleitores, enquanto Minas alistou apenas 400 mil, por negligência, por indolência ou com o intuito específico de criar êsse clima de balbúrdia. Logo, São Paulo é o prejudicado, porque tem eleitorado para decidir a futura eleição presidencial".

"Não quero afirmar que existe propósito preconcebido. O que desejo fique claro é que nós, de S. Paulo, estamos desconfiados de que alguma coisa se esconde atrás de tudo isso Pode, ter certeza de que, no momento em que concluirmos ser essa a finalidade da reforma convocaremos tôdas as nossas fôrças para repeli-la".

Reclama, por fim, um pronunciamento claro do Presidente da República em tôrno dos projetos recentemente apresentados, inclusive das Emendas Constitucionais.

SÃO PAULO ESQUECIDO

No início de seu discurso, o orador reclamou contra a exclusão de vários Estados da Federação, inclusive São Paulo, dos benefícios que advirão da aprovação do projeto que autoriza o Govêrno a emitir 15 bilhões de cruzeiros em Letras e Apólices do Tesouro.

TECEDOR DE MORTALHA

"Não serei eu, quem vá cooperar para que, por processos diretos ou sinuosos, claros ou disfarçados, se prive o povo de escolher, soberana e livremente, os seus representantes, transformados êstes "em eleitores de si mesmos" — disse, ontem, da tribuna, o deputado Nelson Monteiro solicitando fôsse cancelada a inclusão do seu nome entre os signatários da Emenda Constitucional de prorrogação dos mandatos.

"Já disse aqui de outra feita e repito agora: não tenho vocação para tecedor de mortalha, — prosseguiu o representante pessedista pelo Espírito Santo. — "Ninguém de mim espere qualquer contribuição, por mínima que seja, para os funerais da República. Se querem sepultar a democracia, que a sepultem. A História, entretanto, não registrará o meu nome entre os que lhe segurarem as alças do caixão. E já me parece que êste se fecha entre os rumores de preces, num prenúncio de que o féretro vai sair. E' que mostra a situação criada com as proposições às vésperas de serem apreciadas pela Câmara.

AS REFORMAS

Reforma da lei eleitoral vigente, emendas constitucionais assegurando o direito de voto aos analfabetos e estabelecendo a coincidência de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais, oriundos de eleições gerais e simultâneas em todo o país, motivaram o ambiente de cizânia entre a Oposição e Govêrno, reinante no Parlamento, e autorizam a admitir que se trata de uma manobra política, visando a propiciar a aprovação da Emenda Constitucional n. 16. Só tristezas hão de trazer tais proposições aos que se mostram de olhos voltados para os altos e legítimos interêsses do país, pois elas, como diria o povo, carregam água no bico... Já me manifestei, pela imprensa, frontalmente contrário à reforma eleitoral e à extensão do voto aos analfabetos e adiante agora que tais medidas não terão o meu voto, mesmo que o Partido Social Democrático feche a questão. Não se pode invocar disciplina partidária em questões não partidárias, mesmo porque, como sentenciava Rui Barbosa, "a disciplina partidária tem os limites da consciência".

APENAS QUATRO ANOS

"Foi dentro dêsse conceito — prosseguiu o orador — que divergi do meu Partido, nesta Casa, quando votei contra os impedimentos dos srs. Carlos Luz e Café Filho, contra o estado de sítio e sua prorrogação, contra a solidariedade manifesta aos srs. Nereu Ramos, Teixeira Lott e Juscelino Kubitschek, contra o projeto Denys, contra a autonomia do Distrito Federal, contra a cassação do mandato do nobre deputado Carlos Lacerda, a favor da cédula oficial e da emenda parlamentarista.

E foi assim que, havendo votado contra a concessão de câmbio oficial para aquisição de automóveis pelos parlamentares, transformada a proposição em lei, desta não me vali.

Sr. Presidente, lamento o equívoco que colocou meu nome entre os dos signatários da Emenda Constitucional n. 16. Mas lamentando-o hei de bendizê-lo do mesmo passo, por isso que me propiciou oportunidade, para, ainda uma vez, dizer bem claro e bem alto que, eleito para quatro anos, só quatro anos aqui permanecerei em função dêsse mandato. Se existem quem se proponha, na administração do país, a mudar cinco em cinquenta, não serei eu, nesse jôgo de números, quem vai concordar em esticar quatro para seis. Nisso, prefiro submergir com a minha personalidade a altear-me renegando meu passado."

(Conclui na 7.ª pag.)

Consulta de Negrão aos estudantes sôbre o aumento de passagens provoca protesto

CÂMARA dos Vereadores

Vários vereadores estranharam a atitude do Prefeito, convocando os estudantes para discussão em tôrno das passagens dos bondes, tendo o petebista Geraldo Moreira declarado que, com isso, criou-se na Capital da República um quarto poder, o Poder Estudantil.

O líder da Maioria, sr. Gama Filho, respondendo a tais críticas, disse que o sr. Negrão de Lima não havia feito outra coisa senão levar o problema ao debate de uma das partes que mais se tem interessado pelo assunto, dando, assim, uma prova evidente dos princípios democráticos que norteiam a administração municipal.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Magalhães Júnior congratulou-se com o sr. José Joel Rodrigues Lima, líder portuário, e seus companheiros, pela vitória obtida no Tribunal Federal de Recursos, com um mandado de segurança contra a administração do Cais do Pôrto, para pagamento da taxa de insalubridade que corresponde a uma melhoria de 35 por cento dos salários. O sr. Indio do Brasil focalisou problemas de Cascadura, Engenheiro Leal e Cavalcanti. O sr. Anibal Espinheira falou sôbre o grande número de camelôs que afluem para as ruas, principalmente as do centro da cidade e Copacabana, dificultando as passagens dos pedestres. O orador falou, também, do precário estado de conservação das calçadas. O líder da Maioria sr. Gama Filho explicou, então, que, a respeito da repressão aos camelôs, muita vez, do plenário da Câmara, vereadores tem se levantado para combater o fato. Quanto às calçadas, os consertos são de obrigação dos proprietários. A Prefeitura poderia, quando muito, ser criticada por não estar aplicando as multas que no caso podem ser levadas a efeito.

PASSAGENS DE BONDES

O sr. Arnaldo Nogueira disse estranhar que o Prefeito tivesse, pràticamente, entregue aos estudantes a solução do aumento das passagens dos bondes. Os estudantes, acrescentou, exigiram 30 dias para se pronunciar a respeito. Assim, achou o orador, o Prefeito estava tememoso de tomar uma atitude despresando o pronunciamento dos órgãos que, verdadeiramente, poderiam opinar sôbre a questão. O sr. Geraldo Moreira participou de idêntico ponto de vista, acrescentando que, com isso, o Prefeito criou, no Distrito Federal, o quarto poder, o Poder Estudantil. O líder da Maioria, sr. Gama Filho, respondendo, disse que outro era o sentido da reunião havida, na véspera entre o Prefeito, o Diretor do Departamento de Concessões e o Presidente da Comissão de Contabilidade encarregada de fazer verificação do alegado "deficit" a Light, e os estudantes. O Prefeito desejou, o fez democràticamente levar ao debate uma das partes que mais se têm interessado pelo assunto, como são os estudantes. O udenista Raul Brunini disse que não se podia tirar o direito dos estudantes que estão pleiteando medidas para evitar o aumento. Por isso estão de parabéns.

Ordem do Dia e assuntos

Na pauta da Ordem do Dia figurou a continuação da discussão, em regime de urgência, do projeto que dispõe sôbre a industrialização do lixo. Falaram diversos oradores, quase sempre sôbre assunto extranho à matéria, não chegando o projeto a ser votado.

— A sra. Lígia Bastos requereu ao Prefeito a remessa à Câmara do processo 7.414 012 56, em nome de Empreendimentos Urbanos S. A. e os de ns. 7.518 57 e 6 901. Explicou que tais processos são referentes a venda do imóvel do Hotel Avenida. Disse que a remessa dos processos à Câmara será por pequeno espaço de tempo, pois serão devolvidos logo que sôbre êle seja feita uma necessária verificação.

4 de setembro

Diário de um Repórter

FILÓSOFO OU BAIANO

O sr. Tenório Cavalcanti contava ontem que fêz numa Faculdade de Direito discurso em têrmos tão arrevesados que os ouvintes ficaram em dúvida.

— Êles não sabiam — disse — se eu era um mestre de filosofia ou se era apenas um baiano.

HÁ SEMPRE ALGUÉM OBSTRUINDO

O sr. Oliveira Franco retirou-se do plenário da Câmara num momento de votação. Perguntamos-lhe se estava também obstruindo. E êle respondeu:

— Há sempre alguém obstruindo alguma coisa que deve ser obstruída.

COMO VOLTOU JÂNIO

Segundo o sr. Herbert Levy, o governador Jânio Quadros voltou da Europa a antítese do que tinha ido, isto é "gordo, alegre e elegante".

OS BARONETES

Para o sr. Emilio Carlos chegou a hora de mostrarem o que valem os "baronetes da República". Com tal expressão êle designa os chefes autárquicos, que, a seu ver é que devem ajudar o Govêrno agora no esmagamento da obstrução

JÂNIO NÃO ESQUECE

Políticos paulistas afirmam que o governador Jânio Quadros em hipótese alguma apoiará o sr. Auro Soares Andrade na sua aspiração governamental, pois não se esquece o Governador de que o Senador, a 11 de novembro, pleiteou, na presença do sr. Artur Audrá, a intervenção em São Paulo com êle feito Interventor.

CASTELLO

O Que Se Diz:

...QUE o Govêrno udenista de Sergipe começou a aplicar, no Estado, a reforma da lei eleitoral pleiteada pelo PSD nacional...

•

...QUE, entretanto, o referido Govêrno udenista aplica a reforma (que consiste na criação de facilidades de alistamento, com a entrega de material aos cabos eleitorais para promoverem a qualificação do alistando) apenas em relação aos seus correligionários, persistindo para os demais partidos a exigência de levar seus eleitores duas vêzes ao cartório e na presença do juiz...

A opinião do leitor

Réplica e repto do 'Maquis'

Do sr. Luís Corrêa, ex-Diretor Geral do SAPS, recebemos a seguinte nota com pedido de divulgação:

"O número 31 da revista "Maquis", dentro de sua linha costumeira de vilipendiar sôbre a honra alheia, publicou reportagem sôbre o SAPS, onde me assaca acusações infundadas e absurdas. À revista nada respondo; os seus redatores só se nutrem do pasto da calúnia, não convindo assim perturbá-los em sua digestão. Com relação aos meus amigos e correligionários políticos, porém, me sinto no dever de esclarecer que a reportagem é totalmente mentirosa. Os inquéritos instaurados no Govêrno de Café Filho contra minha administração no SAPS nada apuraram contra mim. Alguns chegaram a ser enviados à Polícia e foram arquivados na Justiça, por absoluta improcedência e completa vacuidade das acusações, o que demonstra o espírito de ódio e a perseguição política que as inspiraram. Esclareço, ainda, que era e sou pobre, nada possuindo além dos meus empregos, obtidos muito antes de entrar para a vida pública. Também ninguém da minha família ou da família de minha mulher possui bens ou quaisquer outros recursos materiais. Desminta o jornalista Amaral Neto esta afirmativa, se puder. E se não puder, afunde-se cada vez mais na lama de caluniador vulgar e irresponsável, que é.

Por outro lado, devo deixar claro que não temo a prosápia lanterneira. Vou logo desafiando o iracundo jornalista (êle que a todos desafia) a submeter-se comigo a uma ampla devassa em nossas vidas públicas, cujo resultado será julgado por um Tribunal constituído de homens de reconhecida idoneidade e independência morais. Vamos ver quem é o honesto. Se êle ou eu".

APROVADA AS CONTAS DE DINARTE

NATAL, 3 (Asap.-DC) — A Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou, hoje, por larga maioria as contas que lhe foram apresentadas pelo governador Dinarte Mariz.

ERUPÇÃO SOLAR

PARIS, 3 (FP-DC) — Nota-se, desde ontem, intensa atividade das manchas solares, habituais nesta época do ano, atividade essa que tende a se agravar nos próximos dias.

Devido a êsse fato, as ligações rádio-elétricas em ondas curtas estão sendo grandemente afetadas. E, assim, precário vem sendo o noticiário transmitido, especialmente no tocante aos setôres europeus e americanos.

VENCE LÔPO DE CASTRO

BELEM, 3 (AN) — O Tribunal Regional Eleitoral prossegue a apuração da eleição para Prefeito desta capital, realizada domingo último. Os primeiros resultados oficiais favorecem o candidato Lopo Alvarez Castro, lançado pela coligação UDN-PSP. A diferença entre Lopo e Dionísio Bentes, êste candidato do PSD e PTB, é, até o momento em que telegrafamos, de quatro mil e duzentos votos. Dentro de três dias conhecer-se-á o futuro Prefeito de Belém.

GRÊVE NA ESPANHA

BILBAO, 3 (UP-DC) — Os trabalhadores de duas fábricas desta cidade se declararam hoje em greve, no primeiro conflito trabalhista importante do ano em curso neste centro industrial.

A greve foi pacífica e não se registrou qualquer incidente. Três mil operários paralisaram suas atividades, inclusive os da "Construtora Naval".

URSS RESPONDE À ALEMANHA

MOSCOU, 4 (FP-DC) — Os chefes das delegações soviética e da Alemanha Ocidental nas negociações de Moscou realizaram uma conferência, durante a qual o sr. Semionov fêz entrega, ao embaixador Rolf Lahr, da resposta à carta que êste lhe entregara a 26 de agôsto, segundo se informa na Embaixada da Alemanha Federal em Moscou.

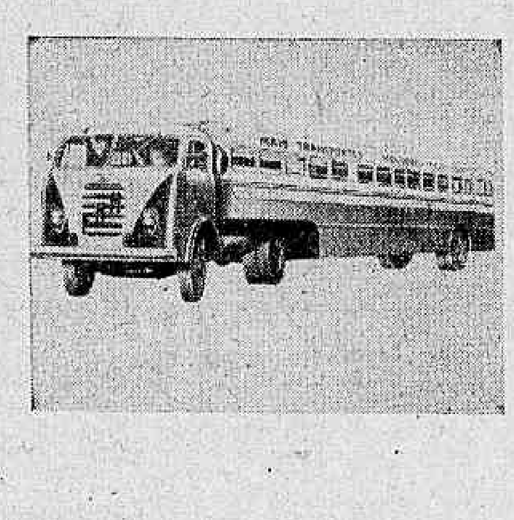
Em sua resposta, segundo se afirma, o Govêrno Soviético mantém seu ponto de vista, segundo o qual o problema do repatriamento dos cidadãos alemães ainda na URSS seria inexistente.

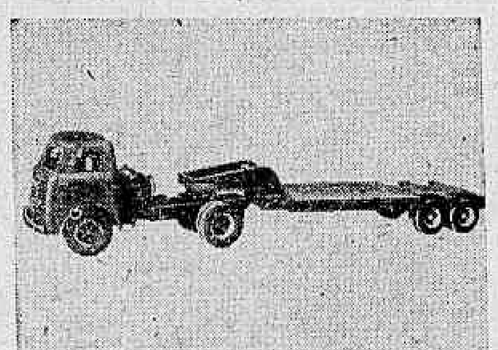
IKE SANCIONOU LEI DE AJUDA

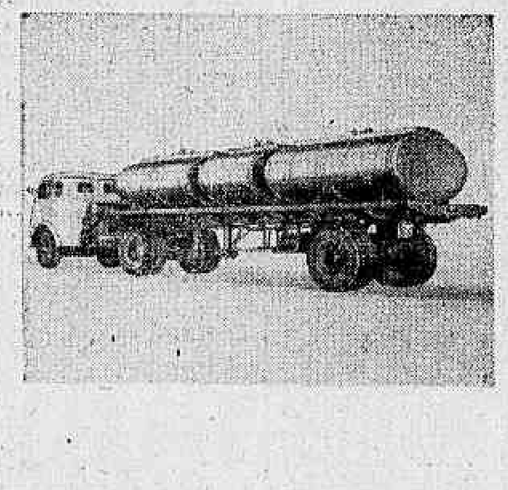
WASHINGTON, 3 (FP-DC) — O presidente Eisenhower assinou a lei que incorpora 3.435.810.000 dólares ao orçamento para o auxílio ao estrangeiro, tendo, entretanto, destacado que fiscalizaria, de perto, os resultados da "grave amputação" feita pelo Congresso.

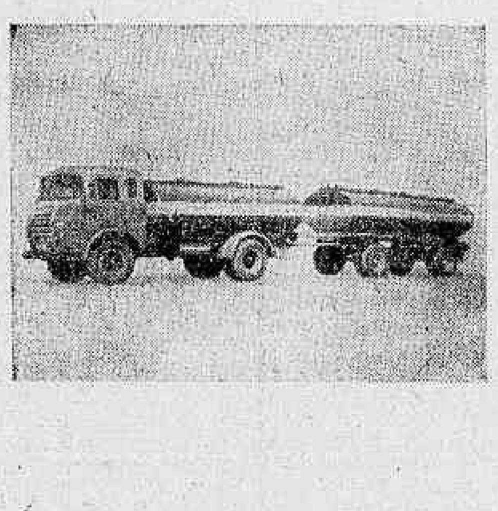
A VELOZ S/A AO PARLAMENTO E AO POVO

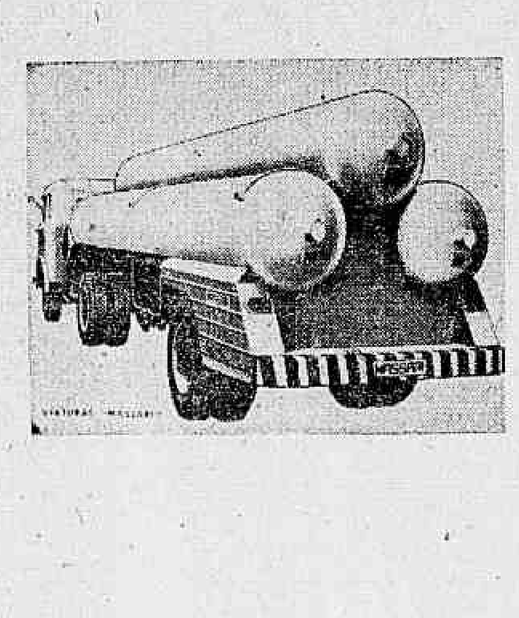
Ao criticar a FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES — *obra fundamental do País e concretização de um grande anseio nacional, a que deu corpo e alma o Presidente Getúlio Vargas* — o deputado Luiz Tourinho fêz afirmações que interessam diretamente à VELOZ S/A, COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA











A fim de que não pairem dúvidas e não se alastre na consciência dos Senhores Deputados e do Povo uma falsa impressão sôbre a realidade dos fatos, tomamos a liberdade de formular esta Carta, para ampla divulgação, de modo a que todos verifiquem, desde logo, a injustiça e a falta de fundamento das palavras do citado parlamentar.

Contestado pelo nobre Deputado Último de Carvalho, que valorosamente tomou a defesa da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, o Deputado Luiz Tourinho acabou voltando atrás em suas afirmações anteriores, mas, por motivos que desconhecemos, pretendeu ferir a nossa tradição comercial e a alta respeitabilidade de nossos diretores.

Assim é que uma Organização fundada sôbre a capacidade, a eficiência, o lastro econômico e financeiro, a experiência de mais de trinta anos, adquirida em várias regiões do mundo, foi inexplicàvelmente atingida por aquêle deputado, que confundiu uma Casa de trabalho fecundo, legítimo e honrado, com as bancas de "book-makers" das apostas.

Passamos a expor a matéria:

1 — A VELOZ S/A foi constituída pela transformação da Emprêsa de Transportes Veloz Ltda., existente no País desde 7 de janeiro de 1941, adotando a denominação Veloz S/A Comércio e Transportes em Geral em 29 de março de 1951, modificada para Veloz S/A Comercial, Industrial e Importadora em 21 de março de 1955.

2 — Os irmãos MASSARI, únicos acionistas não brasileiros da Sociedade, diretamente visados pelo deputado Tourinho, são de nacionalidade italiana e possuíam emprêsas do mesmo nível, especializadas em transportes rodoviários com caminhões a óleo cru, na África Oriental, com sede em Asmara, na Itália, com sede em Gênova e na Espanha, com sede em Madri.

3 — Tôda essa experiência e os lucros e capitais adquiridos em longos e duros anos de trabalho, trouxeram para o Brasil, a fim de, tudo, entregarem ao serviço dêste grande País.

A guerra lhes havia trazido a destruição parcial de seu patrimônio; as emprêsas tinham sido ocupadas pelas tropas militares e passaram de mão a mão; de italianos a alemães, de alemães a inglêses, de inglêses a americanos, de americanos a abexins.

4 — Conhecedores profundos dos veículos a motor diesel para carga pesada, de tôdas as marcas européias, e sendo por isso natural seu entusiasmo e orgulho pelo ALFA ROMEO, interessaram-se pelo problema da F.N.M., principalmente porque não podiam compreender as razões que determinavam a desmoralização em que se achava o produto perante o conceito dos brasileiros.

5 — Acrescente-se que a fábrica ALFA ROMEO, de Milão, igualmente se preocupava com o bom nome de seu produto, razão pela qual enviou técnicos ao Brasil para apurar as causas determinantes daquela desmoralização.

6 — Verificaram a ALFA ROMEO italiana e a FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES que essas causas não residiam no produto e sim na falta de assistência técnica e mecânica por parte de distribuidores idôneos e capazes.

7 — De fato, não havia nenhuma firma especializada em motores a óleo cru, que, ao mesmo tempo, fôsse conhecedora dos caminhões "FNM-ALFA ROMEO", que se empenhasse na sua distribuição.

8 — Os caminhões vendidos eram dirigidos por motoristas habituados com motores a gasolina e passavam a rodar em nossas estradas sem qualquer orientação técnica e sem encontrarem oficinas capazes de revisá-los. Os motores se fundiam com facilidade, defeitos quase insolúveis se criavam e tudo ùnicamente por fôrça do mau uso, do desconhecimento, da falta de assistência especializada.

9 — O engenheiro Santoro, da ALFA ROMEO, que se achava no Brasil, procurou então os Srs. Massari e os aproximou da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, pois os sabia profundos e autênticos conhecedores dos caminhões, com cujas frotas haviam trabalhado na África, Itália e Espanha durante inúmeros anos.

10 — Passou a VELOZ S/A, assim, a distribuidora da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES. Era uma época difícil. Ninguém aceitava o caminhão, em vista do seu fracasso nas estradas brasileiras.

11 — Foi preciso trazer motoristas, técnicos, engenheiros italianos, organizar em nossa Emprêsa cursos para motoristas e mecânicos brasileiros, inclusive dar atestados aos que depois dêsses cursos se revelavam habilitados.

12 — Essa gente, assim preparada, foi encaminhada pela A VELOZ S/A para trabalhar com os agentes que esta Sociedade ia nomeando no interior.

13 — Por outro lado, foi mister ampliar as oficinas próprias no Rio de Janeiro e em São Paulo, e, finalmente, se tornou necessário que a VELOZ S/A suprimisse de suas atividades os transportes, pois não era de boa ética comercial fazer concorrência aos próprios clientes compradores de caminhões.

14 — Em nome dêsse princípio respeitável de educação comercial, fechou a VELOZ S/A uma atividade que lhe era altamente lucrativa, isso em benefício dos consumidores do produto F.N.M.

15 — Para assegurar maior rendimento ao transporte, criou a A VELOZ S/A, através da firma MASSARI S/A, INDUSTRIAS DE VIATURAS, sua subsidiária, uma nova atividade, baseada nos conhecimentos técnicos que possuíam os seus diretores sôbre a versatilidade do produto ALFA ROMEO. O F.N.M., utilizado e vendido como simples caminhão que é, só poderia alargar seu campo de penetração, aproveitamento e multiplicação de vendas, mediante racional aplicação técnica, mecânica e econômica de suas capacidades intrínsecas.

16 — Partindo desta premissa, a VELOZ S/A, adaptou rigorosamente o F.N.M. ao mais alto proveito de carga e rendimento econômico, criando tipos diferentes, a saber:

a) — Chassis com 3 eixos, aumentando a capacidade de carga de 8 para 13/15.000 quilos;
b) — Caminhão com reboque, isto é, puxando, além da própria carga, uma viatura adequada, de modo a aumentar a capacidade de transporte de 8 mil para 24.000 quilos de carga útil, sistema êste de transporte completamente desconhecido e não explorado no País;
c) — Caminhão transformado em Cavalo Mecânico, puxando semi-reboque, com um global de 25/33.000 quilos;
d) — Veículo adaptado a báscula, para serviços os mais variados;
e) — Chassis alongados, para carga mais volumosa;
f) — Adaptado ao serviço de ônibus, de diversos tipos, inclusive o denominado "Papa-Filas".

17 — E' claro que dessa gama de veículos e utilizações surgiram outras correlatas, sendo hoje rara a organização que deixa de incluir o F.N.M. entre as diversas soluções viáveis para qualquer problema de transporte. Êsses sistemas constituíram uma formidável inovação e trouxeram alta responsabilidade ao veículo, que passou então a ser denominado "João Bobo", por aceitar quanta carga lhe quisessem colocar.

18 — Na época, sofreu A VELOZ S/A, campanhas como esta de hoje, orientadas pelos interessados em importar caminhões de grande tonelagem. E' que aquelas providências aumentavam, com recursos totalmente nacionais, a tonelagem de um caminhão de 8.000 quilos para 25/33.000 quilos, com o que a VELOZ S/A. e a MASSARI S/A. proporcionaram ao País apreciável economia de divisas, pois deixaram de ser importados caminhões pesados de alto custo.

19 — Mas, o nosso trabalho, a nossa seriedade, o nosso esfôrço, a excelência do produto, enfim, a autenticidade técnica de nossa Emprêsa e a idoneidade moral de seus diretores, venceram tôdas as campanhas, vitórias essas auxiliadas pela confiança do público e pelo espírito patriótico dos Diretores da Fábrica Nacional de Motores.

20 — A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, deficitária antes, lutando com dificuldades financeiras tais que, freqüentemente, teve de receber auxílio em dinheiro de sua própria concessionária A VELOZ S/A., para pagar operários e comprar peças necessárias, com o correr do tempo passou a colocar maior quantidade de produtos, pois os caminhões foram readquirindo a confiança dos compradores e através de uma boa assistência fugiram à desmoralização em que tinham estado.

21 — Saímos, assim, de uma triste situação, em que as próprias Autarquias e o Poder Público recusavam a compra e o uso dos caminhões FNM, para uma situação de procura e interêsse pelo veículo.

22 — Foi contra essa experiência, essa tradição, essa autoridade, essa austeridade, essa dedicação em defesa e aperfeiçoamento de um produto em nacionalização, que se voltou e investiu o deputado Tourinho.

23 — Antes de passar à exposição relativa à percentagem de lucros na distribuição, fique esta última afirmativa a quem supõe que o favorecimento cambial à FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES é que determina exclusivamente, os seus lucros: — se o caminhão continuasse desmoralizado como antes, a Fábrica teria ido à falência com todos os favorecimentos cambiais, pois ninguém queria o veículo, mesmo que se lhe pagasse para tê-lo.

24 — Tal era essa desmoralização que, no primeiro ano, em 1952, foram vendidos tão sòmente 32 veículos, melhorando em 1953 para 183 e em 1954 para 269, o que ainda era irrisório. Entretanto, havia caminhões de sobra expostos nos pátios da Fábrica, a tal ponto que esta teve de recorrer ao Presidente da República para pedir que o Banco do Brasil financiasse o estoque, sob pena de debacle total. Não obstante, as vantagens cambiais eram, naquela época, ainda maiores do que hoje. A Fábrica recebia caminhões à taxa oficial de papel de imprensa. E não havia compradores, mesmo a essa taxa, porque produto desmoralizado é como homem desmoralizado: ninguém aceita porta adentro de sua casa.

Para não nos estendermos em considerações, passemos a outro aspecto da matéria.

25 — O nosso capital foi constituído de £ 585.000.000,00 (quinhentos e oitenta e cinco milhões de liras), trazidos da Itália em dinheiro vivo pelos canais competentes, e que eram o resultado do que pudemos salvar da guerra do nosso patrimônio na África, Itália e Espanha, além de diversos caminhões pesados a óleo cru, transferidos para o Brasil sem cobertura cambial. A isto, se acrescem Cr$ 25.800.000,00 (vinte e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros) dos acionistas brasileiros.

26 — Não viemos, pois, aventurar no Brasil, nem fazer apostas, nem viemos de mãos vazias. Trouxemos a nossa experiência e a nossa honradez e ainda um vultoso capital, que foi apenas uma parte do que a guerra nos deixou, pois muito maior era o nosso patrimônio. O que constituímos agora no Brasil acolhedor e generoso, já tínhamos no Exterior e só a guerra é que pudera vencer a nossa operosidade e a nossa obra.

27 — Eis as razões de idoneidade, tradição, perseverança e competência que fizeram com que pudéssemos merecer a honrosa confiança de homens da maior expressão no meio social e econômico do País, os quais não hesitaram em prestigiar, como acionistas, a emprêsa A VELOZ S/A, que fundávamos e animávamos.

28 — Hoje, a Fábrica Nacional de Motores e os seus distribuidores, vendem mais de 3.000 unidades por ano, mas, para isso, só a VELOZ S/A, sem contar os demais, teve de realizar, em verdadeiro pioneirismo, uma larga assistência técnica e mecânica e de reposição de peças, por meio de oficinas e lojas próprias no Rio de Janeiro e em São Paulo, em número de cinco, e de 58 oficinas e lojas de revendedores autorizados no interior do País.

29 — A A VELOZ S/A, como organização, excluídos revendedores e terceiros, sòmente para sua atividade específica, ocupa uma área global de 64.500 m2; tem uma fôlha de pagamento mensal de Cr$ 3.019.000,00 (três milhões e dezenove mil cruzeiros); pagou de impostos e taxas, em 1955, 1956 e primeiro semestre de 1957, Cr$ 70.988.725,70 (setenta milhões, novecentos e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e cinco cruzeiros e setenta centavos) no mesmo período pagou de impôsto de renda Cr$ 34.193.877,70 (trinta e quatro milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e setenta e sete cruzeiros e setenta centavos).

O DESCONTO DE 25%

30 — Para refutar as críticas malévolas a A VELOZ S/A, esclarece ao público:

O desconto de 25% (vinte e cinco por cento) que lhe é concedido pela Fábrica para distribuição dos caminhões é sòmente usufruído em percentagem mínima que não atinge a 4%, como demonstra o quadro que segue:

Desconto total		25%
Despesas de administração e propaganda ...	4,905%	
Impostos e taxas	3,357%	
Revisão e preparação veículos		
Serviços de garantia		
Promoção de Vendas (ordenados e comissões)	8,630%	
Juros sôbre capital investido	3,140%	
Impôsto de Renda	1,130%	
Outras despesas	0,063%	22.225%
SALDO PERCENTUAL REMANESCENTE		3,775%

N. B. Êste quadro foi baseado nos exercícios de 1955, 1956, os quais apresentam índices máximos do movimento nos últimos cinco anos.

31 — Eis a verdade dos fatos. Consideramos bom o nosso negócio, tanto que nêle invertemos o capital e tôda a nossa atividade diária. Os nossos lucros na venda de caminhões se reduzem a menos de 4%. O mais é o resultado de uma fábrica de trabalho, com assistência mecânica, sem domingos e sem feriados, socorrendo cada comprador a tempo e a hora, fazendo as oficinas funcionarem na plenitude das necessidades, recebendo por êsses trabalhos a justa remuneração.

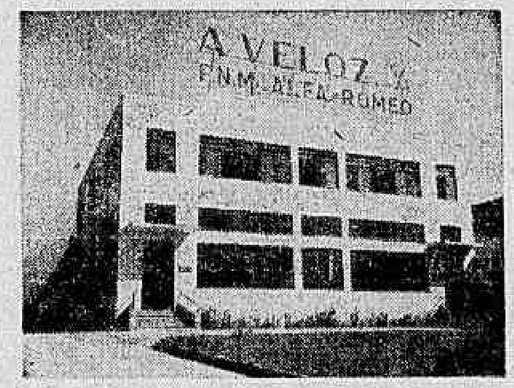
32 — Para ganhar 25% será muito fácil a qualquer pessoa que hoje arranje a representação da Fábrica e venda caminhões, instalando apenas um escritório na Rua da Quitanda e largando os compradores por conta das nossas oficinas. A nós não é possível êsse ganho. Temos uma administração, pagamos impostos e taxas, temos oficinas para revisão e preparação de veículos, fazemos os serviços de garantia, e, acima de tudo temos tradição comercial, pois somos daqueles que chegam a fechar uma atividade lucrativa em favor do próprio cliente, para não concorrer com êle e para dar-lhe a segurança do nosso serviço.

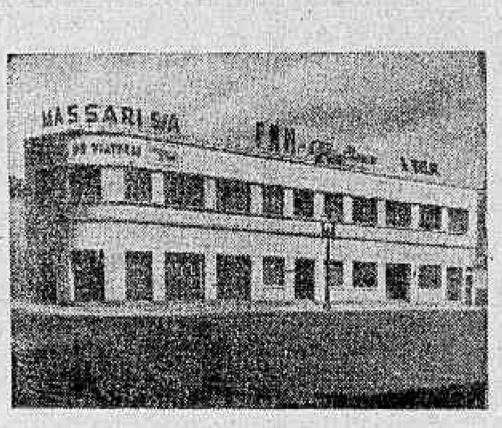
33 — Se há, pois, quem possa ganhar 25% com uma mesa e uma cadeira, não seremos nós, e sim outros que ambicionam subir como parasitas na árvore que plantamos, para viverem da seiva que representamos para ela.

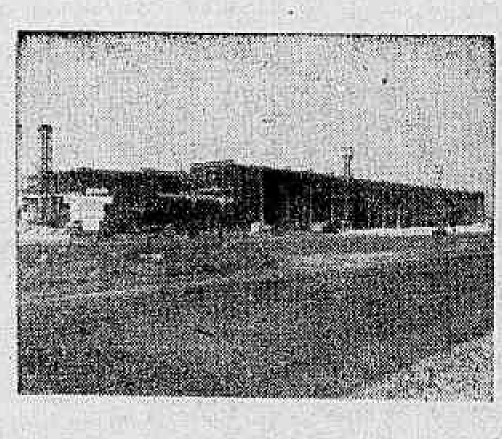
São êstes os esclarecimentos que desejávamos prestar ao Parlamento e ao Povo para reposição da verdade e porque sempre respeitamos o seu julgamento.

Diretores-Superintendentes

ANTONIO MASSARI
CAMILO MASSARI
GIUSEPPE MASSARI
OTELLO MASSARI







Vistas parciais das instalações da "A VELOZ S/A" e algumas referências às versatilidades aplicadas aos caminhões FNM — ALFA ROMEO por "Indústria de Viaturas Massari S/A"

PRIMEIRO PLANO — P. N. C.

O Distraído

ERA um repórter esportivo excessivamente distraído. Sentava-se diante da máquina e ia se deixando levar pelas vagas associações que as palavras vão puxando uma após outras. E foi assim que êle descreveu o jôgo de domingo passado, entre o Flamengo e o Botafogo:

"A RODADA teve a sua maior distração com o romântico Flamengo x Botafogo. A partida estava sendo aguardada debaixo de forte aguaceiro devido às "performances" anteriores do primeiro tempo. No que procediam os alvinegros com acêrto, uma vez que a marcação por zona não vem dando os resultados que merece. Iniciado o apito, viu-se logo que a defesa do Botafogo era o ponto de maior impetuosidade do Flamengo. Dida, Zagalo, Beto e Tomé entendiam-se maravilhosamente bem, infiltrando com facilidade, no que eram coadjuvados pelo trabalho de Amauri. O setor direito da retaguarda botafoguense era o ponto alto da vanguarda rubronegra. Que estêve em uma tarde bastante fresca e agradável. Sobretudo Beto cujas condições físicas não inspiravam cuidados especiais a Zagalo, seu marcador, que nunca estava com a bola quando esta se achava nos pés de Dida, e vice-versa. A primeira vantagem do Flamengo surgiu sem ângulo e de favor. Logo os três minutos se escoaram e pronto. Mas os alvinegros nem por isso empanaram o brilho da partida. Didi, que não jogou tudo o que ganha, pelo contrário, trocou umas palavras em voz baixa com Quarentinha no momento de cobrar uma fôlha sêca nas proximidades da barreira. De que se aproveitou Zagalo para sair desta. Iludindo a vigilância de Didi, Quarentinha marcou o "goal", decepcionando todo mundo. Mas futebol é assim mesmo, sendo a lógica o seu elemento mais imponderável. Com um a um no marcado, a peleja se equilibrou, um de cada lado. Mas não por muito tempo, porquanto Zagalo, sem avisar ninguém, marcou pela segunda vez. A bola se fêz de rogada antes de entrar. O Botafogo, cujos laços de amizade com o Flamengo não são desconhecidos do imenso público que quase lotou o colosso do Maracanã, instou. E a pelota entrou. Zagalo ficou assim equilibrado no marcador, com um ponto ganho e outro perdido, embora o resultado fôsse perfeitamente justo. A bem da verdade, a tarde não estêve magnífica para a prática do violento esporte bretão. De que se aproveitou também os de General Severiano (quem foi o general Severiano?), arremetando com oportunidade um impedimento que absolutamente não houve. Mas foi como se houvesse. Nesse lance se empenharam a fundo apenas quatro elementos em campo: Paulinho, Ari, Sua Senhoria e o bandeirinha. Paulo Amaral quase meteu o braço nêle com tôda a razão. Embora sejamos contra o jôgo violento. Mas há o tranco lícito, como todos sabem. Ia esquecendo de dizer que no primeiro "goal" do Botafogo, Quarentinha vislumbrou uma brecha na barreira, como tão verdadeiramente comentou Benjamim Wright. Mas o próprio Quarentinha, não sabe disso, tendo falado para os colegas, logo depois do jôgo, que manjou o buraco e sentou a pua. Dois a dois, no placar, como já disse. O terceiro tento do Flamengo não chegou a ser pròpriamente um tento. Dida entrou e empurrou para o fundo das rêdes, o que se valeu o sr. Alberto da Gama Malcher, apontando novamente o centro do gramado. Mas estava escrito que não haveria mais "goals" na segunda e derradeira etapa. Por isso, o Botafogo foi à frente, uma vez que o Pavão já não era problema e estava em campo. Insistindo nesse setor, o Botafogo viu finalmente coroado de êxito o seu pérfido intento (sem trocadilho), quando, aos 42 minutos, Pavão deu de cabeça a Quarentinha, que não teve dúvida em enviar ao fundo das rêdes. Pessoas menos afeitas ao esporte, poderiam achar êsse gesto pouco desportivo. Nós não. O trilar do apito interrompeu. O segundo tempo, depois de merecido descanso, não mais fêz funcionar o marcador. Em resumo: no Botafogo, os melhores foram os piores para o Flamengo; neste, os piores foram os melhores para o Botafogo".

DISCOS — Alberto Rêgo

Roberto Inglês Outra Vêz

VOLTOU

Com o lançamento do LP "Joel e sua Bossa", o dinâmico criador de "Quem Sabe, Sabe" volta novamente ao cartaz

O regente Roberto Inglez chegará ao Brasil ainda esta semana, devendo excursionar por diversas cidades de São Paulo, Roberto Inglez, qu com Dalva de Oliveira gravou um dos discos mais vendidos em nosso país, desta feita, virá com tôda a sua orquestra, o que não fez quando de sua última temporada, há alguns anos atraz. Inglez atuará também nesta Capital em Rádio e TV e gravará nos novos estúdios da Odeon.

Nat, ator principal

PELA primeira vez, Nat "King" Cole vai aparecer como ator principal em um filme, que recebeu o título de "China Gate". Já tínhamos tido Nat em diversas películas em pequenas cenas, mas o desconhecíamos ainda desempenhando grandes papeis. O filme vem sendo aguardado com ansiedade pelos fãs do criador de "Autumn Leaves". E por falar em Nat "King" Cole, podemos informar ainda que em outubro próximo a Capitol lançará em nosso país o seu LP onde êle é acompanhado pela orquestra de Gordon Jenkins, intitulado "Love is The Thing", no qual foram incluidas as seguintes composições: "When I Fali in Love" — "Stay as Swet As You Aret" — "Where can Go Without You" — "Stardust" — "My He It's Because I Love You Too Much" — "Love Letters" — "Ain't his He Havin" — "I Traught About Marie" — "At Last It's All In The Game" — "When Sunny Gets Blue" e "Love Is The Thing".

Novos contratados

A ODEON contratou os seguintes artistas: Alaide Costa (Rio); Fritz Yank, pianista do Teatro Municipal de São Paulo; Mário Martins, Rádio Gazeta de São Paulo; Alda Perdigão, Rádio Nacional de São Paulo, e Lolita Rodrigues, cujo primeiro disco já está prestes a ser lançado. E' artista da Rádio Tupi e Televisão Canal 3.

O LP do poeta Schumidt

CONFORME anunciamos, Augusto Frederico Schmidt gravou uma seleção de poemas de sua autoria, que serão lançados em LPs de 12 polegadas. Os poemas que foram declamados pelo próprio autor, terão um "background" musical, realizado em obras clássicas, selecionadas pelo próprio poeta, e adaptadas por sonoplastas experimentados.

"Pacific Jazz" no Brasil

A Musidisc vai lançar no Brasil, sob a denominação de "Jazz Em Hi-Fi", uma série da LPs da "Pacific Jazz", famosa etiquêta norte-americana.

Ari leva culpa

ARY BARROSO, Diretor Artístico da Mocambo, vem procurando, com bom trabalho, melhorar o nível artístico e técnico das gravações daquela etiqueta. Como recompensa aos seus esforços a primeira bomba já estourou na sua mão. Tudo por causa da exclusão de algumas músicas gravadas por Maria Helena Rapôso para seu LP. Acusam Ari de não ter gostado dos arranjos de Mozart Brandão e, aproveitando a oportunidade substituir as músicas anteriores por outras de sua autoria. Acontece, que as citadas músicas foram rejeitadas pelo sr. Valter Silva, muito antes de Ari Barroso assumir a direção artística. Quanto as substituições dos números, tudo não passa de boato.

Enrico Caruso

A Victor vem de lançar uma coleção de três discos de 12 polegadas, reunindo conhecidos trechos líricos, e canções valorizados por Carúso. Dentre as joias musicais que encerram a coleção, citamos: **"Celeste Aida"** — da Aida, de Verdi; **Libiano, Libiano** — (Brindisi) (La Traviata); **Di Quella Pira** (O Trovador); **Questa o Quella**, Rigoletto; **La Donna é Mobile**, Rigoletto; **Bella Figlia Dell'Amore**, Rigoletto, Verdi, **Una Furtiva Lacrima**, O Elixir de Amor, Donizetti; **Che Gelida Manina**, A Boêmia, Puccini; **O Soave Fanciulla**, A Boêmia, Puccini; **Recondita, Armonia**, Tosca, Puccini; **Vesti La Giuba**, Os Palhaços, Leoncavallo, **Canção da Flor**, Carmen, Bizet; **O Paradiso!**, A Africana, Mayerbeer; **M'Appari**, Martha, Flotow; **Ombra Mai Fu**, Xerxes, Handel; **'O Sole Mio**, Caparro-Di Capua; **Vieni Sul Mar**, Cottrau; **La Campana Di San Giasto**, Arona.

ALMIR RIBEIRO

Subiu como um balão bem embuchado...

MADRUGADA — Mister Eco

Rainha Das Atrizes

O SERVIÇO de pesquisas especiais de Mister Eco informa que é pensamento dos dirigentes da Casa dos Artistas modificar radicalmente o sistema da eleição da Rainha do Baile das Atrizes, assunto que desde já se cogita, embora distantes os pródromos carnavalescos.

As alterações visariam a moralização do pleito, do qual as verdadeiras atrizes se afastaram — com justa razão — cedendo lugar à chusma de incipientes coristas a que se convencionou chamar de vedetinhas, na sua maioria nulidades artísticas evidenciadas pelos escândalos publicitários ou pelo favoritismo concupiscente de certos empresários.

A benemérita Casa dos Artistas, em assim pensando, merece louvores e apoio para que a idéia se torne vitoriosa e a classe dos trabalhadores da ribalta — tão desunida, como sabeis — tenha a sua Rainha de fato, soberana que não será somente de um baile, mas de todo o ano.

Há poucos dias, foi realizada a melancólica «Semana do Artista» que, senão fracassou redondamente, se deve à abnegação de meia dúzia de atores e atrizes, enquanto os medalhões, do alto de sua importância de senhores bem postos na vida, plantaram-se no comodismo que a prosperidade lhes dá, primando pela ausência.

Os novos métodos a serem introduzidos na eleição da Rainha das Atrizes estão, assim, a conclamar a união de tôda a laboriosa gente do teatro e do público em geral para que prestigiem a moralização — e realização — de um concurso que busca angariar fundos para a manutenção do Retiro dos Velhos, em Jacarépaguá, mas que, nem por isso, deve ser privilégio dos proeminentes membros da poderosa entidade que congrega os senhores corretores zoológicos desta praça.

◆

Literatura

FUGINDO um pouco das frivolidades que desfilam comumente nesta augusta seção, Mister Eco, com tôda a admiração que lhe merecem as tiradas dos grandes vultos e respeitando o estilo que, entre outras coisas, faz do colunista Jeff Thomas uma celebridade do «high society», Mister Eco — dizia-vos — pede licença ao famoso homem de letras do chapéu «gêlot» para dividir com os seus leitores essa jóia encontrada em sua coluna, de fino lavor literário e condizente com a impressão digital do autor: «Nesse chuvoso «week-end», resolvi ficar na minha «suite», no Glória, entre à literatura». E ainda há quem duvide do Jeff, vede vós!

◆

Reação

BAILARINOS, como sabeis, sempre foram vistos com olhares esquisitos e duvidosos, inclusive aquele que perambulou tanto nas terram de França... Acontece, porém, que nem todo bailarino, pelo borboleteante mister a que se dedica, tem obrigação de, fora do palco, continuar a soltar «plumas» coreográficas. Vêz por outra, os que não fazem fé com a masculinidade dos bailarinos topam paradas indigestissimas e é o que está sucedendo com Aldo Nélio, ex-goleiro do Corintians e atualmente integrado no corpo de baile de um dos nossos teatros. O bailarino Aldo Nélio vem largando o sarrafo com inusitada eficiência em todo àquele que, em visível impedimento, não acredita nas suas reservas viris e até agora, tem defendido pelotaços de grande potencialidade, pondo os adversários fora de campo, com «jabs» e «upper-cuts» memoráveis.

◆

Rápidas

JUÇARA Lupe é a nova «lady-crooner» do «Domino». * Sôbre Almir Ribeiro, excelente cantor paulista, o serviço de divulgação da «boite» do Hotel Glória manda dizer: «O cartaz do menino foi subindo tal qual balão com bucha bem preparada». Que é isso, Dirceu? * Silvio Caldas deverá retornar às noites cariocas sexta-feira da próxima semana. * Domingo, último dia do «Holiday on Ice». * João Villaret vai fazer chover prata no Teatro Copacabana, durante uma semana, isto é, de 10 a 15, 'uma semaninha como vêdes.'* Mara Romero é o nome da bailarina uruguaia que se está apresentando na Bèguin. * Aparecei na augusta mansão, Murilinho de Almeida, que Mister Eco vos contará deliciosas histórias do Josias.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

OTÁVIO DE CASTRO — Passa hoje o aniversário de Otávio de Castro, nosso companheiro e que exerce a representação de vários órgãos da nossa imprensa junto ao Gabinete do Ministro da Guerra. O aniversariante também ocupa o cargo de chefe de seção no Supremo Tribunal Militar.

— Professor Peregrino Júnior, da Academia de Letras; professor Augusto Paulino Soares de Sousa; Rosemiro da Silva Nunes; Francisco de Paula Santiago; Camilo Otati Júnior; Stênio Carneiro de Oliveira; W. Copeland; Abdas Silva; Alan Kardec Calixto; José Metanga; Raul D'Ultra e Silva; capitão Stênio Lôbo; Maurício Wellish; Armando Monteiro da Silva; Djalma Domingos de Sousa e Geraldo Maciel.

SENHORAS:

Maria Leal Pereira; Antonieta de Sousa e Iolanda Fernandes.

— Viúva Jordelina Maria da Costa Devoto, genitora do nosso companheiro de redação Aluísio Devoto.

MENINAS:

Sônia Teresinha, filha do casal Clovis de Castro.

MENINOS:

Marcos de Almeida Carvalho, filho do sr. Luís Augusto de Carvalho e da sra. Marion de Almeida Carvalho, faz anos hoje.

NASCIMENTOS

JORGE — filho do casal Adilio Moreira-Iolanda Menini Moreira.

NOIVADOS

Estão noivos a srta. Helenice, filha do casal Silvino Martins, e o sr. Wilson de Oliveira Lucas.

ASSOCIAÇÕES

Durante o "chá" mensal, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil homenageará os associados cantora Heloisa Albuquerque e jornalista Arnaldo Brandão, hoje, às 17 horas, no salão do 1.º andar da Confeitaria Colombo, na Rua Gonçalves Dias, 32.

EXCURSÕES

A Colmeia de Pintores do Brasil realizará domingo próximo uma excursão de seus integrantes ao Parque da Cidade da Gávea. O ponto de encontro será, às 7 horas da manhã, na Praça 15 de Novembro, ponto de lotações.

EXPOSIÇÕES

O artista Wagner Fráguas realizará, de 1 a 15 de outubro vindouro, no salão de imprensa do Teatro Carlos Gomes, em Vitória, uma exposição de seus trabalhos. Cêrca de cinquenta telas serão ali apresentadas.

VIAJANTES

O ator de cinema João Carlos Alves foi forçado a adiar sua viagem a Buenos Aires para o ano próximo, pois está ensaiando uma peça de Procópio Ferreira para se exibir no Sul de Minas, no mês vindouro, e tem outros contratos a cumprir.

AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 10 horas, será celebrada no Mosteiro de São Bento missa em Ação de Graças pelo regresso do contingente do Batalhão Suez.

"IN MEMORIAM"

Pelo transcurso da data aniversária do saudoso ministro Hermenegildo de Barros, será rezada missa no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio, sábado, às 9,30 horas.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"Anastácio": um Crime!

TENHO estima pessoal por Otávio Augusto Vampré e admiração pelo seu trabalho de homem esforçado, que tem grande capacidade de produção. Por tudo isso, seria meu maior desejo silenciar diante do que êle fêz com as televitimas, no domingo passado, na Televisão-Tupi. Vampré, meus amigos, deturpou, completamente, a peça "Anastácio", de Joracy Camargo. Porque há uma grande diferença entre adaptar uma obra para a televisão e modificá-la a seu bel-prazer, desrespeitando autor e público, em quase apropriação indébita. Seria meu maior desejo, como disse, silenciar. Mas há um triste dever a ser cumprido; há uma satisfação a dar aos que lêem esta coluna. Tenho de gritar, infelizmente.

A grande beleza da obra teatral de Joracy Camargo é o diálogo. Poucos escritores, no Brasil, possuem o dom de "musicar" as conversações de personagens, como Joracy. Seus tipos, profundamente humanos, dizem coisas bonitas. Isto, que para muitos é artificial, foi sempre o sustentáculo de quase tôdas as comédias dêle, de "Deus Lhe Pague" a "Maria Cachucha", de "O Sábio" e "O Burro" ao "Neto de Deus", "Santa Madre", "Mania de Grandeza", "O bôbo do rei", "O chauffeur", "Fora da vida", "A pupila dos meus olhos", etc., etc. Nem sempre há muita ação no teatro de Joracy; há, porém, e sobretudo, diálogos surpreendentemente belos, que cativam espectadores. Pois bem, o primeiro violento pecado do teleteatro de Vampré foi ninguém dizer, "ipsis verbis", as falas de "Anastácio". Os atores, ao que parece, não tiveram tempo de ensaiar de aprender as partes. Usaram as próprias palavras. Foi uma barbaridade!

"João", personagem humano, criado por Abel Pêra, um ator que estava à mão de Vampré, pois pertence às Associadas, foi cortado, prejudicando sobremaneira o primeiro ato. Araci Cardoso ("Paula"), Vampré ("Custódio") e Alberto Péres ("Fernando"), todos muito aquém dos papéis. Meu bom amigo Otavio Augusto foi ali a Belo Horizonte e voltou ator. Fêz mal. E Alberto Peres, em que pese seu indiscutível mérito de ator, em hora nenhuma convenceu como "Anastácio", aquêle "Anastácio" que Procópio estreou no Boa Vista, de São Paulo, para nunca mais alguém fazer igual...

Torno a repetir: gostaria de não dizer nada do trabalho de Vampré. Seu teatro não é dos piores. Reveza-se, porém, com o excelente TV de Vanguarda. Quem faz a comparação entre os dois conjuntos lamenta que o grupo de paulistanos só venha ao Rio de quinze em quinze dias. Isto, ainda assim, é um consôlo. Porque, em caso contrário, o teatro do bom amigo Otávio Augusto, do jeito que vai, acabaria fazendo a gente sentir saudade do horroroso "TV-Boxe" que o Canal 6 transmitia, naquele horário...

"Operação Mayrink"

FRACASSOU, ao que tudo indica, a "Operação Mayrink Veiga". Nanci Vanderlei, Chico Anisio e Macêdo Neto perderam a ação que intentaram para anular os contratos que têm com a Organização Vitor Costa. Zé Trindade, por sua vez, renovou compromisso, com o aumento de dez mil cruzeiros. A Tupi, ao que parece, se desinteressou dos três comediantes que estariam mais empenhados na transferência pois, segundo tudo indica, queria tôda a "troupe". Além do mais, a direção da PRG-3 anda com outros problemas de ordem interna, inclusive porque seus músicos não querem atuar na "Rádio-Sequência" alegando excesso de trabalho, o maestro Carioca se demitiu do cargo de diretor-musical, e, por cima de tudo, consta que há um inquérito para apurar irregularidades na distribuição de prêmios de um programa, sabendo-se que um dirigente da emissora está implicado na coisa...

Itinerário

ANILZA Leôni em "Câmara Um", certamente fazendo um papel de bela diante da fera Jaci Campos. Veremos a encantadora vedeta, sexta-feira próxima, na peça "A morte do estafeta" de Mary Daniel e Herval Rossano. — PAULO Leblon, novo contratado da Rádio Tupi. — ANTONIO Maria em "O cronista e o mundo" às 20 horas, na Mayrink Veiga. — J. ANTONIO Davila deixou a Tupi, transferindo-se para a Organização Vitor Costa. Dirigirá emissora em São Paulo. — E' PRECISO não perder, às 22,25, na TV-Rio, o "Conversando com os pais", programa da Radio Ministério da Educação. — E' PRECISO perder "Os três brotinhos" às 20 horas, também na TV-Rio. Trata-se de um negócio realmente ruim...

Hoje, na Televisão

CANAL 6: — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio-Sequência G-3; 12,50 — Almôço com as estrelas; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-vespertino; 13,55 — Matinée (filmes); 15,50 — A história em quadrinhos; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo dos espetáculos; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar, doce lar; 18,55 — O encrenquinha; 19,10 — Somos dois; 19,30 — Circo; 20,00 — Reporter Esso; 20,20 — Tele-testes; 20,40 — O jovem dr. Ricardo; 21,10 — Variedades; 21,30 — Encontro entre amigos; 21,50 — Um instante, maestro!; 22,20 — Tele-Jornal; 22,40 — Previsão do tempo; 22,45 — Jornal do Comércio pergunta.

CANAL 13: — 17,30 — TV-Rio informa; 17,45 — Gente importante; 18,15 — Atualidades estudantis; 18,40 — No mundo dos esportes; 19,00 — Sala de concêrtos; 19,20 — Teatrinho meia entrada; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,00 — Os três brotinhos; 20,20 — Contando histórias; 20,50 — Musical Rio; 21,20 — Eles e elas; 21,50 — Congresso em revista; 22,25 — Conversando com os pais; 23,00 — Atrações Maná.

BAR RESTAURANTE

CLUBE DE ENGENHARIA

"Cock-Tail" e Jantar-Dançante

Diàriamente, das 17 à 1 hora

Inauguração amanhã

MAGNÍFICA ORQUESTRA — AR CONDICIONADO — ELEGANTE E EM AMBIENTE CONFORTÁVEL

INFORMAÇÕES E RESERVAS: AV. RIO BRANCO, 124

TEL. 22-3569 e 22-1440

TEATRO — Paulo Francis

Margarida Rey e Paulo Autran em "Esses Maridos"

Últimas

"À MARGEM da Vida", de Tennessee Williams, no Copacabana, caiu vertiginosamente na bilheteria. O espetáculo não se aguenta mais em cartaz, devendo ser substituido por "Ardèle ou La Marguerite" (É de Amor que se Trata), de Anouilh. Falta tempo de trabalho ao último para ir à cena. Em consequência, o empresário Carlos Brant está pensando em apresentar "Esta Noite Choveu Prata", de Pedro Bloch, com solo de João Villaret. Bloch e Villaret nasceram um para o outro e está tudo certo. Carlos Brant, se tiver de retirar "À Margem da Vida" do cartaz antes do lançamento de Anouilh, não pode, evidentemente, fechar as portas, sem prejuizo. Mas "Os Artistas Unidos" tem tradição e fôlha de serviços, que devem merecer o respeito de seu empresário-fundador. Reeditar fracasso de Procópio com mercadoria do "então, você é o Pedro Bloch?", interpretada pelo Berta Singerman de Portugal, não nos parece um seguimento lógico do passado da companhia.

●

CELME Silva ganhou o papel anteriormente destinado a Célia Biar em "Um Francês em Nossas Vidas" ("Fallen Angels"), de Noel Coward, no Teatro de Bôlso. Também Lauro Simões está em vias de ser contratado pelo empresário-autor-ator Aurimar Rocha.

●

VALDIR Maia está em "É de Xurupito", de Valter Pinto, no Recreio. O ator possui voz, presença, e capacidade de trabalho, que ainda não foram tomadas em devida conta pelos diretores de comédia. Enquanto espera a vez, trabalha em revista, sem com isso se diminuir, e contribuindo valiosamente para emprestar dignidade aos espetáculos da Praça Tiradentes e filiais em Copacabana.

●

HILDA Venézio é a primeira das coristas de Valter Pinto em beleza. Foi bailarina do Colon e fala linguas como francês, inglês, etc.. Não sabemos se sabe cozinhar, mas não nos conseguimos convencer de que o fato tenha qualquer importância.

●

LEON Eliachar, como "Garôto-Propaganda" em programa da TV-Rio, reduziu ao ridiculo a técnica de anúncios (estamos sendo extremamente polidos, hoje, na linguagem, como pedem nossos amigos e inimigos) do video, sem com isso deixar de referir-se ao patrocinador do programa em têrmos que significam bons negócios. Resultado: não caceteou os espectadores, divertiu-os, e serviu perfeitamente o propósito comercial da TV. Despendendo um pouco de fósforo, muitas coisas se resolvem (perdão pelo acacianismo, mas, aqui, é necessário).

●

ESTRÊIA, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Teatro Nacional Popular (TNP), levando à cena "Don Juan", de Molière, com Jean Villar. O espetáculo deve ser visto quase que obrigatòriamente pelo público, como voto de prestigio ao teatro em sua expressão mais refinada no Século XX. Comentaremos longamente e em conjunto as atividades do TNP, no término de sua temporada. Achamos que o assunto merece muito mais do que simples crônicas escritas às pressas.

●

A COMPANHIA Tônia-Celi-Autran oferece coquetel à imprensa, dia 6 do corrente, em preparativo para o lançamento de "Esses Maridos", (The Seven Year Itch), de George Axelrod, a 12 do corrente, no Dulcina. O elenco da CTCA para o espetáculo será formado por Tônia Carrero (A Pequena), Paulo Autran (Jack Sherman), Margarida Rey (Elene Sherman), Cláudio Corrêa e Castro (Dr. Brubeker), Aury Cahiet (Miss Morris), e Salomão Guz (Tom Mackenzie). O cenário é de Darci Penteado: a direção de Adolfo Celi. Em seguimento a "Esses Maridos", a companhia deve levar à cena original brasileiro escolhido em concurso que organizou. Depois deste, "Romeu e Julieta", de Shakespeare, ou "A Mandrágora", de Maquiavel.

ARTES — Antônio Bento

PINTOR "TACHISTA"

Alberto Greco, artista abstrato, cuja exosição se inaugura hoje à noite, na "Petite-Galerie"

Alberto Greco Solarí na Petíte Galeríe

A NOVIDADE da quinzena é a exposição de Alberto Greco e Jorge Solari na "Petite Galerie", em Copacabana. São dois jovens pintores argentinos dos quais o primeiro é "tachista". Pertence, portanto, a uma corrente da abstração pouco conhecida no Brasil. Dos nossos pintores, sòmente Bandeira, ausente do país há cêrca de três anos, segue a mesma tendência.

●

VISITANDO ontem o nosso jornal, disse-nos Greco:

— Comecei estudando pintura em Buenos Aires, com o concretista Maldonado. Em 1954, viajei para Paris, a convite do Govêrno francês, a fim de fazer cursos de história da arte no Museu do Louvre. Frequentei então o atelier de Léger. Estudei gravura, em seguida, com Frilander, artista que igualmente admiro.

— Já expôs na Europa?

— Realizei, em 1955, uma mostra de pintura na "Galerie La-Rue", obtendo referências simpáticas da crítica. A mesma exposição foi levada a Londres, viajando depois para a Suiça, Itália e Austria. Em Paris, o *marchand-de-tableaux* Eduard Loew interessou-se pelos meus trabalhos, passando a adquiri-los para a sua Galeria.

Depois da mostra que farei na "Petite Galerie", seguirei para Caracas e Nova Iorque, onde meus trabalhos serão expostos por iniciativa de Loew.

●

PARA Alberto Greco, o "tachismo" constitue hoje a vanguarda da arte abstrata. A expressão "tachisme" deriva-se de *tache* (mancha).

Além de Braque, Picasso e Léger, entre os mestres da Escola de Paris, o jovem pintor argentino considera Klee, Soulages, Hartung, Vieira da Silva e Fautrier os artistas abstratos mais importantes da atualidade. Aprecia também a pintura do brasileiro Antônio Bandeira e na Argentina a de Josefina Miguenz e Sakay.

— Espero que o "tachismo" desperte interêsse no Rio, diz-nos finalmente o artista, ao fazer sua estréia no Brasil.

●

O OUTRO abstrato argentino, seu companheiro de exposição, é Jorge Solori, também abstrato. Já participou de vários salões, em Buenos Aires, Santa Fé e Mar del Prata.

●

CONCERTO DA OSB COM LILI KRAUSS

SERA realizado no próximo sábado, dia 7, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 9º Concerto da temporada em curso da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. A regência estará a cargo do regente polonês Paul Kletzki, que terá a colaboração da pianista Lili Krauss, no Concerto 20 (K.466) para piano e orquestra de Mozart. Completam o programa as seguintes obras: Wagner — Mestres Cantores, ouverture; Francisco Braga — Episódio Sinfônico e Brahms — 1ª Sinfonia. O 10º Concerto da temporada em curso, para o quadro social, será realizado no dia 14 de setembro corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração do consagrado pianista russo Pavel Severiakow, de grande fama mundial. O programa será anunciado oportunamente.

●

CONCERTO DOS PIANISTAS ALEMÃES

OS dois participantes alemães no Primeiro Concurso Internacional de Piano no Rio de Janeiro, os pianistas Herbert Seidelmann e Hans Thuerwaechter darão um Concerto de Despedida no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, no dia 10 do corrente às 20,30 horas, para o qual está convidado o público amante de música desta cidade. A audição será patrocinada pelo "Seminário de Música da Pro Arte" e o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa contém obras de Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt e Ravel. Entrada franca.

EFEMERIDES

4 DE SETEMBRO

1639 — Carta patente, assinada na Bahia, pelo Conde da Torre, nomeando Henrique Dias "para cabo e governador dos crioulos, negros e mulatos que servem e adiante servirem nesta guerra (contra os holandeses) e em todo o Brasil e marcando-lhe o soldo mensal de 40 cruzados".

1640 — Última reunião da Câmara dos Escabinos.

1867 — Nasce, no Recife, José Joaquim da Costa Medeiros de Albuquerque.

Miguel Strogoff. *Kurt Jurgens (foto) faz tudo para ser herói da gradação humana. Mas o diretor Carmine Gallone faz dêle um herói de novela*

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Melhores Días

TENDE a melhorar a qualidade dos filmes com lançamento projetado para as próximas semanas. Quinta-feira entrará em cartaz "Teu Nome é Mulher" ("Designing Wooman"), comédia romântica da Metro dirigida por Vicente Minelli ("Assim Estava Escrito"), que vem recomendada por alguns críticos estrangeiros. "Águia Solitária" ("The Spirit of Saint Louis"), segundo a própria autobiografia do protagonista. O diretor é Billy Wilder, da maior confiança, e o filme está previsto para segunda-feira. Ainda na mesma semana entrarão "Ilha dos Trópicos" ("An Island in the Sun") e "S.O.S. Noronha" que tem como diretor Georges Rouquier. Rouquier e os adaptadores da novela de Pierre Vire (Pierre Boileau e Thomas Narcejac) são profissionais competentes e a fita tem no elenco os brasileiros José Lewgoy e Vanja Orico. Além de ter sido elogiado o filme o desempenho de Lewgoy foi realçado por vários críticos independentes franceses. "Ilha dos Trópicos", mesmo que Robert Rossen repita o seu desastre de "Alexandre Magno", deverá despertar interêsse porque apresenta manifestações do "Calypso" em carne e osso.

ENTRE outros filmes programados para lançamento próximo, destacam-se as seguintes esperanças: "Sangue Sôbre a Terra" ("Something of Value"), de Richard Brooks, que foi aplaudido com entusiasmo no atual Festival de Veneza e "Vencendo o Medo" ("Fear Strikes Out"), que revela Anthony Perkins. O diretor Robert Mulligan, vindo da televisão, é um nome que convém ser observado. Apenas a produção feita para a tela plana continuará nas prateleiras. O exibidor prefere os filmes panorâmicos, que dão um preço mais alto. Criado o problema, continua a aguardar solução na COFAP, que nem se dá por achada.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Día Para Consultas

Hoje, 4 — Dia propício para viajar, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Indisposição e saúde abalada: a tarde será de melhores perspectivas. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Preocupação pela manhã; a tarde e a noite serão de possível combinação para o futuro. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Insatisfação, ansiedade e negócios insolúveis. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Agilidade e fé nos seus princípios que grandes negócios poderão ser realizados principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Possibilidades de lucros em negócios imprevistos. 1, 2 e 3; 10 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Novas perspectivas de negócios imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 31, 51 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 8 e 10; 42. 44 e 46 (horas e números).

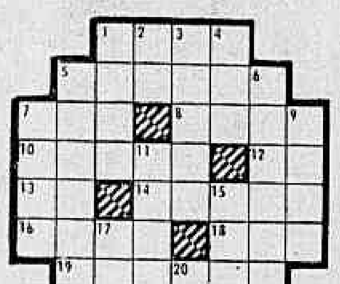
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosos rompimentos e crise de nervos. 11, 12 e 14; 20, 21 e 23 (horas e números).

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Corte.
5 — Princípio.
7 — Tudo o que se opõe ao bem.
8 — Anomalia física ou moral (fig.).
10 — Drama musicado sem diálogo falado.
12 — Caminhar.
13 — Ofereça.
14 — Expõe fatos, argumentos, razões.
16 — Peixe da família dos escombrídeos.
18 — Possuir.
19 — Espécie de bôlo.
21 — Levantar vôo.

VERTICAIS:
1 — Trago.
2 — Único.
3 — Dinheiro (gíria).
4 — Estrado erguido numa igreja, para nêle se colocar o caixão de um cadáver, enquanto se procede à cerimônia fúnebre.
5 — Diabo.
6 — Procedência.
7 — Uso geral.
9 — Lavrar a terra.
11 — Ramificação.
15 — Fluido volátil e inflamável.
17 — Cidade de Minas Gerais.
20 — O deus Sol, entre os antigos egípcios.



RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: café – careca – mal – rola – eu – bá – vi – usar – boa – avisar – emir. VERT.: cal – ar – fera – eco – causa – alvor – meu – aia – brim – ave – bar – si.

CHARADISTA FAZ ANOS

O conhecido charadista e jovem escritor João Evangelista Alves de Sousa festeja hoje mais uma data. Seus amigos, por êste motivo, lhe oferecerão um "drink" no "American Bar". Ao Ivan os nossos prolfaças.

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

Audrá combate...

(Conclusão da 4.ª pág.)

ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE:

— O SR. GERALDO MASCARENHAS volta a discorrer sôbre o desenvolvimento da indústria automobilística do país.

— O SR. ESMERINDO ARRUDA responde à críticas feitas a sua Emenda Constitucional que pretende prorogar os mandatos legislativos.

— O SR. ERNESTO SABAIO dirige apêlo ao Ministro da Agricultura no sentido da regulamentação da lei que criou a Comissão de Valorização do Planalto de Ibiapaba, no Ceará e encarece a necessidade da instalação de uma refinaria em Fortaleza.

— O SR. NELSON MONTEIRO informa que não assinara a emenda Esmerindo Arruda, pedindo fôsse feita a necessária retificação no "Diário do Congresso Nacional".

— O SR. CLOVIS PESTANA ressalta o significado da criação do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

— O SR. CARLOS LACERDA lê, para que conste dos Anais, manifesto de universitários cariocas contra o projeto que facilita o alistamento eleitoral.

— O SR. LOBÃO DA SILVEIRA lê telegrama do senador Lameira Bittencourt que se encontra no Pará a respeito do recente pleito realizado em Belém.

— O SR. PEDRO BRAGA encarece a necessidade de instalação de uma agência do Banco do Nordeste no Estado do Maranhão.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES lê, para que conste dos Anais, entrevista concedida pelo Presidente da República à imprensa a respeito da concessão do direito de voto aos analfabetos.

— O SR. MARIO GUIMARÃES lê carta que recebera do diretor do DNER sr. Regis Bittencourt, a respeito da retirada de uma ponte sôbre o Rio Guandu para restabelecimento do tráfego na rodovia Rio-São Paulo.

— O SR. LUIS TOURINHO comenta notad istribuída pela "Veloz S. A." a respeito da distribuição de caminhões F.N.M.

— O SR. BILAC PINTO, no grande expediente, volta a focalizar os problemas da indústria automobilística.

— O SR. ARTUR AUDRÁ, por sua vez, critica as iniciativas tendentes a alterar a legislação eleitoral vigente.

ORDEM DO DIA

— Por falta de número, deixa-se de confirmar a votação da redação final de um dos Anexos do Orçamento. Votaram, apenas, 121 deputados.

— OS SRS. HERBERT LEVY e RAIMUNDO PADILHA discutem o Orçamento do Ministério da Guerra, tendo o primeiro criticado a consignação de despesas não reprodutivas, da ordem de 95% do total das cotações relativas àquele Ministério.

— O presidente, a despeito da falta de número, convoca uma sessão extraordinária noturna para votação de projetos em pauta.

— Encerramento: 18 horas.

À SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

17,30 horas — No Reinado do Baião; 18,25 — O Incrível Acontece; 18,30 — Batistas em Marchas; 18,50 — Audição com Pereirinha; 18,55 — Correspondente A-9; 19 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — Crônica — A Mundo; 20,25 — Variedades; 20,30 — A Noite em que êles cantam; 20,55 — São Coisas da Vida; 21 — Musical "Antônio Maria"; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — A Cidade se Diverte 21,25 — A Cidade; 22 — Vai Levando; 22,30 — Mensagem Musical "Cruzeiro do Sul"; 22,35 — Panorama Político; 24 — O Mundo em sua Casa; 1 hora — Programação Especial da Madrugada.

Política . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

sociedade anônima de economia mista, se rege pela lei competente e pelos Estatutos Sociais".

REQUERIMENTO DE GM

O sr. Gilberto Marinho mandou à Mesa requerimento de informações, fazendo as seguintes indagações ao Ministro do Trabalho:

1.º — Se têm procedência as numerosas reclamações apresentadas ao Ministério do Trabalho, sôbre o não cumprimento do dispôsto no Art. 40 da Lei que criou o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que determina sejam realizadas promoções de três em três meses, uma vez verificada a existência de vaga.

2.º — No caso afirmativo, em que dispositivo legal se baseou essa Secretaria de Estado para não obedecer ao mandamento expresso do citado artigo do EFPCU".

OUTROS ASSUNTOS

Foi lida, no Expediente, mensagem do Presidente da República submetendo à aprovação do Senado a indicação do diplomata Manoel Pio Corrêa Júnior, para o cargo de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno do Irã.

O sr. João Vilasboas, mais com o objetivo de cansar seus pares e, assim, promover a falta de "quorum" para as votações, voltou a focalizar o "projeto Benedito Valadares", condenando, mais uma vez, a reforma da legislação eleitoral. Disse o líder udenista que a manobra do sr. Valadares visa a promover o desinterêsse do alistamento eleitoral, a fim de que sejam revalidados os antigos títulos. Disse, finalmente, que, pessoalmente, é contra o voto de analfabeto, mas, se a UDN o defender, curvar-se-á à sua decisão.

Foi anunciado que o Senado receberá, sexta-feira, às 14,30 horas, em

LIVROS NOVOS

ESTUDO DA ECONOMIA MINEIRA

Athos de Lemos Rache, engenheiro e especialista em siderurgia e estradas de ferro, de que é no Brasil um dos nomes mais em evidência, acaba de publicar, numa apresentação da Livraria José Olympio Editôra, CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA MINEIRA, trabalho da maior significação e importância para a análise da atual conjuntura, e obra não só de verdadeiro técnico no assunto como também de autêntico apaixonado e estusiasta pelo tema. Estudioso dos problemas de ordem econômica e financeira, por fôrça de uma vocação nunca desmentida ao longo de atividades sempre correlatas com as indústrias de base no Brasil, Athos de Lemos Rache, nas páginas de seu livro, apresenta ao leitor um dos mais completos panoramas sôbre as origens e os fundamentos do desenvolvimento econômico de sua província natal, hoje contribuindo decisivamente para o aproveitamento total dos nossos recursos básicos. Dividindo a obra em cinco parte, na primeira e na segunda analisa o autor os antecedentes históricos da economia mineira, detendo-se sobretudo no estudo da descoberta e exploração dos recursos auríferos, para abordar em seguida e economia contemporânea, examinada em suas diferentes fases construtivas. Na quarta parte, enfim, apresenta o autor suas conclusões sôbre os fatôres negativos que influíram sôbre a economia mineira, cujo soerguimento, através das soluções propostas na quinta e última parte, Athos de Lemos Rache condiciona ao progresso da indústria siderúrgica em Minas Gerais, dentro de um plano sòlidamente argumentado, em seus menores detalhes, pela competência dêsse autêntico bandeirante do ferro e do aço no Brasil.

O carioca RECLAMA

TÊRÇA-FEIRA É DIA

Tôda têrça-feira de madrugada, na Rua Ipiranga, é o mesmo carnaval: os feirante armam suas barracas na maior algazarra possível, ao som de palavrões e fortes discussões, e o resultado é que, naquele dia, os moradores são obrigados a despertar às quatro da manhã, pois ninguém mais consegue conciliar o sono.

Vários telefonemas de moradores da Ipiranga têm chegado a esta coluna, com apelos ao prefeito Negrão de Lima para destacar um fiscal para àquela rua, antes mesmo da feira começada, ou um choque de polícia, para manter a ordem entre feirantes.

POEIRA NOS OLHOS

Ninguém pode passar de olhos abertos na Rua Capitão Carlos, em Bonsucesso, quando a chaminé de uma fábrica de emboço está em funcionamento. A poeira é realmente terrível e invade as casas, estragando os móveis e afetando a saúde dos moradores

Dizem os reclamantes que as pessoas chegam a parar na rua, vendando os olhos com lenços para não perderem a vista.

E O GUARDA DE TRÂNSITO?

Antigamente, no cruzamento das Ruas Senador Vergueiro e Tucumã, no Flamengo, existia um guarda de trânsito que impedia que os veículos trafegassem em alta velocidade. Mas agora o guarda sumiu, e os motoristas dos lotações usam e abusam da velocidade, impunes, pondo em perigo a vida das pessoas que atravessam aquêle perigoso cruzamento. Que fim levou o guarda de trânsito, major João?

FALE COM O GENERAL

Ruas do Méier estão se transformando num verdadeiro "farwest" com repetidos assaltos a mão armada, roubos de automóvel, espancamentos, correrias e tiros, que deixam seus moradores em alarma durante tôda noite.

De nada têm adiantado aos residentes das Ruas Caetano de Almeida, Bueno de Paiva, Sousa Aguiar e Dias da Cruz, os telefonemas para o 22.º Distrito e para a Central de Polícia, pois dêsses órgãos só ouvem a fria resposta: Fale com um general, que êle resolverá; ou procure um jornal".

ÁGUA PELO AMOR DE DEUS

Enquanto a água se desperdiça num cano arrebentado da Rua Mariz e Barros, defronte do Instituto de Educação, de diversas partes da cidade chega a esta coluna o clamoroso apêlo do "água, pelo amor de Deus".

Na Rua Professor Artur Ramos, no Leblon, as torneiras estão sêcas há mais de quatro meses, o mesmo acontecendo na Praça Cruz Vermelha, na Rua Paula Freitas em Copacabana, e na Rua Cariri em Olaria onde os moradores culpam o manobreiro. Quando teremos água dr. Coutinho?

RESPEITE A LEI DO SILÊNCIO

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA», deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horário das 14 às 22 horas com LUIZ CARLOS.

DEBBIE REYNOLDS, A FEITICEIRA DO FILME 'A FLOR DO PÂNTANO'

Em tôda sua vida você não conheceu uma garôta tão encantadora como Tammy, a estrêla do filme da Universal International, em Tecnicolor e Cinemascope, intitulado "A FLOR DO PÂNTANO".

Ela vivia num barco flutuante na embocadura do rio Mississipi com seu velho avô. Não existia em tôda redondeza criaturinha mais encantadora e mais bonita. Pois vejam quem é que interpreta Tammy, ninguém outra senão Debbie Reynolds, cujos encantos já são de todos conhecidos, seu avô é o velho Walter Brennan.

O galã da história é Leslie Nielsen, no filme apatentando um homem de muito dinheiro e da alta sociedade, e como ela fôra criada num meio sincero e feliz, ignorava que pudesse existir no mundo tanta insinceridade e falsidade. Mas assistam ao filme "A FLOR DO PÂNTANO" segunda-feira nos cinemas São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Coliseu.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150.
Residência: Tel.: 26-6888.

Próximos LANÇAMENTOS

Fernandel de volta segunda-feira

Fernandel, o maior cômico do cinema francês, estará de volta na próxima semana em "Primavera, Outono e Amor", com argumento de Raymon Asso, baseado num livro de Jean Manse, onde desempenha um personagem que tem muito de cômico e muito de malicioso, mas vive dentro daquele espírito francês que o diretor do filme, Gillis Grangier, soube conservar tão bem e sublinhar com excelente verve. A seu lado teremos Nicole Berger, Claude Nollier, Andrex, Philippe Nicaud e outros, sendo uma apresentação da Art Films, que o lançará nos cines Art Palácio, Presidente, Eskye Tijuca, Eskye Meyer e Santa Helena.

Aproxima-se o lançamento de "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida"

A comédia romântica musical, em tecnicolor, da RKO Radio "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida" (Bundle of Joy) — protagonizada por Eddie Fisher e Debbie Reynolds, casados na vida real, que aparecem juntos, pela primeira vez na tela, está com o seu lançamento marcado para 2.ª feira nos cinemas do circuito Plaza e mais Royal e Rosário. Completam o elenco, nos papéis centrais, Adolphe Menjou e Tommy Noonan. "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida" apresenta seis canções que em pouco se tornarão populares. Foi produzida por Edmund Grainger e dirigida por Norman Taurog. Os números musicais e as canções foram adaptadas por Nick Castle.

"Rico ri à-toa", comédia diferente de Zé Trindade e Violeta Ferraz

Zé Trindade, Violeta Ferraz, Silvinha Chiozzo, Zezé Macedo, Labanca, Armando Camargo, Arnaldo Montiel, Osvaldo Louzada, Tiririca, Apolo Corrêa, Evilázio Marçal, Armando Nascimento, Jorge Veiga, Dolores Duran, Zé Gonzaga, Marinês e sua gente são alguns dos nomes que garantem a hilariedade, a música e a história de "Rico ri à toa", a nova comédia que Roberto Farias vem de dirigir para a Brasil Vita Filmes, e que aparecerá sob o sêlo da Unida Filmes em grande circuito de Cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro.

Muitas músicas modernas estão no filme em apresentações belíssimas, o que torna o filme uma espécie de grande "show" com uma

Robert Wagner atua ao lado de Spencer Tracy no drama da Paramount. "A Maldição da Montanha"

história impagável vivida por Trindade e Violeta Ferraz, sendo êle, ao que podemos adiantar um gaiato chofer de praça atrapalhado com muito dinheiro que caiu do céu...

Gregory Peck e Lauren Bacall em edição de luxo: "Teu Nome é Mulher"

E' o que se pode considerar "uma luxuosa comédia" essa que nos darão hoje os 3 cines Metro, com Gregory Peck transformado no melhor jornalista esportivo de Nova York, e Lauren Bacall como uma figurinista de grande classe. O filme é "Teu Nome é Mulher" (Designing Woman) e tem desde logo esta garantia: foi Vincente Minnelli o seu diretor. Dolores Gray, aquela feia de rara personalidade e ainda mais rara elegância, é a outra importante figura do elenco.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Infidelidades em Petit Comité" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto": às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Margem da Vida": às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Um Deus Dormiu lá em Casa": às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES — 28-8216 — "A Mulher de Verdade": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas; aos sábados sessões às 20 22 e 24 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Vovô de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato": às 20 e 22 horas. vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4270.
LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de vocês": às 21 hs. vesp. aos sábados e domingo às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingo às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Brastita".
RIVAL — 22-2721.
RECREIO — 22-8164 — "E de Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário".
TABLADO — 26-4555 — "O Tempo e os Conways" quintas sextas e sábados às 21 horas; domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-5513 — "Tá Tudo Legal": às 20 e 22 horas; vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochêcho?": às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ODONGO, AVENTURA AFRICANA (Odongo, adventure on the African frontier) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por John Gilling, com Rhonda Fleming, McDonald Carey, Earl Cameron, Juma, Eleonor Summerfield. Aventuras. S. LUIZ, LEBLON, REX, RIAN, CARIOCA e COLISEU. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

ORGIA SANGRENTA (The wild Party) — dirigido por Harry Horner, com Anthony Quinn, Carlo Ohmart, Arthur Franz, Jay Robinson, Kathryn Grant. Drama. VITÓRIA, COPACABANA, PIRAJÁ, BOTAFOGO, SANTA ALICE, IDEAL, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e LEOPOLDINA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

A MALDIÇÃO DA MONTANHA (The moutain) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Edward Dmytryk, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Claire Trevor. Drama. — AZTECA, ODEON, PRESIDENTE, RIO BRANCO, NACIONAL, CARUSO COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, MEIER, REGENCIA, ROSARIO, e MELLO. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

LOUCURA ASSASSINA (The Night Runner) — dirigido por Abner Biberman, com Ray Danton, Colleen Miller. Drama policial. AVENIDA, IMPÉRIO, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), TIJUCA, e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

A UM PASSO DA FÔRCA (The last man to hang) — dirigido por Terence Fisher, com Tom Conway, Elizabeth Sellars, Eunice Gayson. Drama policial. IPANEMA. Horário normal. Proibido até 18 anos.

MIGUEL STROGOFF (Miguel Strogoff) — Franco-italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Carmine Galone, com Curd Jurgens, Genevieve Page. Baseado no romance de Julio Verne. PLAZA (a partir de 10 horas), ASTÓRIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO, S. BENTO (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

SOB O COMANDO DA MORTE (The command) — Cinemascópio — Warnercolor — dirigido por David Butler, com Guy Madison, Joan Weldon, James Whitemore. Western. PATHÉ, PARA TODOS e MAUÁ. Horário normal. Proibido até 10 anos. Reapresentação.

DEZ MIL ALCOVAS (The thousands bidrooms) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Richard Thorpe, com Dean Martin, Ana Maria Alberghetti, Eva Bartok, Dewey Martin. Comédia. METRO PASSEIO (a partir de meio dia), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário normal.

AMOR ELETRÔNICO (Desk set) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Walter Lang, com Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Gig Young, Joan Blondell. Comédia. PALÁCIO, ROXY, MADRI, IMPERATOR. Horário normal.

A BELA MOLEIRA (La bella mugnaia) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Mario Camerini, com Sophia Loren, Vittorio De Sica, Marcello Mastroianni, Yvonne Sanson. Comédia. ART-PALÁCIO e S. PEDRO. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Miguel Strogoff".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Lágrimas de Rebeldia".
FLORIANO — "Nunca Fui Santa".
FLUMINENSE — "Um Pecado em Cada Alma".
IDEAL — 42-1281 — "Orgia Sangrenta".
IMPÉRIO — 42-1281 — "Loucura Assassina".
IRIS — 42-0763 — "Covil da Desordem".
MARROCOS — "Ouro de Nápoles" e "Não Renegues teu Sangue".
MEM DE SÁ — 32-2323 — "Dádiva do Destino" e "Sarrilho do Barulho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Dez Mil Alcovas".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "A Maldição da Montanha".
PALÁCIO — "Amor Eletrônico".
PATHÉ — "Sob o Comando da Morte".
PRESIDENTE — "A Maldição da Montanha".
PRIMOR — "Miguel Strogoff".
REX — "Odongo, Aventura Africana".
PLAZA — 22-1057 — "Miguel Strogoff".
RIO BRANCO — "A Maldição da Montanha".
VITÓRIA — "Orgia Sangrenta".
RIVOLI — "Homens Sem Paz".
S. JOSÉ — 42-0592.

ZONA SUL

ALASKA — "Fôlhas Mortas".
ALVORADA — 27-2936 — "Farrapo Humano".
ART PALÁCIO — "A Bela Moleira".
ASTORIA — "Miguel Strogoff".
AZTECA — 45-6913 — "A Maldição da Montanha".
BOTAFOGO — "Orgia Sangrenta".
CARUSO COPACABANA — "A Maldição da Montanha".
COPACABANA — "Orgia Sangrenta".
DANUBIO —
FLORESTA — "Mambo" e "Trágica Noite de Amor".
GUANABARA — "Zarak".
IPANEMA — "A Um Passo da Fôrça".
LEBLON — 27-7805 — "Odongo, Aventura Africana".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Dez Mil Alcovas".
MIRAMAR — "A Maldição da Montanha".
NACIONAL — 26-6074 — "A Maldição da Montanha".
PAX — "O Barbeiro que se Vira".
PIRAJÁ — "Orgia Sangrenta".
POLITEAMA — "O Médico Vampiro" e "Justiça Sangrenta".
ROYAL.
RIAN — "Odongo, Aventura Africana".
ROXY — "Amor Eletrônico".
S. LUIZ — "Odongo, Aventura Africana".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Loucura Assassina".
AMERICA — "A Maldição da Montanha".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — "Odongo, Aventura Africana".
ESKYE — 28-5513 — "Festival de Ballet".
HADDOCK LOBO — "Miguel Strogoff".
MADRI — 42-1224 — "Amor Eletrônico".
MARACANÃ — "Zarak".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dez Mil Alcovas".
NATAL — "Ultimatum à Terra" e "Mascarado da Justiça".
OLINDA — 48-1082 — "Miguel Strogoff".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "Orgia Sangrenta".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Barnabé tu és meu" e "Tôda Uma Vida".
SANTA RITA
TIJUCA — "Loucura Assassina".
VILA ISABEL — "O Bandoleiro da Cova do Lobo".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — "Sangue de Bárbaros".
ABOLIÇÃO — "Ela é a Maior" e "Desafiando Pistoleiro".
AGUA SANTA — "Amigo e Algoz" e "O Padeiro de Valorgue".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Não se Esqueça do Marido".
BELMAR — 49-1744 — "Ultimatum à Terra" e "Fantasma do Deserto".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881 — "Gigante dos Mares" e "Os Três Corsários".
CACHAMBI
COELHO NETO —
COLISEU — "Odongo, Aventura Africana".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "O Rei do Laço" e "Um Lírio na Cruz".
ESKYE — (Meier) — "Festival de Ballet".
GUARACI — (Rocha Miranda) —
IMPERATOR — "Amor Eletrônico".
IRAJÁ — "Amor, Prelúdio de Morte".
MADUREIRA — "Ela é a Maior" e "Malfeitores da Fronteira".
MARABÁ — "A Morte de um Ciclista".
MASCOTE — 24-0411 — "Miguel Strogoff".
MONTE CASTELO — "Orgia Sangrenta".
MEIER — "A Maldição da Montanha".
NOVO HORIZONTE — "Sombra Entre Sombra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Fácil de Amar".
PARA TODOS — "Sob o Comando da Morte".
PILAR — 29-6460 — "O Solitário" e "A Caverna dos Proscritos".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "A Maldição da Montanha".
RIDAN — "A Maleta Fatídica" e "A Praça do Pecado".
ROULIEN — 49-5691.
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "O Bandoleiro da Cova do Lobo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "O Enigma das Tôrres".
BONSUCESSO — "Loucura Assassina".
CARMOLI — "Escreveu seu Nome à Bala" e "Zazá".
CENTRAL — 30-3652 — "A Viúva Alegre".
LEOPOLDINA — "Orgia Sangrenta" e "Sêde de Matar".
MAUÁ — "Sob o Comando da Morte".
MELLO — "A Maldição da Montanha".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Céu em teu Amor".
PENHA — 30-1121.
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — "A Maldição da Montanha".
SANTA CECILIA — 30-1823.
S. GERALDO — "A Maldição da Serpente" e "Herói Atômico".
S. PEDRO — "A Bela Moleira".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Médico Vampiro" e "Forasteiro Intrépido". "Depoimento Acusador".
GUARABU — "Casa da Perdição" e "A Indiscreta".
ITAMAR — 159 — "Sangue de Mestiço" e "Lua de Mel Agitada".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ —

NITERÓI

CASSINO
ICARAÍ — "Difamação de um Homem".
CENTRAL — "O Mundo é da Mulher".
IMPERIAL — "Fidalgo da Califórnia" e "Terra de Ninguém".
ODEON — "Loucura Assassina".
S. BENTO — "Miguel Strogoff".
VERA CRUZ — "Domingo Sangrento" e "As Impuras".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Miguel Strogoff".
ART PALÁCIO
PETRÓPOLIS — "Quatro Garotas e Quatro Destinos".
CAPITÓLIO — "Loucura Assassina".
D. PEDRO — "Renúncia ao Ódio".
SANTA TERESA — "Cessar Fogo".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Dela Guardei um Beijo".
MARAJÓ — "Tôrre dos Monstros".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Mundo é da Mulher".
MODERNO — "Perigos de Nyoka".

CAXIAS

CAXIAS — "Ódio Contra Ódio".
PAZ — "Sedução da Carne".
POPULAR — "O Médico Vampiro" e "Ritmo Sertanejo".

TRÊS RIOS

REX — "Blefando a Morte".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Três Amigos Implacáveis".

BARRA MANSA

PALÁCIO
SAUDADE
EDEN

VOLTA REDONDA

AVENIDA

"MIRO": CACHETTE ANDA BEM

PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias oficiais

1º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Destinado a aprendizes de 3a. categoria.

Quilos

1—1 Stuttorra, A. Santos ... 54
2 Habilla, E. Gibson ... 54
2—3 Grevista, J. Baffica ... 54
4 Diária, G. Queiroz ... 56
3—5 Aure, L. G. Silva ... 50
6 Sundew, H. Cunha ... 54
4—7 Garra, I. Souza ... 54
8 Safra, T. Hernandes ... 54
9 Dumba, Não Corre ... 58
10 La Meli, C. Carvalho ... 58

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

1—1 Samurai, O. Ullôa ... 52
2—2 Del Rio, J. Baffica ... 56
3 Bonguarda, Não Corre ... 56
4 Crisbam, Não Corre ... 54
3—5 Jersei, J. Tinoco ... 52
4—6 Grieg, H. Vasconcelos ... 52
" Vencimento, J. Ramos ... 52

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00

Quilos

1—1 Hilo Deoro, E. Castillo ... 56
2—2 Jonte, C. Dias ... 56
3 Solio, F. Madalena ... 56
3—4 Minuelo, H. Vasconcelos ... 56
5 Quita, C. Morgado ... 56
4—6 Tejo, J. Tinoco ... 56
" Sagu, M. Silva ... 52

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

Quilos

1—1 Glen, M. Silva ... 56
" Rilatório, A. G. Silva ... 56
2—2 Rochedo, J. Tinoco ... 56
3 Cra Craft, A. Santos ... 52
3—4 Umbuzeiro, L. Lins ... 56
5 Malvinero, C. Dias ... 52
4—6 Portalo, E. Castillo ... 52
" Veleiro, G. Almeida ... 52

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

Quilos

1—1 Kibar, L. Rigoni ... 58
2 Ornamento, L. Diaz ... 58
2—3 Oviedo, H. Vasconcelos ... 56
4 Retinto, D. P. Silva ... 56
3—5 Mark Clarck, Não Corre ... 56
Galope, A. Santos ... 52
4—6 Haralem, R. G. Martins ... 52
7 Sovéu, U. Cunha ... 52
" Tunuyan, Não Corre ... 52

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Quilos

1—1 Brocal, L. Rigoni ... 60
2 Kadjar, J. Martins ... 60
3 Retint, A. G. Silva ... 60
2—4 Gastrônomo, Não Corre ... 60
5 Abreu, A. Rosa ... 60
6 Locatário, C. Dias ... 58
3—7 Brevilla, Não Corre ... 58
8 Bonári, D. P. Silva ... 58
9 Richmond, A. Barbosa ... 56
10 Riacho, A. Portilho ... 56
4—11 Equivoco, M. Henrique ... 56
" Dimanche, A. G. Silva ... 56
12 Meio Mundo, J. Baffica ... 54
13 Marchador, F. Vianna ... 54
14 Olavilo, Não Corre ... 54
15 Rei do Nordeste, J. Méd. ... 54
" Lamento, J. Silva ... 52

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Quilos

1—1 Gaiúta, M. Silva ... 56
" Marta Rocha, D. P. Silva ... 56
2—2 Bacchante, C. Dias ... 60
3 Inhangá, G. Almeida ... 52
3—4 R.beldia, H. Vasconcelos ... 52
5 Bong Lai, A. Santos ... 50
4—6 Bijou, E. Castillo ... 52
7 Iaiá Formosa, C. Paranhos ... 54
8 Delicious, H. Cunha ... 50

GRAU 10

Seleção feita pela equipe de turfe do DIÁRIO CARIOCA para escolha dos melhores da semana passada no Hipódromo da Gávea.

TREINADOR

Ernani de Freitas ganha nosso voto. Bastaria a vitória sensacional de ROCKET para ganhar a escolha. Tivemos ainda SWAMI e TASMANIA, reforçando a nossa escolha.

JÓQUEI

Oswaldo Ullôa, pelas suas espetaculares exibições da tarde de domingo último. Esteve impecável o veterano bridão chileno, merecendo disparado o nosso voto.

APRENDIZ

O jovem A. Santos recebe pela primeira vez nossa escolha. Pilotou bem EXAUSTÃO e melhor ainda HUSA num final difícil, mostrando progressos na sua profissão.

CAVALO

ROCKET, pela sua expressiva vitória nos 3.200 metros do G. P. «Jockey Club Brasileiro». Foi de fato o melhor cavalo da semana, conseguindo precioso ponto para a criação nacional.

ÉGUA

TASMANIA, pelo seu espetacular triunfo na tarde de domingo. Ganhou disparada, «trabalhando» para o «Criterium de Potrancas».

CRIADOR

Haras São José & Expedictus, pelos sugestivos pontos marcados por intermédio de TASMANIA, ROCKET, SWAMI e TURBILHÃO.

Ulemá de volta: G. P. Guanabara

Ulemá não retornará a São Paulo como se esperava: permanecerá na Gávea, aos cuidados do treinador Sílvio Gomes, que vai prepará-la para intervir no Grande Prêmio "Guanabara".

O filho de Swallow Tail, que atuou no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", não correspondeu ao esperado, devido ao estado da raia.

"PERFORMANCE"

Ulemá, quando de sua última apresentação, secundou Rocket no G.P. Jockey Club Brasileiro, correndo sempre na expectativa pelo bridão chileno Juan Marchant, para fazer uma atropelada curta na reta final, mas, devido ao mau estado da pista, não conseguiu alcançar o vencedor da prova.

Rebeldia "tinindo" 600 m. em 35" 4/5

Com todo o mau tempo de ontem pela manhã, cêrca de 30 parelheiros compareceram à pista de areia (pesada), a fim de se prepararem para os seus compromissos de amanhã.

A égua Rebeldia, pilotada por Haroldo Vasconcelos, produziu uma das melhores "partidas", ao passar os 600 metros em 35"4/5. O cavalo Sagu, conduzido por Manuel B. da Silva, também agradou, com seus 43"2/5 para 700 metros.

OUTROS APRONTOS

Eis os demais aprontos anotados pela reportagem:

1.º PÁREO
HABILLA, E. Gibson, 600 em 38"2/5
DIÁRIA, G. Queiroz, 600 em 38"2/5

2.º PÁREO
JERSEI, J. Tinoco, 700 em 44"2/5
GRIEG, H. Vasconcelos, 800 em 52" 2/5

3.º PÁREO
SOLIO, F. Madalena, 800 em 50" na reta oposta
MINUELO, H. Vasconcelos, 600 em 37"1/5
TEJO, J. Tinoco, 700 em 43"2/5
SAGU, M. Silva, 700 em 43"2/5

4.º PÁREO
ROCHEDO, J. Tinoco, 800 em 53" 2/5
UMBUZEIRO, L. Lins, 800 em 50" na reta oposta
MALVINERO, C. Dias, 700 em 43" 2/5
PORTALO, E. Castillo, 800 em 51" 2/5

5.º PÁREO
KIBAR, L. Rigoni, 600 em 39"3/5
ORNAMENTO, L. Diaz, 800 em 52" 1/5

6.º PÁREO
BROCAL, L. Rigoni, 600 em 37"3/5
KADJAR, J. Martins, 700 em 44" 3/5
RETINTO, A.G. Silva, 800 em 50" 2/5
ABREY, A. Rosa, 800 em 53"
EQUIVOCO, M. Henrique, 700 em 44"3/5
DIMANCHE, A. G. Silva, 600 em 37"3/5
MEIO MUNDO, J. Baffica, 700 em 46"2/5

7.º PÁREO
GAIUTA, M. Silva, 600 em 38"
MARTA ROCHA, D.P. Silva, 600 em 38"
INHANGÁ, G. Almeida, 600 em 1/5
REBELDIA, H. Vasconcelos, 600 em 35"4/5
BONG LAI, A. Santos, 600 em 40"
BIJOU, E. Castillo, 600 em 52"4/5

AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

5 NOTÍCIAS

1 Estão esclarecidos os fracassos de GEREBAITA e SAL AMARGO. A égua foi alcançada nos dianteiros e o cavalo sofreu um contratempo nos metros finais do percurso.

2 Está sendo esperado de São Paulo o cavalo TIRANO, que não tomou parte no G. P. "Ipiranga" do último domingo em Cidade Jardim. RAPALLO, o vencedor, chegou ontem.

3 Os animais DUCTIFUL e CANOTIER, defensores do Stud Montserrat, deixaram as cocheiras de João Attianesi ingressando nas de João José Araújo.

4 Os animais FIGAROCA, SEU CORONEL e SOLITARIO embarcaram para o Rio Grande do Sul. Prosseguirão suas campanhas no Hipódromo de Moinhos de Vento.

5 O cavalo JALERINO, após cumprir boa campanha no Hipódromo da Gávea, será enviado de volta para São Paulo. Prosseguirá sua campanha no Hipódromo de Cidade Jardim.

DOMINGO EM SÃO PAULO: ESTUARDO-RUGENDAS

Enfrentando 14 adversários, estarão em ação sábado em Cidade Jardim, estreando naquêle campo de corridas, os animais RUGENDAS e ESTUARDO. Os defensores do Stud Seabra seguirão já preparados da Gávea e devem apenas aprontar na 'quinta-feira em Pinheiros. A prova em questão é o tradicional G. P. 'Independência', na distância de dois quilômetros e com uma dotação de Cr$ 200 mil. Além dos defensores do Stud Seabra, conta a carreira com mais os seguintes parelheiros: JACKMAR, AFORTUNADO, GAROTA BONITA, IVÃ O TERRIVEL, UXI, JARINU, HIRCO, EVIVA VIOLON, CROUPIER, EGALTINA, JALERINO, TOSTÃO, UMARY e UPANDA.

Bequinho amanhã monta três páreos

— Volto a competir quinta-feira com três montarias — declarou, durante os matinais de ontem, ao DC o jóquei Manoel Bezerra da Silva, atual líder das estatísticas.

Como é do conhecimento dos leitores, o popular "Bequinho" se encontrava afastado das competições, em virtude da queda que levou do dorso do animal Master Joe, quando êste tentou pular a cêrca.

TODOS OS PÁREOS

— Na quinta-feira montarei três animais que são: Gaiuta, Glen e Sagu, todos possuidores de grande chance de vitória.

— Poderá montar todos os páreos?

— Sim! Sábado e domingo, se arrumar montarias tomarei parte em todos os páreos — frisou "Bequinho". E, finalizando: "Ainda para sábado pedi ao treinador Claudemiro Pereira a montaria da potranca Cachette, que ficou de decidir, pois não sou o único a visar esta montaria. Outros jóqueis já pediram e o melhor é esperar até o dia do compromisso.

M. Silva. — Monto três com grande chance de vitória quinta-feira

Rondó dos Cavalões

Ainda o Irônico e o Orciuoooli (4)

«O seu artigo intitulado «Triste Destino», não encheu a barriga do «menino» Irônico», escreveu o Orciuoooli.

Resposta — O sr. está completamente enganado, sr. Orciuoooli, foi **ùnicamente** o meu artigo «Triste Destino» que encheu a barriga do pobre Irônico: no mesmo dia em que êle foi publicado, apareceu gente se oferecendo, pra dar comida ao seu cavalo. E se êle não passou mais fome foi porque até hoje (mais de oito dias decorridos, depois de publicada a minha primeira crônica sôbre o caso) o Cabral (Carlos do Carmo) continua cedendo, pro Irônico, os restos que sobram, na sua cocheira.

E se os cascos do Irônico estão cortados e limpos, é porque eu pedi, a um ferrador, que fôsse fazê-los.

E se êle não está mais dormindo no cimento, e se a sua cama não está mais imunda, é porque, a meu pedido, o Ary Gomes dos Santos, segundo gerente do Carrapito, está cuidando dessa parte.

O sr. que disse que muita gente sabe da maneira como o sr. trata de cavalos, e que disse, também, lamentar o estado de miséria, e abandono em que se encontra o seu animal, o senhor, por acaso, apareceu na cocheira do Irônico, nesses oito dias? O senhor providenciou comida pra êle? O senhor o tirou do cimento, da imundice e da sujeira? Responda.

O sr. falou, escreveu carta, deu até entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, mas do cavalo mesmo, o senhor não foi cuidar, não é? O sr. esperneou muito, sr. Orciuoooli, pra se defender das minhas acusações, mas não conseguiu absolutamente nada!

Repito: Quem deixa um cavalo chegar ao estado em que chegou o seu cavalo Irônico, é um criminoso, e um irresponsável, e daí não sai.

«Eu tenho pena que esta acusação em falso tenha partido de uma mulher pois eu gostaria de tomar «outras providências» no caso. Aí então as palavras «criminosos, irresponsáveis», assentariam perfeitamente a mim e a meu sócio».

Resposta — 1º) A acusação não é falsa, sr. Orciuoooli, protesto: e todo mundo, que acompanhou o caso, sabe disso.

2º) Quanto a tomar «outras providências», o sr. quer dizer, naturalmente, que, se eu fôsse homem, o senhor, e o seu sócio, me «iriam a cara», como se diz na gíria: ou resolveriam o caso a bala, não é isso?

Graças a Deus, então, que eu sou mulher, heim?!

Mas olhe aqui, sr. Orciuoooli, em geral, quando a gente se sente perdida, sem defesa, é que lança mão da ameaça e da violência, não lhe parece?

E pronto, penso que não deixei nada sem resposta. Se o sr. quiser me escrever mais, às ordens. Mas, não creio, que queira.

Post-Scriptum — Sabe que no prado, na sede, na rua, e até pessoas chegadas de São Paulo, todo mundo me pergunta pelo Irônico e pelo Orciuoooli?

Nunca pensei que eu fôsse tão lida, palavra!

Até agora, vinte horas do dia 3 de setembro, a garage não recebeu nenhum pedido de carro, pra levar o Irônico pra Teresópolis, nem pra lugar nenhum.

INAH DE MORAES

Trabalhos domingo: Hagen muito bom

Hagen, marcando 133" na volta fechada, com um final dos mais sugestivos, destacou-se nos exercícios da manhã de domingo último na Gávea.

A pista de areia pesada, nada propícia para boas marcas, valorizou bastante o feito do pupilo de Sabatino D'Amore. Eis os outros exercícios anotados:

HAGEN, M. Teixeira, 2040 em .. 133", 1600 em 105", 200 em .. 13"2/5.
DAMMIT, L. Rigoni, 2040 em .. 138"2/5, 1600 em 107"2/5, 200 em 14".
MARRASCHINO, P. Fernandes, 1000 em 66".
EL AMIGO, H. Cunha, 1500 em 99" 200 em 14".
MANITA, S. Câmara, 1400 em .. 96"4/5.
GANGES, I. Pinheiro, 1900 em .. 134"3/5, 1600 em 111", 200 em 13".
BOMARNEIRO, H. Cunha, 1200 em 78"2/5, 200 em 14"2/5.
EVICEMA, A. Caceres, 1600 em .. 103"3/5 200 em 13"3/5.
LA BALLERINA, A. Gonçalves, 1600 em 107"4/5.
CARAGUATA, J. Portilho, 1300 em 85".
SISLEY, J. Queiroz, 1600 em .... 106"3/5, 200 em 14".
GALOPE, W. Andrade, 1500 em 101"3/5, 200 em 13"3/5.
TAPUIA, M. Martins, 1400 em .. 92"3/5, 200 em 13".
DELICATESSE J. Portilho, 1500 em 98", 200 em 15".
MANDAGUAÇÚ, Lad, 1300 em .. 90", 200 em 13"3/5.
RUGENDAS, A. Vieira, 1500 em 100"2/5, 200 em 13"3/5.
TILBURY, M. Martins, 1400 em 90"1/5.
HARIALI, M. Henrique 1400 em 92"2/5, 200 em 14".
SUPIMPA, A. Marçal, 1400 em 90", 200 em 13"2/5.
MASTER JOE, A. Marçal, 1200 em 79"3/5.
UMBRIA, D. Moreno, 2040 em .. 136"3/5, 1600 em 106"3/5, 200 em 14".
LOCATÁRIO, P. Souza, 1300 em 91"3/5.

"Cobra" Vicentino fêz sucesso ontem

— Êste é o jóquei R. Machado, líder da estatística (65 vitórias) do turfe vicentino — disse o treinador Mário Mendes, apresentando à reportagem do DC o hábil ginete praiano.

— O Machado veio aqui a fim de prestar exame de jóquei, o que deverá acontecer ainda na manhã de hoje (ontem) — prosseguiu o treinador de Eticilo.

ONTEM MESMO

O jóquei Oswaldo Ullôa, um dos examinadores, foi avisado de que a prova de R. Machado seria realizada ontem mesmo, e daí surgiu um pequeno "bate-papo" entre o "mestre" e o pupilo:

— Você já está pronto? — perguntou o "japonês".

— Já sim senhor.

— Você é bridão?

— Sou sim.

— E vai fazer a prova com sapatos finos, de palinha?

— Vou sim senhor. As minhas botas ficaram em casa. Eu não sabia que a prova iria ser hoje mesmo.

FEZ, E BEM

R. Machado dirigiu-se para a "fita" no dôrso de Entrerriano, e de saída recebeu algumas instruções do Mário Mendes: "Olhe, você largue e "levante" uns 200 metros após. Na entrada do direito, "faça correr" novamente. Chegue tocando e "capriche" na posição. O resto será fácil, porque você é de fato um bom pilôto.

ALEGRE

Após o exame, o "cobra" de São Vicente regressou alegre. Havia realizado um dos melhores exames já efetuados no prado da Gávea. Ullôa que voltava pouco depois, afirmou à reportagem: "Êsse môço é bom mesmo. Se a sorte o ajudar êle fará muito sucesso nas pistas cariocas".

Mário Mendes, "protetor" do jóquei R. Machado. O líder vicentino iniciou-se no turfe, há vários anos, escorando para o robusto preparador de Eticilo.

ESTREANTES DESTA SEMANA

Deverão atuar pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, esta semana, quatro animais nacionais de três anos, entre os quais dois são oriundos de bons haras do país.

Vaspa, do Stud Peixoto de Castro, acha-se alistada no G. P. "Francisco Vilela de Paula Machado", carreira a ser realizada na corrida de sábado próximo.

"DEBUTANTES"

Eis a relação dos "debutantes" e as suas principais características:

IGHABÓ — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Eclat e Dew Pearl, de criação do sr. Domingos Assumpção e propriedade do stud Quaranta. Treinador: Moacir Canejo.

NARCISO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Romney e Malfa, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

BASSANO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Caliquiana, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Gilberto Carvalho Solanes. Treinador: Estevam Pereira Filho.

VASPA — feminino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Prosper e Bonne Amie, da criação do Haras Itaiassu e propriedade do stud Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Silvio Gomes.

DARIUS MANCOU

O animal Darius, que mancou durante o percurso em sua última apresentação, sábado passado, será afastado do treinamento. Custará a reaparecer.

ACIDENTE: "REAL DAYLIGHT"

Real Daylight teve sua ferradura arrancada em sua última apresentação razão por que não obteve melhor colocação na carreira.

Tem trabalho bem sugestivo

— Cachette deverá ser a vencedora do G. P. "Francisco Vilela de Paula Machado", pois se encontra ostentando ótimo estado de treinamento — declarou ontem ao DC o treinador Claudemiro Pereira, responsável pelo seu preparo.

Informou ainda o popular "Miro" que seu exercício lhe agradou bastante, tendo floreado a distância de 1.600 metros na areia pesada, assinalando a boa marca de 104" cravados, com boa ação final.

"PERFORMANCE"

— Cachette vem de uma bonita vitória numa distância idêntica à que irá intervir domingo próximo, tendo derrotado as potrancas Turqueza e Cochenille, pela diferença de dois corpos para a primeira, que a secundou — frisou o treinador. E finalizando: Turqueza e Vaspa serão a meu ver as maiores adversárias de minha pensionista. Turqueza, em sua última apresentação, assinalou um bonito triunfo, não tomando conhecimento das competidoras em parte alguma do percurso, demonstrando estar em grandes progressos. Vaspa é tida em São Paulo como uma das boas da turma, devendo, portanto, produzir boa carreira aqui na Gávea.

Claudemiro Pereira. — Cachette continua "tinindo"

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Apareceu a solução para o caso HELVÉTICO. O treinador foi culpado e vai com isto cumprir a pena que merece. O filme absolveu o jóquei desta vez. Resta apenas aplaudir a ação pronta da C. C. e quem quiser que conte outra.

Também aquêle pulo maroto de VENTAROLA mereceu uma punição para Antônio Barbosa. Sinal de que houve um beliscão amigo e os comissários acordaram aborrecidos. Antes assim.

A falta de espaço transferiu para hoje o abração pernambucano ao bom Celestino Gomes. Não foi à-toa que a coluna pernambucana andou reclamando o abandono em que andava o moço. RAPALLO foi a melhor resposta. E que sabor diferente esta vitória lá em Cidade Jardim. Carioca também tem seu dia de mingau...

Não gostei da última de SAGU. Paulinho Morgado também não. Salvação a volta do Bequinho para tirar a teima. Ontem o bicho aprontou ao lado do TEJO. Vieram os dois até os 200, quando o pernambucano então mexeu. SAGU, naquele pedacinho final, deixou longe o outro. O jeito é começar a «mastigar» desde já êste bife.

Luís Reis de um lado e Aguiar Melgaço do outro. A. Santos e C. Dias na berlinda. De fato, os dois garotos andam merecendo a torcida dos outros dois. E bem que a Escola de Aprendizes andava merecendo esta publicidade. Coisa boa um dia pega.

Palpite: Pode ser que eu ande enganado. BURU melhorou e muito nas mãos do caladão Levi Ferreira. Esperem só até domingo.

Absurdo: Novo aumento no forrageamento dos animais na Gávea. Serviço às vêzes mal feito que merecia, isto sim, uma bruta liquidação com preços de liquidação. A coluna pernambucana apela para os poderes competentes no sentido de anotarem bem êste novo assalto.

Notável: Exclamaram os que viram o exercício de HAGEN na manhã de domingo. Pregou 133" na volta com um final de 13"2/5.

Surprêsa: O sr. Luís Rigoni voltou a galopar nos matinais o argentino ROYAL GAME. E já garantiu a montaria para a próxima.

Júlio Carrapito anda com um bruto carinho com KING LILAC. O negócio vai ser nesta base: um ex-líder de corda tôda buscando o lugar antigo. Saiam da frente!

Mais um rival para o inesquecível CAXAMBU. — DIRETOR está novamente inscrito. Depois dos 3.200 de domingo tem mais 2.400 pela frente esta semana. Vai correr até aprender...

Tudo pronto para a confirmação da grande notícia da semana. Volta a sanfona afinada, de fato, pronta para os baiões da vitória. Amanhã, Manoel Bezerra da Silva estará firme na raia para o bem de todos e felicidade geral dos favoritos. E tome polca!

Correspondência — A Comissão de Corridas respondeu melhor que ninguém à sua carta. Nem tudo anda perdido nesta terra. Volte quantas vêzes quiser, sr. Fernando José de Paiva. Só nos dá prazer.

VASPA NÃO VEM: INSCRITA EM S. P.

Vaspa, que aparece anotada no "Criterium das Potrancas" de domingo na Gávea, segundo apuramos, não deverá confirmar.

Também em Cidade Jardim, a égua foi anotada em carreira melhor. Daí ser quase certo que seus responsáveis prefiram vê-la atuar em São Paulo.

AUSÊNCIA DA LÍDER

Favorecendo a exibição da defensora do Stud Peixoto de Castro em Cidade Jardim, não tivemos a confirmação de DULCE, líder absoluta da turma, êste, na realidade, o motivo principal da ausência anunciada da VASPA esta semana na Gávea.

CAMPO DA PROVA

Eis como ficou organizado o campo da carreira central de domingo próximo na capital bandeirante:

Clássica Rafael de Aguiar, 1609 metros, 150 mil cruzeiros à vencedora.

1—1	Tzarina	55	3
2—2	Remington	55	4
3—3	Vaspa	59	1
4	Kendalia	55	6
4—5	Fanfare	55	2
6	Garça	55	5

Brigam Bequinho e Bira — Cachette

Embora o treinador Claudemiro Pereira informe que a montaria de CACHETTE continua pertencendo ao jóquei Ubirajara Cunha, outras fontes garantem que Bequinho será o pilôto da égua. CACHETTE, que aparece como a fôrça do 'Criterium de Potrancas', está assim na ordem do dia, com esta verdadeira guerra em busca de sua montaria. A potranca joga seu título de invicta na tarde do próximo sábado, justamente no páreo central da reunião.

ESTATÍSTICA DO CERTAME CARIOCA DE 57

De MARTINS RIBEIRO

Aproxima-se, paulatinamente, de seu fim, êste turno do Campeonato Carioca de Futebol, que já se encaminha para a sua sétima rodada, o que nos permite, já, previsão bem mais segura quanto à classificação dos quadros.

Como vimos fazendo, desde o início dêste turno, hoje apresentamos uma sinopse estatística das seis primeiras rodadas, assinalando a posição dos clubes, por pontos perdidos (titulares, aspirantes e juvenis) além de outros dados de interêsse para os aficionados.

COLOCAÇAO PROFISSIONAIS

	p. p.
1º — Botafogo e Fluminense	1
2º — Flamengo	2
3º — Bangu e Vasco	3
4º — América	5
5º — Canto do Rio	6
6º — Olaria	8
7º — São Cristóvão	9
8º — Bonsucesso e Portuguêsa	11
9º — Madureira	12

ASPIRANTES:

	p. p.
1º — Flamengo	0
2º — Fluminense	1
3º — Botafogo	2
4º — Bangu	3
5º — América e Vasco	4
6º — Bonsucesso e Canto do Rio	7
7º — Olaria, Madureira, Portuguêsa e São Cristóvão	8

Obs. — Não estão computados os resultados da 6a. rodada.

JUVENIS:

	p. p.
1º — Bangu	1
2º — América e Flamengo	2
3º — Vasco	3
4º — Botafogo	4
5º — Fluminense	5
6º — Portuguêsa e S. Cristóvão	8
7º — Madureira, Bonsucesso e Olaria	9

Obs. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS:

Cento e trinta e quatro tentos foram assinalados durante as seis rodadas do certame de 1957, assim distribuídos pelos clubes:

AMÉRICA, 11 — J. Carlos (3), Leônidas (2), Ferreira (2), Alarcon (2) e Miguel (2).

BANGU, 20 — Mário (6), Hilton (5), Zizinho (4), Calazans (3) e Nivio (2).

BONSUCESSO, 3 — Gilberto (2) e Brandãozinho.

BOTAFOGO, 23 — Didi (6), Quarentinha (5), Paulinho (4), Edson (2), N. Santos (2), Garrincha (2), Beto e Paulo (contra).

CANTO DO RIO, 8 — Mituca (2), Zequinha (2), Osmar, Caboclo, Célio e Russo (contra).

FLAMENGO, 18 — Joel (4), Henrique (4), Dida (3), Moacir (3), Luís Carlos (2), Zagalo e Medeiros (contra).

FLUMINENSE, 17 — Léo (7), Escurinho (3), Valdo (3), Robson (2), Telê e Jair Santana.

MADUREIRA, 2 — Fernando e Zé Henrique.

OLARIA, 6 — Bera (4) e César (2).

PORTUGUÊSA, 7 — Jaime (3), Renato (2), Ivan e Carlinhos.

S. CRISTÓVÃO, 6 — Hélio (4), Ivan e China.

VASCO DA GAMA, 13 — Pinga (3), Almir (2), Valter (2), Vavá (2), Laerte, Sabará, Livinho e Valdemar.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS:

	«goals»
1º — Léo (Fluminense)	7
2º — Mário (Bangu) e Didi (Botafogo)	6
3º — Hilton (Bangu) e Quarentinha (Botafogo)	5

GOLEIROS:

Por clubes, a situação dos arqueiros é a seguinte:

América	Pompéia	8
Bangu	Ernani	7
Bonsucesso	Barbosa	13
Botafogo	Amauri	6
Canto do Rio	Garcia	13
Flamengo	Ari	6
Fluminense	Castilho	5
Madureira	Ari	14
Olaria	Valter	17
Portuguêsa	Antoninho	19
São Cristóvão	Geraldo	10
	e Ciro	6
Vasco	Carlos Alberto	10

Antoninho (Portuguêsa) é o goleiro mais vazado, com 19 «goals», enquanto que Castilho (Fluminense) é o menos vazado, com apenas 5 tentos.

CAMPOS:

Os jogos correspondentes ao Campeonato da Cidade foram realizados nos seguintes campos:

	Jogos
Alvaro Chaves	8
Maracanã	5
General Severiano	4
São Januário	4
Rua Bariri (Olaria)	3
Caio Martins (Niterói)	3
Campos Sales	2
São Cristóvão	2
Moça Bonita (Bangu)	2
Madureira	1
Bonsucesso	1
Rosita Sofia (Kosmos)	1

RENDAS:

Cr$ 8.548.508,00 foi o total arrecadado durantes as seis rodadas já disputadas pelo Campeonato da Cidade e 1957. Como curiosidade, a maior renda foi proporcionada no encontro entre Botafogo e Flamengo (6a. rodada), com Cr$ .... 1.521.489,00, e a menor foi verificada no «match» entre Olaria e Madureira (na Rua Bariri), com apenas Cr$ 6.818,00.

Arrecadação por clubes:

	Cr$
Flamengo	3.364.430,00
Vasco da Gama	2.619.726,00
Fluminense	2.445.121,00
Botafogo	2.171.679,00
América	1.835.311,00
Portuguêsa	838.324,00
Bonsucesso	827.912,00
Bangu	734.757,00
Canto do Rio	651.478,00
São Cristóvão	554.852,00
Olaria	535.792,00
Madureira	517.634,00

Receitas por Rodada:

	Cr$
1a. rodada	2.752.206,00
2a. rodada	914.474,00
3a. rodada	1.075.114,00
4a. rodada	761.054,00
5a. rodada	963.548,00
6a. rodada	2.082.112,00

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Russo (Portuguêsa), no encontro entre Portuguêsa e Canto do Rio, em Caio Martins.

Paulo (Canto do Rio), na partida entre Botafogo e Canto do Rio, em General Severiano.

Medeiros (São Cristóvão), no prélio entre Flamengo e São Cristóvão, em General Severiano.

JUIZES:

Os juízes que mais vêzes apitaram foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher	6
Amilcar Ferreira	6
José Monteiro	5
Antônio Viug	4
Eunápio de Queiroz	4
Frederico Lopes	4
Cláudio Magalhães	3
Wilson Lopes de Sousa	2
José Gomes Sobrinho	2

ESCORES PREFERIDOS:

	Vêzes
3 x 1	5
2 x 0	5
3 x 0	4
5 x 1	3
1 x 0	3
2 x 2	3
1 x 1	2
2 x 1	2
5 x 2	2
7 x 1	1
4 x 0	1
4 x 1	1
6 x 1	1
3 x 2	1
3 x 3	1
0 x 0	1

ATUAÇÕES DOS CLUBES:

	V	E	D
América	3	1	2
Bangu	4	1	1
Botafogo	5	1	0
Bonsucesso	0	1	5
Canto do Rio	3	0	3
Flamengo	4	2	0
Fluminense	5	1	0
Madureira	0	1	5
Olaria	1	2	3
Portuguêsa	1	0	5
São Cristóvão	0	3	3
Vasco da Gama	4	1	1

PRÓS & CONTRAS:

América	15	8	3	Saldo
Bangu	20	7	13	Saldo
Botafogo	23	6	17	Saldo
Bonsucesso	3	13	10	Deficit
Canto do Rio	8	13	5	Deficit
Flamengo	18	6	12	Saldo
Fluminense	17	5	12	Saldo
Madureira	2	14	12	Decifit
Olaria	6	17	11	Deficit
Portuguêsa	7	19	12	Deficit
S. Cristóvão	6	13	7	Deficit
Vasco	13	10	3	Saldo

EXPULSÕES:

1a. rodada — Matias (Botafogo) — Jôgo: Botafogo x Bonsucesso;

1a. rodada — Mauro (Bonsucesso) — Jôgo: Botafogo x Bonsucesso;

4a. rodada — Mauro (Bonsucesso) — Jôgo: Vasco x Bonsucesso;

4a. rodada — Belini (Vasco) — Jôgo: Vasco x Bonsucesso);

6a. rodada — Augusto (Olaria) — Jôgo: Madureira x Olaria;

6a. rodada — Bitum (Madureira) — Jôgo: Madureira x Olaria.

Juízes que expulsaram:

Amilcar Ferreira (2) — Jôgo: Botafogo x Bonsucesso;

Frederico Lopes (2) — Jôgo: Vasco x Bonsucesso;

José Monteiro (2) — Jôgo: Madureira x Olaria.

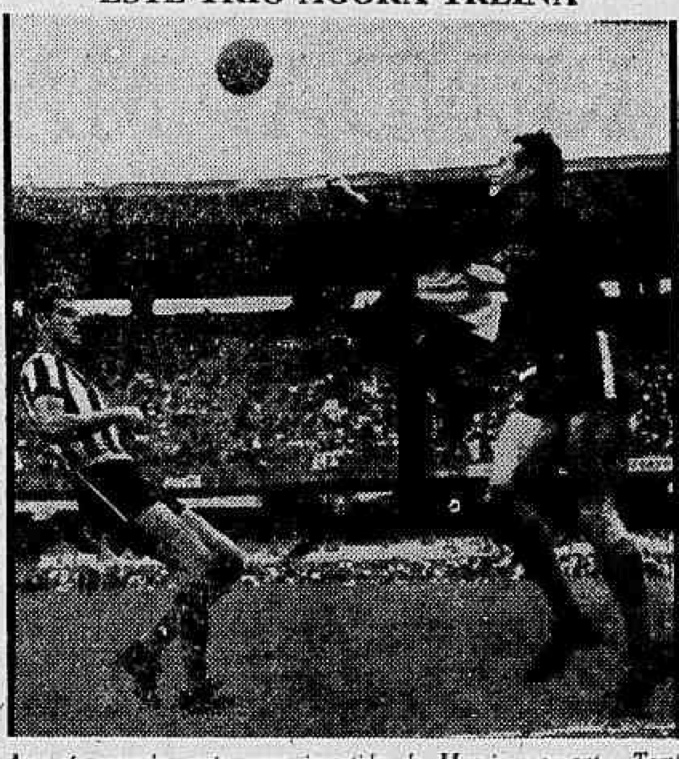
PENALTES:

Juízes que apitaram as faltas máximas:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	5
José Monteiro	4
Alberto da Gama Malcher	1

(Conclu. na 11.ª pag.)

ÊSTE TRIO AGORA TREINA



Amauri socando, ante uma investida de Moacir, enquanto Tomé observa com atenção. Este flagrante é do último encontro entre Flamengo e Botafogo. Agora, esses três craques, se preparam, com afinco para seus próximos compromissos na sétima rodada. Amauri e Tomé frente ao S. Cristóvão e Moacir, num esperado Fla-Flu

O DC de Campo em Campo

AMÉRICA — Esta manhã será realizado o ensaio de conjunto para o compromisso frente ao Vasco da Gama, sábado, no Maracanã, à noite. O único problema é o ponteiro Ferreira que, dificilmente poderá atuar contra o campeão carioca. Hoje Giulia Mandi decidirá qual o substituto do eficiente ponteiro canhoto. Ontem, foi realizado o ensaio individual e revisão médica. Espera-se que, até o fim da semana, o médio Hélio possa ser escalado na equipe para jôgo que poderá decidir dos destinos do América, neste campeonato.

BANGU — Esta tarde, será realizado o ensaio de conjunto, como preparativo para o compromisso da sétima rodada. Não há problemas para o preparador Gentil Cardoso que esepera manter a mesma equipe que perdeu, para o Vasco, sábado.

BONSUCESSO — Esta manhã será realizado um jôgo em Muriaé como preparativo da semana. Não há problemas na equipe, a não ser a possível volta do zagueiro Bibi, que estêve ausente do jôgo com o Fluminense.

BOTAFOOG — João Saldanha não têm problemas para a semana, no confronto que realizará contra o Bonsucesso. Todos os jogadores estarão em seus postos nos treinos da semana. Hoje, à tarde, o preparador levará seus craques a campo, para um ligeiro ensaio de conjunto. O encontro está assentado para a tarde de sábado, possìvelmente nas Laranjeiras.

CANTO DO RIO — A vitória de sábado, frente à equipe do São Cristóvão, por 3 x 0, que atesta a superioridade da equipe canforiense sôbre as demais "pequenas", deve ter servido para que o preparador Zezé Moreira, se acautele e recomende a seus comandados muita atenção, e não se deixem dominar pelo excesso de confiança. Isso parte da palestra do treinador ontem, com os jogadores.

FLAMENGO — Ontem, pela manhã, foi realizado o primeiro ensaio de conjunto precedido do exame médico. Não há problemas para Fleitas Solich, que contará com todos os titulares, para mais um Fla-Flu. O programa de treinos será o mesmo: Hoje, à tarde, ensaio de conjunto, amanhã, pela manhã, individual e jogo após a liberdade (esta noite concentram-se); Sexta-feira, à tarde, será então realizado o apronto e iniciada a concentração até a hora do jôgo.

FLUMINENSE — Ivan, na equipe tricolor, para o jôgo com o Flamengo é a novidade em Alvaro Chaves. Porém, essa alteração na equipe está, apenas, no terreno das cogitações, já que sòmente os treinos decidirão qual dos médios: Ivan ou Jair Santana atuarão. — Esta tarde Silvio Pirillo realizará o treino número um de conjunto e, sòmente, na sexta-feira, à tarde, realizará o apronto, sendo que na revisão matinal de sábado, escalará o homem que ocupará a asa média direita, contra o Flamengo.

MADUREIRA — Solicitando maior empenho dos avantes nos tiros a "goal", Jorge Vieira realizará, esta manhã, um treino tático. Não há problemas para a formação do quadro, para o sétimo jôgo, frente ao Olaria.

OLARIA — Mais um treino individual será realizado hoje de manhã, para os craques. Para a equipe que apresenta o Olaria, no momento, os resultados vêm sendo compensadores. Não há problemas, para a formação da equipe, que será a mesma que enfrentou e empatou com o Madureira.

PORTUGUÊSA — Ontem, no campo do Abrigo Redentor, foi realizado o ensaio individual. Esta tarde será levado a efeito, em Cósmos, mais um treino, desta feita, de conjunto. Amanhã será realizado mais um ensaio individual e, na sexta-feira, o apronto final para o compromisso da sétima rodada.

SÃO CRISTÓVAO — Emilio Palestini realiza esta manhã mais um treino, exercício individual, que deverá ser transformado em conjunto, se as condições de campo permitirem. Não há maiores problemas para a formação da equipe que será a mesma que enfrentou ao Canto do Rio.

VASCO DA GAMA — Ontem, pela manhã, foi realizado o ensaio individual da semana e revisão médica. Não há maiores problemas, para a formação do onze, já que os jogadores que atuaram sábado, à noite, estarão a postos, em virtude de Pinga não poder atuar por estar cumprindo pena de suspensão. Após o ensaio individual de ontem, foi realizado um ensaio de conjunto, com 8 de cada lado, para exercitar os músculos. O treino foi rápido, com duração de apenas 30 minutos.

ZYV-47 — RÁDIO MINAS — 1.080 KLS.
ZYV-46 — RÁDIO PAMPULHA — 590 KLS.

Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO

VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!

Representantes no Rio:

J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

O BOTAFOGO FAVORÁVEL À RENÚNCIA DO T. J. D.

Prossegue a crise com Benigno firme

A posição irredutível do juiz Benigno Lopes que permaneceu fiel ao seu parecer em favor da configuração de "agressão", no caso do jogador Belini do Vasco (enquanto os demais juízes opinavam pelo "desrespeito" de acôrdo com o auditor) agravou a crise no Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, quando ontem, a maioria dos clubes, opinaram pela volta dos juízes demissionários, numa concordância de pontos de vista, que vale por uma vitória moral para o juiz Benigno Lopes.

De todos os clubes que participaram na tarde de ontem da reunião do Conselho Arbitral e que deram seus pareceres, o único a formar ao lado da renúncia foi o Botafogo, que aproveitou o ensejo para tornar público a sua desconfiança a dois dos tantos juízes que renunciaram.

DIFICIL A SOLUÇAO

O ponto de vista dos clubes não trouxe nenhuma fórmula para debelar a crise, ao contrário, agravou-se ainda mais, uma vez que os juízes demissionários se mostram irredutíveis no sentido de só reassumirem as suas posições naquela côrte de justiça esportiva, caso o sr. Benigno Lopes renuncie às suas funções.

Em face das leis não facultarem aos clubes à invasão no Tribunal de Justiça Desportiva (afastamento sumário de Benigno) por desfrutar êste órgão de independência, os clubes apontam como única solução conciliatória, o comparecimento de todos os juízes efetivos nos julgamentos esportivos futuros, a fim de impedir que o sr. Benigno Lopes, na qualidade de suplente, participe das sessões.

NÃO ACEITARIAM

Diante das circunstâncias que cercam os acontecimentos, tudo indica que os juízes renunciantes não aceitarão a fórmula apresentada pelos clubes, pois isso implicaria numa vitória para o sr. Benigno. Vale acentuar, ainda, que fracassou a tentativa do presidente da FMF, sr. Antonio do Passo, em pedir a interferência do dirigente do Canto do Rio, a fim de, tratando-se o sr. Benigno, elemento ligado do clube de Niterói, quebrar sua resistência, conseguindo assim a sua renúncia.

BERASCOCHÊA NO BENFICA

S. PAULO, 3 (Sport Press) — Num encontro com o reporter, o técnico Berascochea, presentemente dirigindo o plantel do Nacional, desta capital, confirmou, que irá para Portugal, em fins do corrente ano, tendo aceito o convite que lhe fizera Oto Glória, para ser seu auxiliar no campeão português. E adiantou, que, as bases financeiras do contrato, são, de 150 mil cruzeiros, de luvas, ordenado de 20 mil e casa para morar.

BRASIL PROPÕE CONSTRUIR 20 SNIPES: 1959

CASCAIS 3 (FP-DC) — O argumento de que o Brasil vai construir uns 20 "snipes" para o próximo torneio mundial, está sendo usado pelo sr. Luis Brotherwood, delegado brasileiro, ao atual certame, no sentido de melhor aliciar o maior número de votos para a sua proposta, aliás, já favoràvelmente considerada nos meios náuticos, de que o próximo Campeonato Mundial de 1959, seja realizado no Brasil.

Esta oferta de fabricação de "snipes" objetiva evitar que os disputantes tenham de assumir a responsabilidade do transporte de seus próprios barcos, para longas distâncias, e além disso, tem apoio no regulamento que autoriza as tripulações a concorrer com "snipes" de qualquer país, desde que elas próprias forneçam o respectivo velame.

HOJE A RESOLUÇÃO

O Congresso dos Secretários Nacionais da classe dos "snipes" vai reunir-se amanhã (hoje) e, possìvelmente nessa oportunidade, a proposta do sr. Brotherwood será tomada em consideração e aprovada em definitivo.

Liras italianas já não seduzem mais Julinho

FLORENÇA, 3 — (FP-DC) — A certeza (melancólica) de que o renomado craque Julinho — que em duas temporadas conseguiu firmar-se como o melhor jogador da equipe do Fiorentina — não voltaria a atuar no futebol italiano, foi transmitida à imprensa local pelo técnico daquele clube, sr. Fulvio Bernardino, a quem coube a missão de ir ao Brasil tentar trazer de retôrno à Itália o grande futebolista brasileiro.

— Julinho está tão intransigente na decisão de permanecer no Brasil, que eu poderia ter-lhe oferecido cem milhões de liras, sem que lograsse êxito na missão que me foi confiada — frisou o desportista italiano, depois de enumerar os inúmeros contatos que tivera com o craque no Brasil.

NAO E' QUESTAO FINANCEIRA

O técnico Fulvio Bernardini explicou aos jornalistas italianos que, de modo algum, a recusa sistemática de Julinho em retornar à Itália se prendia a questões financeiras.

— Nas conversas que tive com o craque, tôdas muito amistosas, fiz ver a Julinho que o meu clube estava disposto a aceitar um contrato de um ano, além de elevar o montante da soma que lhe seria oferecido. Eis a resposta do jogador: "Mesmo que me fôsse oferecido todo o ouro do mundo, eu não poderia aceitar retornar à Itália; há motivos pessoais, os quais não posso revelar que não me permitem deixar São Paulo".

— Não se tratava, portanto — acentua Fulvio Bernardini — de problema financeiro. Mesmo que oferecesse cem milhões de liras, êle teria recusado.

FALOU COM SIMPATIA

Respondendo à indagação de um jornalista, o técnico italiano declarou que Julinho sempre se referiu de forma cordial ao Fiorentina, seus antigos camaradas e o presidente do clube, desejando saber sôbre a forma de cada jogador e formulando, finalmente, votos para que o Fiorentina ganhasse o campeonato.

— Julinho mostrava-se sincero e estava comovido quando nos separamos no aeroporto — informou Fulvio Bernardini, completando: [illegible] craque brasileiro, bastante singular, sofre de um complexo de difícil definição, e nós do Fiorentina agora só podemos lamentar a perda de um jogador tão bom".

Rodada paulista com dois jogos

S. PAULO, 4 (SP-DC) — Em pelejas correspondentes a mais uma rodada do turno de classificação do campeonato paulista, o Palmeiras enfrentará hoje à noite, no Parque Antártica, a representação do Guarani e, em Vila Belmiro, o Jabaquara defrontar-se-á com o São Bento.

Para o prélio programado para o Parque Antártica, as duas equipes formarão assim: PALMEIRAS: Edgar; Múcio e Milton; Formiga, Fiume e Gérsio; Renatinho, Nilo, Nardo, Ivan e Quincas; GUARANI: Nicanor; Valdir e Salvio; Dalmo, Joe e Bassu; Cláudio, Fifi, César, Bené e Friaça.

MARLY

Uma das melhores

CERTAME MUNDIAL FEMININO

As "estrelas" brasileiras que se encontram em São Paulo, aprontando-se para o II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, na seqüência dos seus preparativos, realizaram ontem, dois ensaios; um pela manhã e o outro à tarde, em Agua Branca.

Enquanto isso, sabe-se que a delegação australiana já se encontra viajando, devendo chegar a Curaçáu no próximo dia 18, e no dia imediato, às 8,45, desembarcará nesta capital, pelo vôo 201 da Pan American.

ONTEM A DISPENSA

A dispensa das integrantes do plantel nacional para o magno campeonato de outubro próximo, deu-se na tarde de ontem, devendo as atletas se apresentar, em São Paulo, no dia 9, de onde virão, no dia seguinte, para o Rio, para início da concentração no Colégio Batista.

VITÓRIAS DO FLA E FLU: ASPIRANTES

Debaixo de tremendo aguaceiro Flamengo venceu ao Botafogo ontem à noite, em São Januário, por 1 a 0, «goal» de Luís Carlos, no fim do primeiro tempo, conservando assim a liderança invicta do certame de aspirantes. Na preliminar o Canto do Rio sobrepujou ao São Cristóvão por 3 a 2.

O prélio decorreu dentro dum clima indisciplinar de alto índice, em que o alvinegro cooperou mais, tendo três jogadores expulsos (Lucas, Neivaldo e Rossi) e o rubro-negro um (Tomires).

GOLEADA DO FLU

À tarde, Fluminense e Vasco da Gama derrotaram, respectivamente, Bonsucesso e Bangu, no estádio do Botafogo, também em pelejas correspondentes à sexta rodada do campeonato de aspirantes. Os tricolores, que conservaram a vice-liderança, marcaram 7 a 2; a vitória dos cruzmaltinos surgiu pela contagem de 4 a 2.

A renda das duas partidas somou a importância de Cr$ .... 13.696,00 e os tentos foram consignados pelos seguintes jogadores: Flu — Breno (4), Paulinho, Osvaldo e Romeu; Bonsucesso — Sérgio e Cardoso (pênalte); Vasco — Iêdo (2), Wilson Moreira e Roberto (pênalte); e Bangu — Luís Carlos (2).

Pequenas Notícias

O Flamengo recebeu, ontem, a confirmação telegráfica do Barcelona, sôbre as vinte passagens, pela SAS devendo o embarque realizar-se no dia 21 e o regresso a 26, após o compromisso frente, possìvelmente a um clube inglês.

oOo

Alberto Trigo, presidente do Olaria conseguiu 30 dias de licença que será renovada, para encerrar, de fora, sua gestão naquele cargo. Esta decisão prende-se à crise surgida entre o Presidente e os srs. Antônio Saraiva (vice) e José Albuquerque, diretor de futebol que se insurgiram contra as homenagens prestadas ao sr. Melo, patrono do clube.

oOo

Sarcineli (sem prêço, por enquanto) esta sendo disputado por três clubes pernambucanos, enquanto Milton Bororó está sendo disputado pelo Canto do Rio, pelo América e por um grêmio belorizontino. Seu passe vale 1 milhão de cruzeiros.

China venceu Brasil no basquete: Paris

PARIS, 3 — (De Fred H. Quartaroli, enviado especial do DC) — A China derrotou o Brasil pelo escore de 73 x 68, nas chaves semifinais do torneio de Basquetebol dos Jogos Universitários Mundiais, tendo o primeiro tempo assinalado um resultado de 34 x 31.

Enquanto isso, a Polônia venceu a Itália por 81 x 57 (no primeiro tempo: 38 x 24), em partida contando para semifinais e em chave de classificação, o Líbano derrotou a Alemanha Federal por 75 x 55 (com o placar assinalando, no primeiro tempo 35 x 27).

BRASIL NO TÊNIS

Na primeira partida do torneio de Tênis dos Jogos Universitários os brasileiros classificaram-se para as quartas de finais, com duas vitórias nos jogos de duplas para homens, sendo a primeira o sucesso de Roberto Aratangy e Luís Carlos de Barros Cesar sôbre os libaneses, nitidamente inferiores, pela contagem de 6x0 e 6x1.

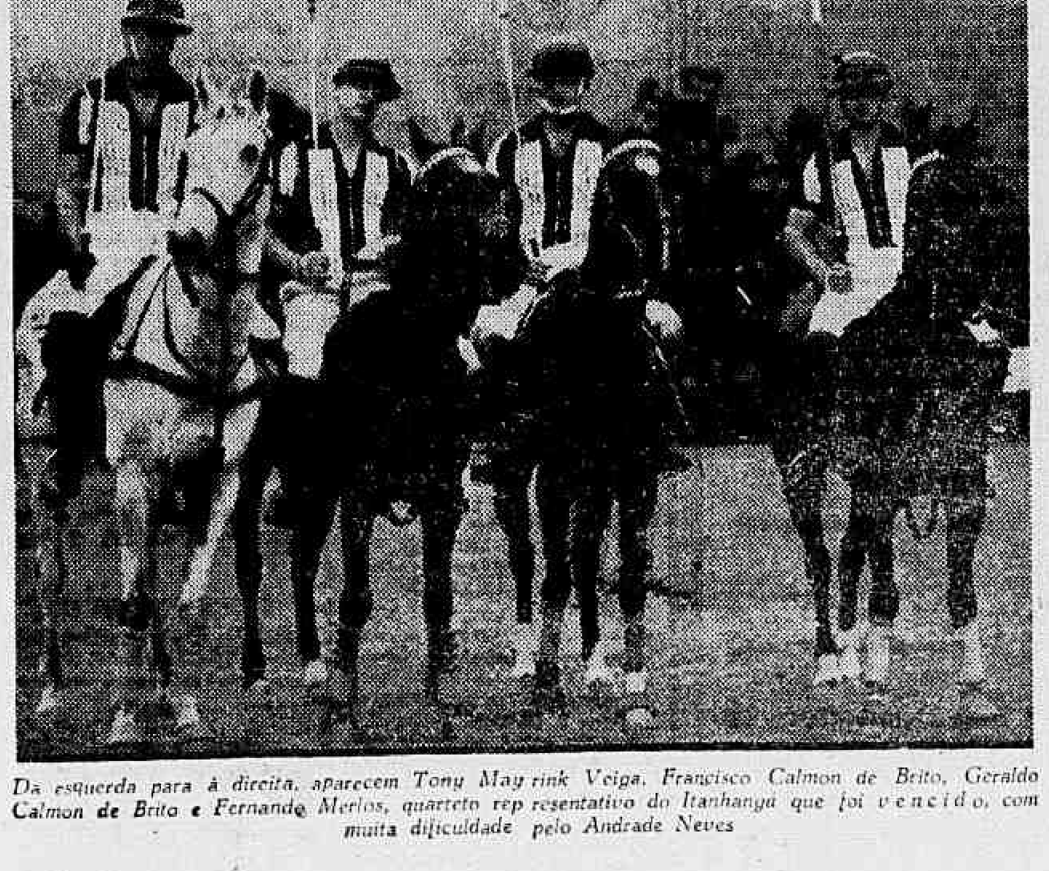
Em compensação, Ronaldo Moreira e Flávio de Carvalho encontraram séria resistência dos espanhóis Sentemenat e Gancutia, tendo sido forçados a muito esfôrço, pois sua vitória em várias oportunidades periclitou, conseguindo, sòmente nos dois últimos "games" ganhar o "set" pela contagem de 7x5. O resultado do primeiro "set" foi de 6x3.

NAS SIMPLES

— Nas simples para cavalheiros (oitavas de final) do torneio de tênis, Ronald Moreira derrotou Joa Neumann, de Luxemburgo, por 6/1 e 6/0.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 à 19 horas

DERROTADOS COM DIFICULDADE



Da esquerda para à direita, aparecem Tony May rink Veiga, Francisco Calmon de Brito, Geraldo Calmon de Brito e Fernando Merlos, quarteto representativo do Itanhangá que foi v e n c i d o, com muita dificuldade pelo Andrade Neves

Se a chuva deixar: C. de Pólo dia sete

Reuniram-se, ontem, na sede da Confederação Brasileira de Hipismo, os representantes das Federações concorrentes ao certame nacional de polo, que foi interrompido pelo mau tempo, a fim de elaborarem nova tabela de jogos, de acôrdo com os interêsses daquelas Entidades.

Estiveram presentes os seguintes desportistas: General Osvaldo Borba, Presidente do Departamento Técnico da Confederação, coronel Edgard Bonecase, e os senhores Roberto Reichert, Geraldo Calmon de Brito, Plinio Carvalho, Jorge Eduardo Kiehl e o representante dsête jornal.

NOVA TABELA

Caso o tempo melhore, o torneio será reiniciado sábado, dia 7 com os jogos: Gávea contra Sociedade Hípica Paulista e São Martinho contra o Itanhangá. Domingo, a Sociedade Hípica voltará a jogar, desta vez, contra o Petrópolis, enquanto o Andrade Neves enfrentará o Club Hípico Fluminense. Terça-feira, o Gávea preliará contra o Osório e o Club Hípico Fluminense contra o Itanhangá. Sexta-feira, o Osório defrontar-se-á com o Petrópolis e o São Martinho com o Andrade Neves. As finais deverão ser jogadas no dia 15.

O CASO DOS CAMPOS

O Itanhangá promoverá em seus campos de golf, um grande certame internacional, a partir do dia 8 de setembro. O temporal que desabou sôbre a cidade porém danificou os campos que foram interditados, esperando-se que estejam em condições de jôgo, na próxima semana, em coincidência com a data do internacional programado.

EM S. PAULO

Tudo indica, que os cariocas resolveram retribuir a visita dos bandeirantes, pois já se fala da ida de uma equipe à Capital paulista. Os Gatos e possìvelmente o Gávea, deverão inscrever-se no torneio aberto da Cidade de São Paulo, a iniciar-se no próximo dia 21.

WAGNER NO NÁUTICO

RECIFE, 3 (Sport Press) — A Federação pernambucana recebeu da CBD a transferência do goleiro Wagner, do Vasco para o Náutico, podendo assim o jogador integrar desde já a equipe alvi-rubra pernambucana. Segundo as palavras do treinador Ricardo Diez, Wagner deverá fazer sua estréia no próximo domingo, no clássico contra o Santa Cruz.

BAIANOS NA "O'HIGGINS"

Com esta equipe — integrada sòmente por jogadores do clube baiano do S. C. Bahia — o Brasil irá disputar com o Chile, em meados deste mês (dias 15 e 17), mais uma série de jogos frente ao selecionado daquele país pela Taça O'Higgins, cujo local será a cidade de Santiago do Chile. A exemplo dos craques gaúchos, que conquistaram para o futebol brasileiro o II Pan-Americano de Futebol (México), os futebolistas da "bôa terra" —— cuja recente campanha na Europa traduziu-se em brilhante jornada — merecem um largo crédito de confiança por parte do torcedor brasileiro. O quadro baiano está em condições de fazer com que permaneça no Brasil o grande troféu que traz o nome do libertador chileno e para tanto contará, [illegible] com alguns valores bastante conhecidos dos cariocas, como Ceninho, Pinguela, Wassil e J. Alves

FRAUDE NO IMPÔSTO DE RENDA: MAIS UM PRÊSO

Contra o crime

Pouco a pouco vai a cidade ficando limpa dos facínoras que nestes últimos tempos julgaram ser donos da «cidade maravilhosa».

Um a um, vão os perigosos marginais caindo nas mãos da Polícia que, honra se lhe faça, não tem descansado em suas buscas diárias pelos morros e favelas onde em geral se acoitam os inimigos da sociedade.

Da união de todos os órgãos policiais, da coordenação de tôdas as polícias o resultado aí está, mostrando que sòmente com uma frente única contra o banditismo é possível a obtenção de um resultado satisfatório nesta luta constante contra o crime em qualquer de suas modalidades.

Há dias era a Divisão de Polícia Técnica que conseguia deitar a mão no célebre facínora Plínio, procurado pelas autoridades policiais como responsável por várias infrações criminais, na qualidade de chefe de uma quadrilha.

Agora é a Divisão de Polícia Política e Social que, em feliz diligência levada a efeito nas imediações do Morro do Jacarèzinho, prendeu de surprêsa, quando se preparava para assaltar a «Tendinha do Emílio», a «Zé Bananada», nome de guerra de José Antônio Augusto, de 23 anos, um dos componentes da quadrilha dirigida por «Bitinha», o facínora que vem pondo em sobressalto a cidade e que um tarimbeiro, irrigou em cheirão.

Por pouco não caía, também, nas mãos dos auxiliares do inspetor Alcino, o «Manoelzinhos», companheiro de «Zé Bananada», que em um taxi aguardava o desenrolar do assalto que seu comparsa ia realizar e que fugiu ao perceber a prisão do companheiro.

Vai assim o cêrco contra os marginais reduzindo-os, encurralando-os, quebrando-lhes a resistência, enfraquecendo-os de tal forma que o fim da atividade dos facínoras está previsto para poucos dias.

Continue a Polícia sua ação impiedosamente, decisivamente, e contará com os aplausos de tôda a população, de tôda a sociedade, já cansada de sofrer as mais baixas afrontas por parte dêste grupo de criminosos que têm sido eudeusados, por mais incrível que pareça, por alguns jornalistas esquecidos de que sua missão deve ser contra o crime e não a favor de malfeitores de qualquer jaez.

Nesta luta contínua contra os facínoras temos que reconhecer o esfôrço sôbre-humano dos que trabalham na Delegacia de Vigilância e Capturas e bem assim suas subsecções. Impulsionados pelo jovem titular da DV, detetives e investigadores noite e dia, incessantemente, procuram os inimigos da sociedade, em seus abrigos mais difíceis, tudo sacrificando em favor da cidade, de sua população, do bom nome do Govêrno e da ótima conceituação que deve ter a Polícia.

MÉDICOS E PAIS DE JOSÉ NA POLÍCIA

Foram acareados ontem, no cartório do 15º D. P., os médicos Josué Horovitz, José Vilhena e os pais do menino José Joaquim de Amorim, sr. José Ferreira Amorim e d. Maria do Espírito Santo Amorim (na foto), que acusaram os médicos de terem anestesiado seu filho no Hospital Gaffrée Guinle, contra à vontade materna

Médico-anestesista prestou depoimento

Prestou, ontem, depoimento, no 15.º Distrito Policial, o médico Josuá Horovitz, responsável pela aplicação da anestesia no menino José Joaquim do Amorim, de 4 anos, falecido na mesa de Raios-X, do Hospital Gaffrée Guinle, e acusado de ter feito a aplicação, contrariando o pedido da mãe da criança.

Ao depoimento, seguiu-se uma acareação entre os médicos Josuá Horozitz e José Vilhena e os pais do menino, José Ferreira Amorim e Maria do Espírito Santo, que acusaram os médicos de terem agido contrariamente aos pedidos que fizeram, mostrando a inconveniência da aplicação da anestesia, em face do estado de saúde de seu filho.

ACAREAÇÃO

Na acareação, Maria do Espírito Santo declarou que procurara o médico José Vilhena, dizendo-lhe que seu filho não poderia tomar anestesia, em face de anteriores conselhos médicos. Chegou mesmo a penetrar na sala de operação, mas daí foi retirada pelo médico Josuá Horovitz. Em seguida, encostou o ouvido na porta e escutou uma conversa entre os dois médicos, em que êstes reconheciam a procedência do seu pedido. Ainda assim, logo depois, segundo informações que obtivera, a aplicação da anestesia foi feita.

Os dois médicos, Josuá e José, negaram tôdas as declarações de Maria, mostrando a impossibilidade de ela ter escutado uma conversa que não houve e que, se tivesse ocorrido, não seria ouvida do local onde se encontrava.

LAUDO

O delegado Bastos Ribeiro, do 15.º D. P., devolveu ontem, o laudo da causa da morte do menino José Joaquim do Amorim, ao Instituto Médico Legal, por estar escrito em têrmos técnicos-científicos pouco esclarecedores.

TESOURADA NO MARIDO

Na decorrer duma discussão por motivo de ciúmes, Elsa Ferreira da Silva, no interior de sua residência na Rua Coronel João Teles, em Caxias, feriu, com uma tesoura, o marido, Mário Augusto da Silva.

A vítima internou-se no Hospital Getulio Vargas, com ferimento penetrante no tórax, enquanto a agressora foi conduzida à Delegacia de Polícia de Caxias, onde foi autuada.

VÁLVULAS PARA RÁDIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

MOLEST'AS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 50,00
tratamento pela numnunioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 — 2.º andar — Conjunto 903 — TEL 32-6230
Horários diàriamente das 14 às 19 horas

Falsificava dados de quitação nas guias

Depois de capturar cinco implicados na fraude verificada na Delegacia do Impôsto de Renda, o delegado Diógenes Sarmento de Barros e investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prenderam ontem, em Vassouras, no Estado do Rio, Olavo Ferreira Marques, responsável pela aposição dos dados de quitação nas guias de recolhimento.

Olavo estava hospedado no Hotel Graminha, com o nome de Miguel Delmonte. Ao ser prêso, declarou estar ali em repouso, a conselho médico, o que não convenceu os policiais, que inquirindo-o novamente, acabaram conseguindo uma confissão completa de suas atividades no caso.

DEPOIMENTO

No seu depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, Olavo Ferreira Marques declarou que foi tesoureiro auxiliar do Ministério da Fazenda, mas acabou sendo dispensado por ser interino. Quanto à sua participação na fraude da Delegacia de Impôsto de Renda, disse que nunca tratara pessoalmente com os interessados no pagamento do impôsto de renda, constituindo sua participação na aposição dos números correspondentes ao pagamento, quantia e data, assim como na denominação "RDF", ou seja "Recebedoria do Distrito Federal".

MEIOS UTILIZADOS

Declarou Olavo que, para apor números, data e sigla nas guias de recolhimento adquiriu vários tipos destinados às impressões. Recebia as guias de Ezio Colares e as levava para casa, onde apunha os dados necessários, para quitação. Utilizava para isso tinta de carimbo, e, a colocação da sigla era para dar a impressão legal de se tratar de documento feito na própria Recebedoria. Olavo alegou ainda que Ezio Colares fôra quem o induzira a tomar parte na fraude e sòmente com êle tratara do assunto, embora fôsse informado que integravam a quadrilha mais cinco pessoas, cujos nomes não sabia, pois nunca se interessara por isso.

NOVOS DADOS

Ao ser informado por Ezio que a Polícia estava na pista dos implicados na fraude do imposto de renda, Olavo jogou fora os tipos de impressão na Gruta da Imprensa. Outros carimbos foram entregues ao despachante Ezio, que o apresentou, em seguida, a Ivan Sarraf, para elaborar um cheque falso, o que não foi feito, por motivos que ignora. Êste cheque era necessário a Ivan e se prendia a um negócio com a firma da qual Ivan era advogado. O fato não assumiu aspecto grave, porque o advogado providenciou um cheque nominal a favor da Fazenda.

OS IMPLICADOS

Ainda depondo na DRF Olavo declarou que conhecera os outros tesoureiros implicados, de nome Welber, Carlinhos e Armando Pires, por intermédio de Ivan Sarraf, mas que todos os casos eram resolvidos por Ezio Collares.

Em certa ocasião foi apresentado, na Praça 15, a Vicente Epaminondas Pires dos Reis, sobrinho do tesoureiro Armando Pires, quando Ivan entregou Cr$ 50 mil a Ezio, sem saber de onde vinha o dinheiro, desconfiando porém que era do sr. Natalino, de "O Camizeiro", pois algo ouviu nesse sentido.

Sôbre Edem Morata e Fernando Hausse, alegou Olavo que nada sabia, pois não os conhecia. O único comerciante que presenciou falar com Elzio fora um sr. Adauto. Quanto a Ivan, sabe que era advogado de "O Camizeiro".

FURTO DO AUTOMÓVEL

A respeito do processo de furto de um carro, a que responde com Welber Moreira Leite, disse Olavo Ferreira Marques ignorar a decisão da Justiça, uma vêz que não foi chamado para depor, sòmente tomando conhecimento do assunto através do noticiário dos jornais.

FALSIFICAVA QUITAÇÃO

Olavo Ferreira Marques (na foto), implicado na fraude da Delegacia de Impôsto de Renda, foi prêso, ontem, em Vassouras, por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações

Identificado criminoso do "Morro do Quieto"

A Polícia Técnica identificou ontem Elpídio Nogueira da Silva como autor da morte de José Sebastião da Silva, assassinado a pauladas, em frente ao n. 62 da Rua Antônio de Pádua, no Morro do Quieto, sábado passado.

Porque a briga se realizou num lugar deserto, não houve testemunhas, sendo que o corpo de José foi descoberto horas mais tarde por pessoas de sua família.

AS INVESTIGAÇÕES

O 19º D.P., que investigou preliminarmente o caso, solicitou o comparecimento da Polícia Técnica, sendo designado o detetive Kauffmann para esclarecer o caso. Apurou-se que José vivia em companhia de Madalena Ribeiro de Jesus e outros parentes, que, interrogados na DPT, nada quizeram declarar.

UMA TESTEMUNHA

O detetive Kaufmann, foi auxiliado pelo guarda-noturno Mauro de Freitas, que mora perto do local da ocorrência, o qual lhe informou que tinha visto naquela tarde, um primo de Madalena Ribeiro, chamado Elpídio Nogueira da Silva, entrar na casa dela momentos depois do crime, e que apresentava sinais de ter travado luta com alguém.

NOVO INTERROGATÓRIO

Reunindo novamente a família de José Sebastião da Silva, depois de severo interrogatório, Kauffmann conseguiu esclarecer o caso. Disseram os parentes da vítima que, naquela tarde, o primo de Madalena, os procurara em casa, apresentando vários ferimentos, dizendo que se empenhara em luta com José Sebastião, depois de uma discussão, ocasião em que o matara a pauladas.

FORAGIDO

Elpídio Nogueira da Silva, está foragido, acredita-se que êle esteja em Madureira ou na Estação de Quiemados, escondido em casa de parentes. Madalena Ribeiro adiantou que, possìvelmente, seu primo se apresentará à Polícia dentro de 48 horas.

As cotas de babaçu escandalizam a COFAP

O Juis da 25.ª Vara Criminal determinou que o processo destinado a apurar uma denúncia de subôrno na distribuição das cotas de babaçu pela COFAP, voltasse, ontem, à Polícia Técnica, a fim de serem ouvidas novas testemunhas e esclarecidos pontos obscuros.

O processo foi instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações a pedido do Presidente da COFAP, em novembro de 1956, quando recebeu denúncia, por intermédio de oficiais de seu gabinete, nada sendo apurado no processo administrativo a que se procedeu no órgão controlador de preços.

A DENÚNCIA

Em 19 de novembro do ano passado Elza Wanda Musso funcionária do Ministério da Agricultura, conversando com Norma Gomes Caldeira, secretária do coronel Mindelo, revelou que já havia distribuído Cr$ 8 mil entre funcionários da COFAP que lhe facilitaram uma autorização para fornecimento de babaçu.

Adiantou que empresava um grande fornecimento do mesmo artigo, cujas gratificações atingiriam a quantia de Cr$ 60 mil, mas que só dispunha de Cr$ 30 mil. Elza informou, ainda, que contara com o concurso de Olfir, Costa e Arlete Pereira Leal, companheira de José de Azevêdo Coutinho que se fazia passar por "Mário".

COM MINDELO

A denúncia chegou ao conhecimento do coronel Mindelo que pediu ao investigador que habitualmente permanece na sede da COFAP, para testemunhar as declarações de Elza Musso que amedrontada, negou ter gratificado qualquer funcionário daquêle órgão. Interessado em esclarecer a denúncia, o presidente da COFAP abriu inquérito administrativo na repartição, nada ficando apurado quanto à culpabilidade dos funcionários pois todos negaram qualquer participação nas negociatas, exceto Pedro Coutinho que não chegou a depor. Em vista disso, o coronel Mindelo remeteu o processo à Delegacia de Roubos e Furtos para esclarecer devidamente o caso.

LEVIANDADE

Remetido o processo à Delegacia de Roubos, e ouvidos os principais implicados o delegado Diógenes de Barros considerou levianas as declarações de Elsa, argumentando que a declarante negara, em presença do investigador de serviço na COFAP e do presidente do órgão, ter gratificado os funcionários que lhe facilitaram os processos.

Com tal decisão não se conformou o Promotor da 25a. Vara Criminal — a quem fôra encaminhado o processo — determinando que o mesmo fôsse enviado à Divisão de Polícia Técnica. Naquela delegacia, ouvidos os implicados e arrolados novas testemunhas, entre estas o protocolista Dario Barcelos, o delegado Silvio Terra opiniu que "tudo está indicando ter havido subôrno". E adiantou que não se compreende que Arlete, José Azevedo Coutinho, que chegou até a dizer chamar-se "Mário", certamente para não ser identificado, Elsa, Olfira e Dario, todos se empenhassem no rápido andamento dos processos que beneficiava três fazendeiros mineiros, "desinteressadamente". Em seu despacho o delegado chegou mesmo a ironizar, chamando os funcionários de "abnegados", principalmente Olfira Costa e Elsa Musso.

DILIGÊNCIAS E MMINAS

A gratificação de Cr$ 60 mil a que se referira Elsa na conversa que manteve com a secretária do coronel, destinava-se a complementar uma requisição de fabulosa quantidade de babaçu, consignadas a Manoel da Silva Barbosa, Armando Machado Caputo e Teodoro de Almeida, fazendeiros em Minas Gerais. O delegado especial Luís Brandão, da PT, solicitou o comparecimento dos três fazendeiros para prestarem declarações, sendo que apenas Teodoro de Almeida se fêz representar pelo advogado José Pedro Pinho. Os outros dois foram ouvidor por carta-precatória e como o primeiro, negaram qualquer participação na negociata. O intermediário entre os fazendeiros e os funcionários da COFAP foi Higino dos Anjos, gerente da firma Olivetti, em Juiz de Fora, em cumplicidade com José Coutinho que se dizia chamar Mário, companheiro de Arlete Leal.

Em face de ter se esgotado o prazo de apuração, o processo foi remetido ao Juiz da 25a. Vara Criminal que o devolveu imediatamente à Polícia Técnica, onde se encontra atualmente, já que novo prazo foi concedido para que sejam levadas a cabo as diligências e apontados os culpados.

POLÍCIA (de todo o mundo)

N. Iorque: acidentes no Dia do Trabalho -- 560 mortos

NAS ESTRADAS MORRERAM 410 PESSOAS

Segundo a United Press, nas comemorações do Dio do Trabalho nos Estados Unidos, morreram, em consequência de acidentes, 560 pessoas, sendo que sòmente nos desastre automobilísticos o número de mortos é de 410.

Outras 78 pessoas morreram afogadas e 72 em diversos acidentes. — (UP-DC).

Londres: "Sete é demais"

Desde a abolição da pena de morte na Inglaterra (21 de março) foram cometidos 90 assassinatos em Londres, por várias categorias de criminosos, dos quais 17 ainda não foram presos.

O jornal «Daily Express», refletindo a inquietação popular, publicou ontem a manchete «Sete por Semana é Demais», dando um balanço nos crimes. — (FP-DC)

Havana: Cidade proibida

O Prefeito de Havana, Julio Luiz del Pozo, pediu ontem ao povo cubano que não inclua a Cidade de Miami em seus passeios, por ser «uma cidade indesejável para os cubanos decentes que não sejam «gangsters» ou ladrões».

O prefeito Pozo fêz tal declaração em virtude do ataque sofrido por seu filho, na semana passada, em Miami. — (UP-DC)

Cairo: Refrigerador

Cinco pessoas morreram e 15 ficaram feridas, ontem, quando um refrigerador explodiu no mercado de Londres — (FP-DC)

Madri: Sacrílegos

Desconhecidos penetraram na capela histórica de Santa Rosa de Lima, em Tortosa, na Espanha, quebrando antigos candelabros e destroçando a cabeça da imagem de Santa Rosa de Lima, padroeira local. — (FP-DC)

Havana: Contra Batista

Explodiu ontem no Hotel Comodoro, em Havana, uma bomba que causou ferimentos a seis homens e duas mulheres. Três outras bombas explodiram na Cidade de Santiago de Cuba.

Segundo a Polícia, estas bombas foram colocadas pelos elementos rebeldes, contrários ao presidente Batista. — (FP-DC)

São Paulo: A esmo

Antônio Carlos dos Reis, Otacilio Mateus Dias, Renato Marques da Silva e um menor assaltaram, ontem, uma casa na Vila Mariana, na Capital paulista. Ao serem perseguidos por populares, atiraram a esmo, matando uma senhora. Foram presos duas horas depois. — (Asapress-DC)

Paris: Ator

O ator francês Michel Auclair, ao perder a direção do seu carro, na estrada de Saint Tropez, foi lançado de encontro a uma árvore, ficando gravemente ferido. — (FP-DC)

Londres: Menina

A hipótese de um novo crime do sádico assassino de crianças de Bristol foi aventada com o desaparecimento de uma menina de quatro anos, no sábado, em Londres.

Apesar da intensa busca da Polícia, até ontem a criança não fôra encontrada. — (FP-DC)

Belo Horizonte: Desembargador

A residência do desembargador Eduardo Menezes foi assaltada ontem, em Belo Horizonte, durante o dia. O ladrão foi prêso num dos cômodos da casa, pelo proprietário. — (Asapress-DC)

Amã: Duas bombas

Explodiram, ontem, em Amã duas bombas perto da Embaixada da Turquia e dos Estados Unidos, num espaço de dez horas. — (FP-DC)

Maconha alucina mata e enriquece

«E' a maconha — fortuna de plantadores e traficantes poderosos, montados em prestígio político e eleitoreiro — que mata, alucina, desvergonha a juventude, fornece contingentes para o crime e, pelo visto, procura agora desmastrear a nossa Marinha de Guerra» — declarou o Juiz da 13a. Vara Criminal, ao condenar, ontem, Milton Borges, Itamar Quiziro, Ivanildo das Neves, Raimundo Nonato de Araújo e Jorge Bordadágua por traficarem e fumarem maconha.

Os condenados, de um ano a seis meses de prisão, são ex-marinheiros, reformados como 3ºs. sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais por contraírem tuberculose e que residem no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

"Não é vítima do meio, é criminoso confesso"

— Êste elemento que é apresentado como uma vítima do meio é na realidade um criminoso frio e reincidente — declarou à reportagem do DC o Delegado da Divisão de Polícia Técnica Luís Noronha, a respeito da apresentação de "Bitinha", ao Presídio.

— Sòmente na DPT — continua o delegado Noronha — "Bitinha" responde por dois crimes cometidos em 1955, não se considerando ainda outros delitos de que é acusado por diversas delegacias policiais.

OS CRIMES DE 1955

— Na D.P.T. — disse-nos o sr. Noronha — em 24 de dezembro de 1955, "Ritinha" confessou, sem coação e assistido pelo Curador Lourenço Melmann, o assassinato de Luís Comprido ("Aluísio"), praticado no dia 25 de novembro daquele ano. Luís foi abatido pelas costas com um tiro na nuca, tendo "Bitinha" se utilizado de um revolver calibre 38.

Na mesma data, confessou o homicídio de Moacir Conceição ("Budico"), em quem desfechou três tiros à queima-roupa. Dias antes, tentando atingir a mesma vìima, ferira um menor, na perna, que passava pelo local.

AS CONSIDERAÇÕES

Coninuou o Delegado: — Êste criminoso é o bom elemento, endeuzado por certa imprensa, acoitado por elementos inescrupulosos, que ocultam na própria casa ou na de amigos, um criminoso, ajudando-o a subtrair-se à Justiça, que reclama a cobrança da sua dívida para com a sociedade. Tais coiteiros estão sujeitos às penas da lei, por favorecimento pessoal, e devem ser apontados ao desprezo da sociedade pelo desserviço que lhe presta. Se "Bitinha" pode ser apontado e considerado como uma vítima do meio-ambiente, o mesmo não se pode dizer de seus coiteiros, que serão, por isso, muito mais criminosos do que êle próprio — declarou o Delegado Noronha, encerrando suas considerações, em tôrno do caso "Bitinha".

Prêmio de Cr$ 100 mil: captura do criminoso

Um prêmio de Cr$ 100 mil será proposto na assembléia de amanhã, no Sindicato dos Motoristas Profissionais, para quem indicar o autor ou autores do latrocínio de S. Cristóvão, em que foi morto o motorista Floriano Alves Couto, no dia 15 de agôsto.

Esta importância deverá ser oferecida pelos motoristas, que se cotizarão a fim de que se atinja o total de Cr$ 100 mil, sendo que uma comissão de motoristas estêve ontem na casa da viúva, entregando-lhe Cr$ 5 mil, a título de ajuda da classe.

INVESTIGAÇÕES

As diligências procedidas pelo detective Barbosa Lima, estão bastante adiantadas, estando aquele policial certo de que mais de uma pessoa participou do atentado, sendo que a identificação deverá se dar dentro de pouco tempo. Várias pessoas suspeitas já depuseram na Polícia Técnica.

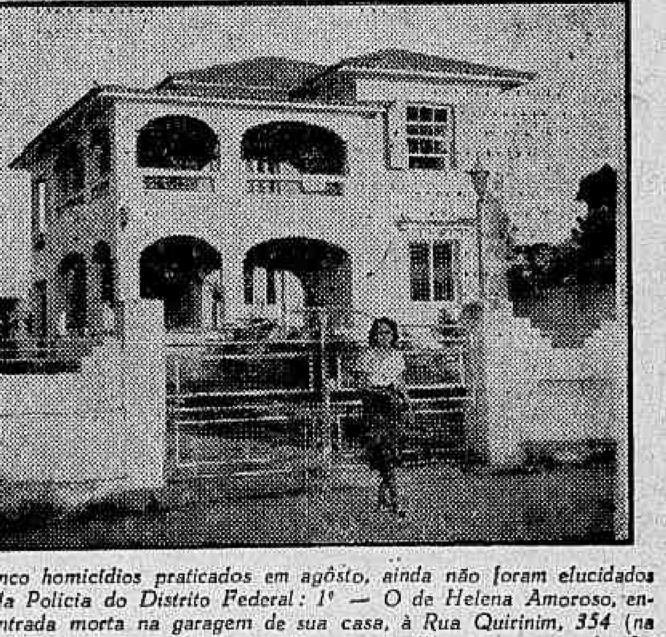
ACONTECEU EM POLÍCIA

1 — Na esquina da Rua Capitão Couto Meneses com a Rua Capitão Macieira, o desordeiro "Gaguinho", ontem à noite, esfaqueou Isaías Ferreira Vaz, que foi hospitalizado no Hospital IAPETC, com ferimento no Abdeme.

2 — O mecânico Amaro Cavalcante da Costa foi imprensado entre a parêde e um ônibus, na garagem da Viação Suburbana, em Marechal Hermes, quando o encarregado da garagem fazia manobras com o veículo. Com suspeita de fraturas na bacia e na coluna, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
VENDEM-SE DE SOMAR CALCULAR E DE ESCREVER:
OFICINAS PARA CONSERTOS
CASA COLLYER
RUA SENHOR DOS PASSOS 48, 1º — TELEFONE: 43-5532

HOMICÍDIOS NÃO ELUCIDADOS



Cinco homicídios praticados em agôsto, ainda não foram elucidados pela Polícia do Distrito Federal: 1º — O de Helena Amoroso, encontrada morta na garagem de sua casa, à Rua Quirinim, 354 (na foto), que reúne vários suspeitos, entre êles, seu namorado Ari França; 2º — O de Valter Pereira da Silva, investigador da Polícia, morto a tiros na "Chácara do Céu"; 3º — O de Floriano Costa, motorista, baleado no seu carro em São Cristóvão; 4º — O de Francisco dos Santos, "Francisquinho", morto a tiros no telhado de um barraco, na favela do Esqueleto; 5º — O de Guilherme Morais, contraventor, que foi baleado duas vêzes no peito, sendo suspeitos "Jara" e Saturnino Silva, ambos desaparecidos

LLOYD BRASILEIRO · Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosario 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
D. PEDRO II (Paquete)
VG. 127 — Ida
Sairá a 6 de setembro, às 15 horas para: Salvador e Recife.
Receberá cargas no armazém 13, até 4-9-1957.

SUL
RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
VG. 98 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.
Receberá carbas nas Docas até 6 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO
LOIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 28 de setembro para: Hamburgo e escalas.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE CHILE
Sairá a 6 de setembro para: Barra de Ilhéus — Salvador Trinidad e Nova Iorque.
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 de setembro para: Vitória e Nóva Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CHILE
Sairá a 5 de setembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 de setembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS

Necessidade de cooperação no plano internacional

"Está plenamente justificada a presença do Brasil na Exposição Internacional de Bruxelas, em 1958, e muito embora o nosso país tenha sido o último a decidir-se por essa participação, a verdade é que a ela não deveria nem poderia faltar, tanto mais quanto, dentro em breve, também teremos aqui a nossa Exposição Internacional de Indústria e Comércio e havemos de querer que nela esteja representado o maior número possível de países" — declarou-nos o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, acrescentando:

— "Fala-se em todo o mundo na necessidade de cooperação no plano internacional como imperativo vital de nossa época, solidariedade essa que se impõe não apenas por motivos morais e filantrópicos mas, sobretudo, por fortes razões econômicas e sociais. Quando se sabe que a população do planeta aumenta, cada mês, de três milhões de habitantes, têm-se como certo que essa maré demográfica engendra necessidades que sòmente podem ser satisfeitas por intensa circulação de mercadorias e bens de produção".

CONCORRERÃO 40 PAÍSES

Acentuando a significação da presença do Brasil num certame a que concorrerão mais de 40 países, o Presidente da CNC concluiu suas declarações, discorrendo sôbre a próxima Exposição Internacional a realizar-se nesta capital:

— "Por tôdas as razões já expostas e também na defesa dos interêsses do país nos mercados mundiais, realizar-se-á dentro em breve, no Rio de Janeiro, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio. As classes produtoras, com o mais formal apoio do sr. Presidente da República, objetivam nesse certame pelos sucessivos mostruários, demonstrar a pujança econômica do país e estabelecer novos contatos comerciais, que emularão a expansão econômica do Brasil".

NILO QUER TRABALHAR EM BRASÍLIA

A disposição de empregar seus esforços à construção de Brasília foi manifestada, em telegrama que enviou ao Presidente da República, a d. Sara Kubitschek e ao sr. João Goulart, pelo trabalhador de Barra Mansa, Nilo Fernandes da Silva.

Nilo, que está desempregado e tem família numerosa para sustentar, se dispõe a realizar qualquer tipo de trabalho, desde que atinja o duplo objetivo de contribuir para a construção da nova capital e sustentar seus quatro filhos.

OS TELEGRAMAS

Os telegramas, cujo texto é um só, dizem:

"Eu, Nilo Fernandes da Silva, brasileiro, casado, com quatro filhos, nascido em 28 de outubro de 1927 natural de Barra Mansa, Estado do Rio, residente em Floriano, distrito de Barra Mansa, auxiliar de escritório, desejando o progresso de nossa terra e querendo trabalhar na construção da futura capital do país, venho solicitar a V. Exa. um emprêgo em qualquer firma e qualquer serviço, além de uma passagem para Brasília".

Mindelo retruca a Pires de Almeida

— O «negócio» dos 4 milhões da FARESP (um dia de produção dos criadores) é para uma campanha em favor do «tome mais leite» e não para subornar a COFAP, em troca de um aumento no preço do leite, teria declarado o sr. Pires de Almeida, na Confederação Rural Brasileira, a propósito da «caixinha» anunciada pelo coronel Frederico Mindelo.

«Êsse coronel é um pândego — acrescentou — ou está querendo uma «beirada» no negócio».

O sr. Pires é conhecido agente comunista, familiar da Polícia, e está ligado a um declarado inimigo do presidente Kubitschek, o sr. Clóvis Sales dos Santos, Presidente da FARESP, redarguiu o coronel Mindelo ao ser informado do revide do tesoureiro daquela Federação. São expressões de calão, às quais não respondo, embora confirme tudo o que disse à imprensa sôbre o assunto, acrescentou.

PLENO CONHECIMENTO

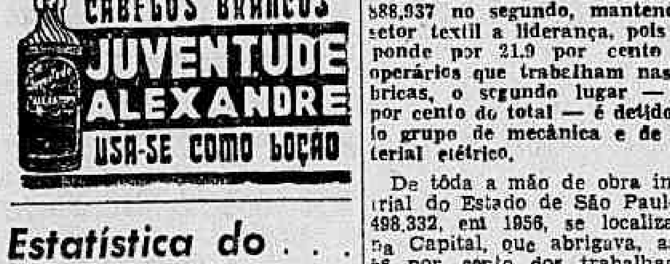
— Quando denunciei ao público a manobra escusa da FARESP, através do seu Presidente, no sentido de um injustificável aumento do preço do leite nas bases pleiteadas, continuou o coronel Mindelo, fi-lo com pleno conhecimento do assunto e sem nenhum desejo de estabelecer polêmica. Que a manobra é injusta, não há dúvida, disse, pois mais sacrificados com qualquer alta do preço do leite serão precisamente os produtores, uma vez que o seu consumo baixaria como ocorreu o ano passado, sem aludir à situação dos consumidores que teriam ainda mais onerados os seus orçamentos domésticos.

MANOBRA IMORAL

— Que a pretensão, isto é, a manobra, é imoral também reafirmo, pois sem que eu e o próprio tesoureiro da FARESP, agitador contumaz e que nem produtor de leite é, quando fala à imprensa em têrmos de calão e de «terreiro», com os quais, de certo está habituado, tal a desenvoltura com que se expressa — na COFAP não há subornáveis e fui eu quem denunciou a trama, agora disfarçada e justificada por essa propaganda do leite.

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL: NOMEADO NOVO SECRETÁRIO

Foi nomeado por ato do Ministro da Justiça, publicado no "Diário Oficial" de ontem, para exercer a função gratificada de Secretário da Seção de Segurança Nacional daquele Ministério, o fiscal de censura José Leite Ottati, que por vários anos dirigiu o Serviço de Cinema e Fiscalização do Serviço de Censura de Diversões Públicas do DFSP. A cerimônia de posse foi efetuada ontem mesmo.



Estatística do ...

Wilson Lopes de Sousa 1
Frederico Lopes 1
Eunápio de Queiroz 1
Executantes:
Didi (4) — Botafogo — Aproveitou.
Renato (2) — Portuguêsa — Aproveitou.
Ivan (2) — São Cristóvão — Perdeu 1 e Aproveitou 1.
Décio (1) — São Cristóvão — Perdeu.
Livinho (1) — Vasco — Aproveitou.
Pinga (1) — Vasco — Aproveitou.
Vavá (1) — Vasco — Aproveitou.
Hilton (1) — Bangu — Aproveitou.

MULHERES VÃO TER AULAS SÔBRE CÂNCER

Com o objetivo de ensinar ràpidamente às mulheres, em oito aulas e duas visitas a instituições especializadas, os meios de reconhecer os primeiros sinais do câncer e de evitá-lo a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer instalou ontem, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o seu 14.º Curso Educativo-Social.

O curso terá a duração de um mês, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas, encerrando-se no próximo dia 27, com uma sessão solene de entrega de diplomas. As aulas serão dadas por professôres e médicos do Instituto Nacional do Câncer, cujos serviços as alunas conhecerão por ocasião da visita programada para o dia 20.

CALENDÁRIO

As aulas obedecerão ao seguinte calendário: dia 4 — Dados gerais sôbre o câncer; dia 6 — Sinais reveladores e meio de diagnóstico; dia 9 — Como tratar o câncer; dia 11 — Câncer da mama; dia 13 — Câncer dos órgãos genitais femininos; dia 16 — Diversas localizações do câncer; dia 18 — Prevenção do câncer. Filme. Autoexame das mamas; dia 25 — Teste perguntas e respostas; dia 27 — Entrega de diplomas. Encerramento.

Apresentando o curso, a sra. Heloísa Brandão de Marsillac, presidente da Legião, assinalou que as campanhas populares de prevenção contra o câncer são tão importantes quanto a criação de centros de investigação das origens da doença, a assistência às suas vítimas e à formação dos técnicos e especialistas.

O Curso de Primeiros Socorros, patrocinado pela Legião e ministrado por d. Irene de Miranda Cotegipe Mianez, da Cruz Vermelha Brasileira, será iniciado, às 16 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Mais 2 anos de vida para COFAP

Uma exposição de motivos demonstrando a necessidade de prorrogar-se por mais dois anos a sobrevivência da COFAP, até que fique pronto o plano definitivo de abastecimento, será encaminhada ainda esta semana ao Presidente da República pelo coronel Frederico Mindelo.

No documento, o coronel Mindelo dirá que o contrôle dos preços e a intervenção do Govêrno no setor do abastecimento, ainda muito deficiente, não podem ser agora cancelados. Muitos artigos de primeira necessidade — sustentará o Presidente da COFAP — devem continuar, como até agora, sob regime de tabelamento, para impedir a especulação.

CADUC SERÁ DIFERENTE

A CADUC dêste ano será realizada com muitas inovações, informou ao D.C., a comissão (foto), que ontem, nos visitou

Cheia de novidades a CADUC de 1957

Uma "ginkana" humorística a ser disputada na piscina do Caiçaras, a realização de uma "marche aux flambeaux", além de um júri simulado e outras atrações, constituirão a CADUC dêste ano, disputa tradicional entre os alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica e associados do Clube Caiçaras.

As CADUC dêste ano, a par das inovações introduzidas em seu programa, serão abertas com grande solenidade a que estará presente, além de outras personalidades, o sr. Negrão de Lima, Prefeito do Distrito Federal.

VISITA AO DC

Ontem, acompanhados das candidatas ao título de Rainha da Caduc, estiveram em nossa redação os representantes da Faculdade de Direito e do Club Caiçaras, dando detalhes da competição.

Ela será aberta no próximo dia 12, em grande gala, com um desfile, no ginásio do Caiçaras, que terá a abrilhantá-lo a presença da Banda de Música da Polícia Militar. Haverá uma "marche aux flambeaux" e, acesa a tocha olímpica, o sr. Negrão de Lima hasteará a bandeira — especialmente confeccionada — dos jogos.

JÚRI SIMULADO

Além da "ginkana" humorística, a ser realizada na piscina do Caiçaras, outra inovação foi introduzida na competição. Será realizado um júri simulado em que intervirão alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica e seus colegas da congênere da UDF.

Duas representações teatrais terão lugar, a primeira a cargo do Teatro Universitário de Comédias, que encenarão a peça de Cronin, "Os deuses riem" e o ator Coracy Karo, interpretará "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch.

Finlandeses soltam balões: Ano Geofísico

Experiências meteorológicas, com a utilização de rádio-sondas adaptadas a balões de hidrogênio, foram realizadas ontem por três técnicos finlandeses a bordo do navio cargueiro «Angra», que virá mais três vêzes ao Brasil trazendo grupos de pesquisas, cujas observações serão comunicadas à Comissão Diretora do Ano Geofísico Internacional.

Os técnicos finlandeses, durante a viagem de Helsinque ao Rio, a bordo do «Angra», soltaram, diàriamente, a uma altura aproximada de 25 km, três balões de hidrogênio munidos de rádio-sondas, que transmitiram o registro das condições atmosféricas, de temperatura e umidade, das regiões por que passaram, constituindo contribuições científicas de grande valor.

AS EXPERIÊNCIAS

As experiências meteorológicas ontem realizadas a bordo do "Angra" foram dirigidas pelo dr. Seppo Huovita, professor do Instituto de Meteorologia de Helsinque, e contou com a participação dos técnicos Keijo Kestainen e Iouko Wesantera.

Constaram da libertação de um balão de hidrogênio, que transmitiu, de uma altura aproximada de 25 km, dados sôbre velocidade dos ventos, condições de pressão atmosférica e umidade, os quais foram registrados no receptor existente no navio.

TRÊS POR DIA

A demonstração feita ontem tem sido realizada três vêzes por dia, durante todo o percurso de Helsinque ao Rio e prosseguirá na viagem de regresso à Finlândia.

Cada balão de hidrogênio tem aproximadamente dois metros de diâmetro e leva um rádio-sonda dos tipos fabricados na Finlândia, da marca industrial "Valsalas". Cada vez que se liberta um balão, são gastos, aproximadamente Cr$ 3 mil, incluindo tôdas as despêsas.

PESQUISAS CONTINUARÃO

O dr. Seppo Huovita e seus companheiros compõem o primeiro dos quatro grupos científicos que viajarão a bordo do "Angra", durante 13 meses, realizando estudos e observações para o Ano Geofísico Internacional.

Segundo informou o dr. Seppo Huovita, cêrca de 400 rádios-sondas serão lançadas no decorrer das pesquisas a serem realizadas pelos cientistas finlandeses a bordo do "Angra", cuja companhia concessionária, a "Finland South America Line Ltd.", está colaborando com as autoridades científicas finlandesas.

Cresce a mão de obra industrial

A mão de obra no Estado de São Paulo, cresceu 48,8 por cento no decênio 1947-56, passando de 597,228 trabalhadores no primeiro dos anos citados, para 888,837 no segundo, mantendo o setor textil a liderança, pois responde por 21,9 por cento dos operários que trabalham nas fábricas, o segundo lugar — 19,3 por cento do total — é detido pelo grupo de mecânica e de metalurgia.

De tôda a mão de obra industrial do Estado de São Paulo, 498.332, em 1956, se localizavam na Capital, que abrigava, assim, 56 por cento dos trabalhadores fabris. No entanto no que se refere ao número de estabelecimentos, ocorre uma inversão curiosa, pois precisamente 56 por cento das emprêsas estavam fora do município em 1956.

ESCOLAS INDUSTRIAIS

Existem no Estado de S. Paulo, além de escolas oficiais, diversos estabelecimentos mantidos pelos industriais, através do SENAI, para oferecer oportunidade de especialização dos jovens. Nessas atividades, a que maior número de alunos possuía, em fins de 1956, era a de metal, com 5.668 jovens, seguindo-se os que trabalham com madeira com 1.036, e os demais com número inferior a mil alunos.

TEM CONJUNTO

A robusta (mas elegante) moça da foto é a srta. Marli Teresinha Esteves, recentemente eleita Rainha da Casa do Guarda Civil, com mais de 90 mil votos. Marli Teresinha, que, além de aluna do 1º ano de secretariado da Escola Amaro Cavalcanti e acordeonista de méritos, é também chefe de um conjunto musical, será coroada num baile, dia 28 de setembro, no salão do Automóvel Clube do Brasil, onde será levado a efeito, igualmente, um show em que a própria Rainha da Casa do Guarda Civil comandará o seu conjunto.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, irregular e paralisando.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

Dólar, venda	79,50	—
Dólar, compra ...	77,50	—
Libra, venda	219,00	—
Libra, compra ...	213,00	—
Marco, venda	18,80	—
Marco, compra ...	18,30	—
Lira, venda	0,127	—
Lira, compra ...	0,123	—
Escudo, venda ...	2,78	—
Franco (s) venda .	2,78	—
Franco (s) compra	18,10	—
F. francês venda .	0,189	—
F. francês compra	0,182	—

FECHAMENTO:

Dólar, venda	79,70	—
Dólar, compra ...	77,90	—
Libra, venda	219,00	—
Libra, compra ...	213,00	—

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobrança vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52.6980 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Marco	4.5141	4.4037
Pêso uruguaio	4,6071	4.4455
Florim	4.9550	4.8339
Franco belga	0,3774	0.3682
Lira	0.0303	0,0296
Franco francês ..	0,0451	0.0440
Franco, suíço	4.4289	4.2834
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tchec.	3,6139	2,55
Coroa dinamarq...	2.7499	2.5390
Pêso argentino ...	N/C	N/C
Pêso boliviano ...	N/C	N/C

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 31 de agôsto de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	78,98
Alemanha, Marco	18,72
Argentina, Pêso	1,98
Canadá, Dólar	84,00
Espanha, Peseta	1,72
Holanda, Florim	20,60
Inglaterra, Libra	218,10
Itália, Lira	0,1270
Portugal, Escudo	2,7779
Suíça, Franco	18,37

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,5143
Holanda, Florim	4,9544
Inglaterra, Libra	52.6960
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	79,38

NOTA: Em 23 de agôsto p. findo, em MOEDAS, foi publicado por engano, a média de Cr$ 18,50 s/ Suécia, média esta que deve ser cancelada.

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou ontem, em condições ativas e acusou operações desenvolvidas em vários papéis em evidência. As apólices da União ficaram estáveis, com as Obrigações de Guerra em baixa, em razão do abatimento dos juros. As apólices da Prefeitura Lei 820, planos A e B, regularam frouxas, com os demais papéis calmos.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

		Cr$
União		
165	D. Emis. pt.	800,00
5	Idem	805,00
62	Idem — Emp. Ant. .	780,00
100	D. Emis. pt. Caut — C/3 S. V. Pec.	750,00
	OBRIGAÇÕES:	
345	Guerra de Cr$ 200 .	150,00
122	Idem Cr$ 500	386,00
380	Idem C/Juros	400,00
261	Guerra de Cr$ 1000 .	790,00
6	Idem de Cr$ 5000 .	3.900,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
50	Minas — Rec. Econ. 3a. Série	625,00
118	Minas 1934 pt. 2a. S.	78,00
600	São Paulo — Unif. .	615,00
24	Idem Uniform	815,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
1.041	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	575,00
110	Idem	576,00
90	Idem	577,00
12	Idem	578,00
156	Emp. de 1931	130,00
	BANCOS — Ações:	
100	Brasil Cr$ 200	500,00
	COMPANHIAS:	
30	Prog. Ind. do Brasil . Cr$ 200 — Nom. ...	200,00
510	Idem	210.00
28	Arno S. A. Pref. .. Cr$ 1000	950,00
100	C. Brahma Pref. .... Cr$ 200	520,00
100	Idem	522,00
990	Idem	525,00
165	Cimento Aratu ..... Cr$ 1.000	1.365,00
100	Dist. de Comestíveis "Disco" Cr$ 1000 ...	1.000,00
62	D. Santos pt. Cr$ 200	175,00
300	Mesbla port. Cr$ 200	196,00
1.0	Idem Antigas	204,00
125	Mot. União Comercial Import. Cr$ 200	200,00
892	B. Mineira pt. ...... Cr$ 1000	1.125,00
28	Idem S/Dir.	1.095,00
157	Idem	1.100,00
272	Direitos de subsc. da B. Mineira	21,00
2.274	Idem	22,00
454	Idem	23,00
298	Idem	24,00
400	Idem	27,00
30	Sid. Nac. Cr$ 200 ..	190,00
300	Vale Rio Doce Cr$. 1.000 Nom	550,00
	DEBENTURES:	
20	Bco. L. Brasileiro — Cr$ 200 2a. Série 8$	140,00
3	Petrobrás 7 por cento de Cr$ 200	119,00
124	Idem Cr$ 1000	595,00
2	Idem C/Juros	630,00
12	Idem	640,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 282.50 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 890 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 35.479. Embarques 41.332. Existência 495.601. Consumo local .. 17966. Café despachado para embarques 75.671 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	332,50
Tipo 3	322,50
Tipo 4	312,50
Tipo 5	302,50
Tipo 6	292,50
Tipo 7	282,50
Tipo 8	272,50

PAUTAS

ESTADO DE MINAS

Cafés finos	Cr$ 43,15
Cafés comuns	Cr$ 28,25

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32.00

ABERTURA

TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro, 1957 ...	S/V	285,50
Outubro, 1957	289.00	S/C
Novembro, 1957 ..	292,00	288,20
Dezembro, 1957 ..	291,90	289,00
Janeiro, 1958	S/V	290,50
Fevereiro, 1958 ..	S/V	291.00

Mercado — Estável.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro, 1957 ...	288,00	285,00
Outubro, 1957	292,00	287,00
Novembro, 1957 ..	S/V	289,00
Dezembro, 1957 ..	S/V	290.00
Janeiro, 1958	S/V	291,00
Fevereiro, 1958 ..	S/V	292,00

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

Açúcar

O mercado de açucar regulou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entradas 15.392 sacas do Estado do Rio. Saídas 13.592. Existência .. 114.614 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450.00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama, funcionou calmo e sem alteração nos preços. Entradas não houve e saíram 450, ficando em depósito 33.500 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó, tipo 3	475,00 a 490,00
Seridó tipo 4	410,00 a 465,00
Fibra média	
Sertões tipo 3	440,00 a 445,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	435,00 a 440,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	420,00 a 425,00
Matas, tipo 3	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	405,00 a 410,00

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Antes da apreciação dos vetos do Presidente, pelo Congresso Nacional, a tarifa não entrará em execução

A paralisação do nosso comércio com o exterior, desde a elaboração da nova tarifa aduaneira, era um fato esperado e inevitável. E, tanto é assim que, em seu próprio texto, há um dispositivo que fixa o prazo de 30 dias para a sua regulamentação pelo Ministro da Fazenda.

Ora, os leilões de câmbio, pelo regime anterior, isto é, de acôrdo com os têrmos da lei de licença prévia, cessaram a 14 de agôsto último. Estamos, hoje, a 10 dias de distância do prazo fixado em lei e — o que é importante — o Congresso Nacional está convocado para o próximo dia 12, a fim de apreciar os vetos presidenciais opostos à lei de tarifa. Consideramos que antes disso não será possível o restabelecimento dos leilões de câmbio, e reencetamento do nosso comércio com o exterior. De nada valerá que se esteja deblaterando contra a paralisação de nosso intercâmbio, desde que prevalecem motivos superiores em favor de sua estagnação.

Não nos esqueçamos de que o comércio está paralisado por fôrça da própria lei e os comerciantes esclarecidos, sabedores disso, preveniram-se nos últimos leilões de câmbio, licitando maiores quantidades de divisas. Aliás, disso demos notícia na oportunidade, através de declarações prestadas a êste jornal pelo Presidente da Bôlsa de Valores desta praça.

Não há que precipitar os acontecimentos. As autoridades monetárias do país estão atentas ao problema e, segundo fomos informados, o sr. Paulo Poock Corrêa, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, veio de Buenos Aires com instruções expressas do ministro José Maria de Alkmim no sentido de serem acelerados os estudos sôbre a regulamentação da lei tarifária. E é isso, precisamente, o que se está fazendo. Ainda ontem pela manhã houve importante reunião sob a presidência do ministro interino, sr. Castro Viana, para debate da regulamentação elaborada pelo grupo de trabalho da SUMOC. Certamente, quando o titular da pasta regressar de Buenos Aires, encontrará o terreno perfeitamente aplainado para uma breve decisão sôbre o assunto.

Leilões de câmbio entre 10 e 13 dêste

— Posso anunciar que os leilões de divisas deverão ser reiniciados, em todo o país, entre 10 e 13 do corrente — afirmou-nos o sr. Castro Viana, Ministro interino da Fazenda.

Ressaltou o sr. Castro Viana a impossibilidade de seu reinício a 9 dêste mês (segunda-feira), porque precisamente nesse dia não há leilão de cambiais em nenhuma praça do país. Os leilões são normalmente realizados entre têrça e sexta-feira de cada semana — disse.

O chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, por seu turno, nos informou que entre quinta e sexta-feira da semana corrente deverão ser divulgadas pela imprensa do país as novas listas de mercadorias, distribuídas em categorias geral e especial, e levarão, já, assinatura do ministro José Maria Alkmim.

Exportação de café em agôsto

Podemos informar, de acôrdo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, que foram exportadas, durante o mês de agôsto último, ... 1.161.414 sacas de café para o exterior, afora 37.632 sacas por cabotagem.

Nestas condições, as vendas de café, no mês findo, totalizaram 1.199 046 sacas, o que indica uma reação apreciável nas remessas do nosso principal produto de exportação para o exterior.

Renda dos ágios

As licitações cambiais realizadas na Bôlsa de Valores do País, durante agôsto findo (metade do mês, uma vez que o último leilão foi realizado a 14), renderam ágios no montante de Cr$ 786.980.130,00, dos quais Cr$ .. 696.397.830,00 provenientes de leilões normais e Cr$ .... 90.582.300,00 de leilões de frutas e produtos para lavoura.

Diretor da SUMOC reassume hoje

O sr. Eurico Sales, Diretor executivo da SUMOC, em virtude do mau tempo reinante, durante todo o dia de ontem, decidiu sòmente reassumir hoje o seu pôsto.

Como se sabe, o sr. Eurico Sales adoeceu sùbitamente em sua viagem de regresso de Buenos Aires e foi obrigado a guardar o leito durante vários dias, acometido de violenta gripe.

Produção açucareira nacional

A produção açucareira do país, referente à safra 1957-58 (junho-julho), alcançou o total de 7.164.516 sacas. Foram consumidas, pelo mercado interno, ... 5.424.288 sacas e exportadas .. 1.255.723 sacas.

Computando-se o estoque inicial de 6.295.621 e deduzidas as cifras acima, relativas à exportação e consumo, temos o estoque final, no fim de julho último, de 6.886.861 sacas, de acôrdo com os últimos dados estatísticos do IAA.

Verificou-se na atual safra um acréscimo na produção da ordem de 52.1% e 5,2% no consumo, em relação à safra de idêntico período do ano anterior.

Do volume até agora produzido, 7.164.066 correspondem à região sul do país e, tão sòmente, as 450 sacas restantes à região Norte. O Estado de São Paulo já produziu 4.808.791 sacas; o Estado do Rio 1.686.544 sacas; Minas Gerais 484.243 sacas; o Paraná 159.579 sacas; o Espírito Santo 22.778 sacas, para citarmos os principais produtores.

COLUNA BANCÁRIA

Os bancários estarão reunidos hoje à noite nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, por convocação do Sindicato dos Bancários, a fim de deliberarem a respeito da proposta conciliatória, de trinta por cento de aumento sôbre os salários do último acôrdo, apresentada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na audiência realizada naquele Tribunal e em que estiveram presentes os dirigentes dos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários.

Não resta a menor dúvida de que o resultado da Assembléia é de grande importância, já que, até agora, não se sabe se a proposta obteve boa receptividade por parte dos banqueiros.

Se uma das partes deixar de aceitar o apêlo do Tribunal, prosseguirá o dissídio instaurado pelos banqueiros, sendo de previsão difícil o seu resultado, principalmente porque o Tribunal vinha dando aumentos de vinte e seis por cento, por ser esta a informação do aumento do custo de vida até então comunicada pelo SEPT, alterado agora êste índice para trinta e quatro por cento, tudo levando a crêr que aquela Côrte de Justiça se manifestará por esta última percentagem.

NOTICIAS DO IAPB

Durante a semana de Caxias as crianças do Centro Social do Conjunto Residencial de Madureira, visitaram o Corpo de Bombeiros quando conheceram a missão social dos "soldados do fogo".

O Presidente do Instituto dos Bancários, senhor Enos Sadok de Sá Mota, constatando que as atuais instalações da Delegacia do Distrito Federal embora remodeladas careciam de mais amplas acomodações, em virtude de acentuada elevação de atendimentos que ultrapassa diàriamente a mil bancários e seus dependentes, autorizou a locação do segundo andar do Edifício Darke, para onde serão transferidos os serviços administrativos da Delegacia e a sua Farmácia, possibilitando, assim, a ampliação da parte médica e da instalação de uma creche modelar.

Aumento de capital de Bancos e C. Bancárias

O sr. Castro Viana, ministro interino da Fazenda, aprovou o aumento de capital dos seguintes estabelecimentos bancários:

— Casa Bancária Bordallo Brenha S/A, para Cr$ .... 5.000.000,00, com reforma do artigo 5.º dos estatutos sociais;

— Casa Bancária Branco & Cia. Ltda., para Cr$ .... 5.000.000,00 com consequente reforma do contrato social; e

— Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A, aprovando sua reforma estatutária.

Punição de firmas

Em face de terem agido irregularmente, em relação aos preceitos legais que disciplinam o intercâmbio comercial com o exterior e de conformidade com os pareceres da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, o Ministro interino da Fazenda acaba de aplicar às firmas Jeremias Ferreira & Cia. e S. L. de Matos Barreto, ambas de Salvador, no Estado da Bahia, a multa de Cr$ 20.000,00, proibindo-as de efetuar importações e exportações pelo prazo de 12 meses.

O titular interino da pasta, à vista do pronunciamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, aprovou a decisão denegatória do pedido de importação formulado por Cyanamid Química do Brasil S. A.

Mercado do café

NOVA IORQUE, 3 (UP) — O Café Santos "B" fechou hoje, no mercado local, com alta de 50 a 65 pontos, e venda de 105 contratos; o tipo "M" fechou com alta de 25 e baixa de 35 pontos, com venda de 15 contratos.

O movimento de cobertura, iniciado na ultima parte da sessão de sexta-feira recomeçou hoje ampliando-se ao melhorar a procura dos torradores no mercado de entrega imediata.

Os torradores antecipam para o fim da semana uma ordem de compra do Exército de cem mil sacas de café para entrega no período compreendido entre 15 de outubro e 31 de janeiro. No mercado de entrega imediata, o café Santos 4 continuou a 52 e meio centavos de dólar, por libra-pêso. Os cafés colombianos permaneceram inalterados, a 62 centavos e 25 centésimos de dólar a libra-pêso.

Empréstimos do Eximbank à América Latina

WASHINGTON, 3 (UP) — Segundo o último relatório do Banco de Exportação e Importação, essa instituição financeira do Govêrno dos Estados Unidos tinha, a 30 de julho último, empréstimos autorizados à América Latina no valor de mais de 2 bilhões 150 milhões de dólares.

Para a Europa os empréstimos autorizados eram, naquela data, de 2.382.000.000 de dólares e para a Ásia, 835.000.000 de dólares.

Dentre os países latino-americanos que receberam tais empréstimos, o Brasil obteve a maior soma, individualmente, com 914.000.000 de dólares, inclusive 610.000.000 de dólares pelo Banco de Exportação e Importação e 16.500.000 de dólares por outros Bancos. O México, em segundo lugar, teve 303.500.000 de dólares de empréstimos. Em terceiro lugar vem a Argentina, com 290.000.000 de dólares, inclusive 101.600.000 de dólares pelo Banco de Exportação e Importação.

Inalterado o cacau

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia superior a 35 centavos de dólar a libra-pêso, inalterado.

Balancetes dos Bancos

Estuda-se na SUMOC a dilatação do prazo para publicação dos balancetes mensais dos Bancos e Casas Bancárias. Como se sabe, o prazo atual é até o vigésimo dia de cada mês e cogita-se, agora, de dilatá-lo até o último dia do mês.

Vendas de café para exportação

No dia 24 de agôsto último, foram vendidas para exportação 10.766 sacas na praça de Santos, 42.625 na do Rio e 910 na de Vitória, as quais renderam em cambiais: SANTOS: 411.931.08 dólares americanos; 4.500,00 dólares convênio sôbre a Argentina; .... 20.070,18 sôbre a Noruega; .... 53.348,40 coroas dinamarquesas; 192.127,50 coroas suecas; .... 18.942-10-00 libras esterlinas; .. 29.100,00 marcos e 11.138.310,00 liras.

RIO: 68.475,00 dólares americanos; 804.851-19-06 libras esterlinas e 25.200,00 florins.

VITORIA: 46.210,00 dólares convênio sôbre a Argentina.

Tudo o que possa interessar às donas de casa e ao público feminino, está reunido em:

"Falando à Mulher"

Uma programação especializada, transmitida diàriamente, a partir de 1 hora da tarde, pela

Rádio MAYRINK VEIGA

★

"Falando à Mulher"

oferece

13,55 hs. — "CARTAS E CONFIDÊNCIAS"
14,15 hs. — "O CONSELHO QUE VOCÊ PEDI
15,00 hs. — "SEU LAR E VOCÊ"
15,15 hs. — "VIDA DE ARTISTA"
15,25 hs. — "O HORÓSCOPO DE AMANHÃ"
15,30 hs. — "PERGUNTE O QUE QUISER"

e mais teatros completos, novelas, música e prêmios!

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de setembro de 1957

'NÃO FOI DE IMPROVISO QUE REDIGI A LEI 894'

Cotrin aplaude Prefeito do DF

— Preceito universal de urbanismo recomenda que numa área de cem metros quadrados só podem habitar 600 pessoas, no máximo, mas em Copacabana três mil pessoas estão residindo nesse espaço e dentro de pouco tempo êsse número seria elevado ao dôbro — declarou, ontem, o vereador Cotrin Neto, defendendo a lei de sua autoria, na parte que proibiu a construção dos apartamentos de um só cômodo.

O sr. Cotrin Neto fêz esta declaração numa roda de amigos para mostrar que, vedando a proliferação das moradias de áreas exíguas, sua lei não procurou atingir fatos particulares, mas, sim, obedecer a uma determinação urbanística universal, seguida pelos grandes e mais adiantados cêntros, depois de acurados estudos e observações feitas pelas maiores autoridades estrangeiras.

O ÊRRO DE COPACABANA

— Quando os técnicos do urbanismo universal — adiantou o sr. Cotrin Neto — chegaram à conclusão de que 600 pessoas só podiam residir em área mínima de cem metros quadrados, foi porque, superpovoando essa área, como acontece em Copacabana, criar-se-iam problemas insolúveis, como a estafa dos serviços públicos (água, esgotos, limpeza pública), e o congestionamento das ruas.

No Distrito Federal — continuou — todos podem ver os tremendos erros cometidos em Copacabana, justamente porque a regra universal foi desrespeitada. E' comum se dizer que "Copacabana é inabitável". E realmente o é, ou o seria, dentro de pouco tempo se continuassem a ser construidos ali os grandes edifícios de apartamento de um só cômodo, sem garagem. Foi para que a cidade não produzisse outra Copacabana e de Copacabana ainda se pudesse salvar qualquer coisa, que a lei está aí, merendo os aplausos da opinião pública".

VETOS PARCIAIS

Sôbre os vetos parciais apostas à lei pelo Prefeito, disse o sr. Cotrin Neto:

— Os vetos em nada prejudicam o objetivo da lei. Aliás, o prefito Negrão de Lima, sancionando o projeto aprovado pela Câmara, demonstrou uma firmeza invulgar. Para defender a cidade — que é o objetivo da lei — esta contrariou numerosos e ponderáveis interêsses. Pois bem: o sr. Negrão de Lima, indiferente à grita, sancionou o estatuto. Merece os mais francos elogios por isso e eu não os regateio".

UMA LEI PARA SALVAR A CIDADE

— O que pretendi, e os aplausos gerais e o apoio do prefeito Negrão de Lima mostram que não me equivoquei, foi salvar a cidade do desastre de uma nova Copacabana, e salvar êsse belo e miserável bairro de um estrago total

Bancários e seus patrões apreciam conciliação: 30%

Será debatida, hoje, às 18 horas, pelos bancários, em assembléia geral na sede da Associação dos Empregados no Comércio, e os banqueiros amanhã, às 9 horas da manhã, a proposta conciliatória de 30% (com o mínimo de 1.400 e máximo de 4 mil cruzeiros) de aumento salarial, formulada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, por ocasião da audiência realizada na última semana.

Banqueiros e bancários levarão o resultado de suas assembléias ao conhecimento do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho durante a segunda audiência de conciliação, que se realizará amanhã, às 13 horas, numa derradeira tentativa para encontrar uma solução pacífica para o litígio.

COM JUSCELINO

Ontem o sr. Inar Dias Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, foi chamado ao Palácio do Catete, onde conferenciou com o Presidente da República, a respeito das possibilidades de atendimento das reivindicações salariais dos bancários.

Após a reunião no Palácio do Catete, o sr. Inar Dias Figueiredo reuniu seus companheiros de diretoria e conselho fiscal do sindicato, a fim de debater o resultado de suas conversações com o Presidente da República. Os resultados das reuniões havidas no Palácio do Catete e na sede do sindicato patronal foram mantidos em segrêdo.

OS BANCARIOS

Na sede de seu sindicato, os bancários continuam promovendo reuniões entre os membros da Comissão Executiva Nacional e componentes das comissões de locais de trabalho, com o objetivo de articular a greve, que será deflagrada, caso não seja encontrada uma solução para o litígio durante a audiência que amanhã será efetuada no Tribunal Regional do Trabalho.

Nos locais de trabalho os bancários estão desenvolvendo intensa campanha de propaganda, a fim de assegurar o maior comparecimento possível à assembléia que hoje realizarão na sede da Associação dos Empregados no Comércio.

PEDIU DEMISSÃO CUMPLIDO DE SANTANA

Solicitou demissão do cargo de Diretor do Departamento de Edificações da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, pela segunda vez e irrevogàvelmente, o engenheiro Adalberto Cumplido de Santana.

O demissionário declarou ao DIARIO CARIOCA que o seu gesto diz respeito à campanha que vem sendo feita contra o Departamento que dirige e que não tem culpa de não possuir elementos para o cumprimento da sua verdadeira missão, isto é, veículo e outros meios para a fiscalização das obras.

INQUERITO

Prosseguindo nas suas declarações, afirmou o engenheiro demissionário que já pediu a instauração de inquérito para apurar os ataques que lhe são movidos.

TV é radioativa mas sem perigo

A afirmação de que os ráios-X emitidos pelos aparelhos de televisão estão longe de atingir a intensidade suficiente para constituir perigo para a saúde, foi feita pelos Institutos de Investigação de Freiburg e de Francfort, Alemanha Federal.

A questão vinha preocupando os técnicos e, nos congressos e nas reuniões de médicos, nas clínicas e hospitais, se vinha discutindo com intensidade todos a procura de saber se seriam perigosas aquelas radiações.

TÊM RÁIO-X

Não se nega que os aparelhos de televisão emitem ráios-X. Era, portanto, preciso verificar a potência e o ráio de ação daquelas radiações. Em conseqüência da tensão utilizada nos aparelhos de televisão, os raios-X produzidos são extremamente suaves. Acresce, ainda, que são aparados pelo vidro da válvula, assim como, pela camada de vidro anteposta como proteção da válvula. Alguns médicos argumentaram que os filmes colocados diante de um aparelho de televisão acusaram manchas escuras. Os cientistas explicaram imediatamente que não se trata neste caso de raios-X mas do efeito de electronios projetados no espaço.

NÃO HÁ RISCO

Os especialistas acostumados a lidar com raios-X e com isótopos radioativos confirmaram que não se corre risco algum vendo com regularidade os programas de televisão.

Chegou-se mesmo a perguntar se a radiação dos mostradores luminosos de relógios de pulso não representariam um perigo. Um médico interessado no assunto aproximou de seu relógio de pulso um contador Geiger e verificou-se imediatamente a reação. Os físicos procederam imediatamente aos seus cálculos e responderam que uma pessoa que usar relógio de pulso dia e noite recebera, durante um ano, uma radiação total de 400 milirentgen, ou sejam, 40% da dose de radiações que uma pessoa recebe normalmente do ambiente natural e de substâncias radioativas naturais existentes na água, no ar e nos alimentos. Isto não chega a um centésimo da dose máxima permitida.

PÚBLICO RURAL APLAUDIU A 'TRAVIATA'

Com o Teatro Artur de Azevedo completamente lotado, o público do Campo Grande aplaudiu ontem à noite, a ópera "Traviata" com os artistas Cecília Mota, Montalvo Monducci e Paulo Fortes, interpretando os principais papéis e pertencentes ao Teatro Experimental de Ópera.

Iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal vem de encontro ao amplo plano de expansão do Teatro Rural do Estudante, de levar bons espetáculos de elevado nível artístico e cultural (como o de ontem) aos subúrbios cariocas.

BRASÍLIA: JÁ PREVISTA SUA POPULAÇÃO

— A limitação da população de Brasília em 500 mil habitantes e a localização do excedente em pequenas cidades satélites é a maior virtude do plano de construção da futura capital, que evitará de forma a impedir que ela se torne, futuramente, uma cidade tentacular como o Rio ou São Paulo.

Esta declaração foi feita ontem à reportagem pelo engenheiro paulista Paulo Acevedo e Sousa, numa apreciação sôbre a técnica que preside a construção de Brasília, onde, conforme acentuou, não faltará água, não haverá engarrafamento de trânsito e a condução será abundante.

BELO E SIMPLES

Afirmou o engenheiro que o plano de urbanização da futura capital é simples, belo e de rara plasticidade, solucionando os problemas de transporte, água, luz, telefone, esgotos e de gás dentro da concentração da população prevista.

— Outra vantagem de Brasília — concluiu o engenheiro — é que lá não haverá o problema das desapropriações futuras para o alargamento de logradouros públicos, cabendo à Prefeitura da nova capital apenas a tarefa de conservar o que se está construindo.

Certidão de idéia não se pede mais

— Não mais se permite a exigência de atestado de ideologia para fins sindicais, frisou o ministro Parsifal Barroso, aprovando o parecer do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho em processo no qual é interessado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Além Paraíba.

O parecer do DNT é contrário à pretensão do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Além Paraíba, [illegible] regulamentada pelo artigo 2º da Lei n. 1.667, de 1º de setembro de 1952.

"CASA DA ITÁLIA" RECEBE ALUGUÉIS

A antiga "Casa da Itália", onde funciona atualmente a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, receberá desta a importância de 1.700.000 cruzeiros como pagamento de aluguéis que lhe são devidos.

SOPA MATA FOME DO CLANDESTINO

Depois de passar 19 horas escondido no trem de aterrissagem do avião internacional que o levaria a Nova Iorque, Stanislau janta no aeroporto Santos Dumont, antes de ser levado de volta a São Paulo, ponto de partida da aventura que seu pé à mostra fêz fracassar

Com raiva do pé voltou Stanislau

— Se meu pé não me tivesse traído, a estas horas eu estaria em Nova Iorque — disse ontem ao DIARIO CARIOCA, momentos antes de voltar para São Paulo, o menino Stanislau Gnosdowsky, de 13 anos, que estêve desde meia-noite de domingo até às 19,30 horas da noite de segunda-feira, escondido no trem de pouso do DC-7B da Pan American, quando foi descoberto no Galeão pelo mecânico Wilson, três minutos antes de o aparelho decolar para Belém do Pará.

Na porta do avião que o conduziu para São Paulo, Stanislau enviou por intermédio do DC, um conselho a todos os meninos de sua idade para que "não façam o que fiz: podem cair e morrerão na certa".

VAI SER PILOTO

— Meu sonho é ser piloto — disse o menino que escapou da morte, entre duas colheradas da sôpa que jantou ontem, no Aeroporto Santos Dumont, em companhia dos funcionários da Panair.

— "Acabei o curso de admissão (Stanislau fala polonês e russo correntemente e gagueja um pouco no português), e agora vou trabalhar para ajudar meus pais, que são pobres agricultores. Por isso queria tentar a vida em Nova Iorque, com meu padrinho que mora lá". Stanislau tem três irmãos menores que êle.

NO DOMINGO

Domingo à noite, Stanislau disse à mãe que iria passear pelo quarteirão de sua casa e se dirigiu ao aeroporto de Congonhas, escondendo-se (cêrca da meia noite) num avião que partiria às 17,30 de segunda-feira para Nova Iorque.

Descoberto, já no Galeão por um mecânico, Stanislau conquistou a simpatia dos passageiros do avião que se cotizaram e lhe deram Cr$ 1.645, dois dólares e um pêso uruguaio. Trazido do Galeão para o Santos Dumont Stanislau foi levado de volta para São Paulo.

CHEGARIA MORTO

Segundo o comandante Jucá, da Panair, Stanislau poderia suportar a viagem no trem de pouso até Belém do Pará, ponto da rota em que o avião muda sua altitude de menos de dois mil metros para sete mil. Nessa altitude, teria sido teòricamente impossível ao menino resistir à tremenda pressão atmosférica.

SOLTEIRA DEU À LUZ TRIGÊMEOS

Embora declarasse à reportagem que ainda não se casara porque nunca desejara ser mãe, a sra. Tamara Lucia, de 32 anos, deu à luz na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, a trigêmeos, o último dos quais perfaz o total de 15 filhos já nascidos de d. Tamara.

D. Tamara que reside à Rua Miguel Ferreira, 70, em Ramos, fôra internada no HGV há alguns dias, queixando-se de dores. Hoje pela manhã deu à luz os três pimpolhos, todos meninos, pesando o primeiro 2 quilos, o segundo 1,9 quilos e o último 1,8 quilos. Mãe e filhos estão passando bem.

Padeiros: ainda o impasse no T.R.T.

Porque os proprietários de padarias se negaram a aumentar em 50% os salários de seus empregados, o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho determinou, ontem, o prosseguimento do processo de dissídio coletivo e ordenou ao sindicato patronal que apresente razões finais dentro de três dias.

Os proprietários de padarias alegam que não poderão dar aumento aos seus empregados, enquanto a COFAP não permitir a elevação do preço do pão.

PROPOSTA

Inicialmente, o Presidente do TRT propusera, como medida conciliatória, que os proprietários de padarias concedessem aos seus empregados um aumento de 50% sôbre os salários resultantes do último acôrdo, firmado em agôsto de 1955.

Os panificadores argumentaram que, com os atuais preços do pão não poderão elevar as despesas de seus estabelecimentos, já que não têm lucros substanciais e as limitações de crédito dificultam a situação.

A COFAP, porém, estudando as reivindicações dos panificadores, alegou não haver razão suficiente para o aumento do preço do pão e que as padarias têm capacidade financeira para fazer face à elevação salarial pleiteada por seus empregados.

Adiada a reunião com os usineiros

A mesa redonda entre trabalhadores nas indústrias do açúcar e seus empregadores que seria efetuada hoje pelo Departamento Nacional do Trabalho foi transferida para a próxima sexta-feira.

A medida foi tomada pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de prosseguir na tentativa de obter o atendimento dos usineiros às reivindicações salariais de seus empregados.

Gripe entre cegos duplicou em 1 dia

Em menos de um dia, aumentou de 63 para 130 o número de casos de gripe entre os alunos cegos do Instituto Benjamim Constant, agora transformado num vasto pavilhão de quarentena, com as salas de aula fazendo às vêzes de enfermarias e repletas de crianças com febre, vômitos e indisposição — sintomas típicos da "asiática".

A proibição de qualquer contacto entre civilizados e índios nos quais a gripe possivelmente possa causar um número incalculável de mortes — impediu ontem que a pintora Djanira (interessada nos motivos plásticos da vida dos indígenas) viajasse para o Alto Xingu.

INDIOS NÃO TÊM GRIPE

A sra. Heloísa Alberto Tôrres, do Serviço de Proteção aos Índios, ouvida ontem pela reportagem do DIARIO CARIOCA, negou que houvesse sido constatado qualquer caso de gripe entre os silvícolas do Alto Xingu.

— Para prevenir a eventualidade do contágio — concluiu d. Heloísa — o SPI vem tomando as providências de isolamento.

GINÁSTICA PODE ACABAR

Atendendo a uma recomendação da Comissão Nacional de Estudo e Planejamento de Medidas de Defesa Contra a Gripe, o Ministro da Saúde baixou ontem portaria conferindo às autoridades regionais do Ensino Secundário poderes para suspender, quando julgarem oportuno, as atividades práticas de educação física, enquanto perdurar a ameaça da epidemia de gripe.

CONFERÊNCIAS NA AMDF

O prof. Antônio Ibiapina, que vem de regressar do Govêrno brasileiro na Argentina e no Chile, fazendo observações sôbre a gripe "asiática", fará sexta-feira uma conferência no auditório da Associação Médica do Distrito Federal sôbre o que viu em sua viagem. Esta será a primeira de uma série de palestras que a AMDF vai promover sôbre o assunto.

REUNIÃO PARA DEBATER

Os membros da Comissão Especial do Ministério da Saúde vão se reunir, hoje, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, com os representantes dos jornais e emissôras de rádio e televisão, a quem pedirão colaboração para divulgar as providências tomadas contra a "asiática".

SUSPENSA A PARADA

S. PAULO, 3 (Asp.-DC) — O Comando do 2.º Exército distribuiu hoje a seguinte nota oficial: "Tendo em vista o parecer técnico das autoridades sanitárias do Estado e do Serviço de Saúde do 11.º Exército,

(Conclui na 3.ª pag.

ESG EM BRASÍLIA

Uma comitiva da Escola Superior de Guerra, sob a chefia do brigadeiro Vasco Alves Saco, acaba de visitar as obras da nova Capital da República.

Após ter percorrido os principais pontos da cidade, dirigiu-se à sede da NOVACAP, cujo diretor, sr. Israel Pinheiro, fez uma exposição sôbre o andamento das obras da construção de Brasília.

Humanidade passa fome: Pe. Lebret

— A Humanidade, com seus 2 bilhões e 600 milhões de habitantes, é, em sua maioria, faminta e se encontra diante do seu maior problema: a Fome — disse, ontem, categòricamente, em entrevista coletiva, no Rio de Janeiro, o padre Lebret, apóstolo mundial do combate à fome, ao anunciar simultâneamente que o Brasil será o centro da ASCOFAM na América Latina.

— A entidade está começando a trabalhar para definir as origens da fome no Brasil — acrescentou — parecendo que elas provêm de duas fontes: dispersões dos níveis de vida entre as camadas sociais e entre as diversas regiões.

EXPOSIÇÃO

Iniciando sua exposição, disse padre Lebret que, no século XIX conhecia-se o fenômeno do pauperismo, mas que foi somente no século seguinte que se verificou a amplitude do problema passando por uma espécie de 4 fases de verificação e pesquisa: Pauperismo, Proletariado, Moléstia, e Descoberta da Fome.

— Passou-se da impressão de que o mundo tinha fome — acentua — a se fazer um estudo sistemático para se verificar que o mundo tinha fome.

Refere, em seguida, que foi o dr. Josué de Castro quem comunicou ao mundo essa situação e o caminho para a sua solução. E, afirmando que "foi por isso que se aproximou dêle", destacou:

— A repercussão da "Geografia da Fome" foi um acontecimento mundial e quase todos os franceses cultos a leram.

HUMANIDADE FAMINTA

— O problema da fome apresentou-se a nós sob um duplo aspecto — prossegue o pe. Lebret — A humanidade tal como é hoje, com 2 bilhões e 600 milhões de habitantes é em sua maioria uma humanidade faminta. O nível alimentar de calorias é ainda para alguns países de 1.500 a 1.800 calorias. O índice na América Latina atinge hoje entre 2 e 2.400 calorias. E o mínimo exigido para a subsistência é 2.200 calorias, sendo que o mínimo que se pode desejar é de 2.700 calorias.

2/3 SUBALIMENTADOS

— Há 2/3 da humanidade que são absolutamente subalimentados — diz em outro trecho da sua exposição — Mas é preciso ainda acrescentar 20% de subnutridos.

Afirma, ainda destacando a gravidade do problema da fome no mundo, que o consumo de alimentação de produtos animais é de 60 a 80 gramas por dia enquanto em alguns países êsse consumo não vai além de 5 a 10 gramas.

80% SUBNUTRIDA

De tal maneira se verifica um certo "deficit" alimentar no mundo que se pode hoje seguramente dizer que 80% da humanidade é mal alimentada, ou subnutrida.

Um outro aspecto que acentua a gravidade do problema é atribuído pelo pe. Lebret ao crescimento rápido da população no mundo.

— A população do mundo cresce — diz êle — na Europa em 1% por ano. Na América do Norte em 1,5% e na América Latina em 2,5% por ano. Na África as

(Conclui na 3.ª pagina)

CONTRA A FOME

— 80% da população do mundo está sub-alimentada — disse ontem o padre Lebret, no Instituto de Nutrição

PETRÓLEO BATE NOVO RECORDE: 930.909 BARRIS

Novo recorde na produção de petróleo baiano foi alcançado no mês de agôsto último, com a extração de 930.909 barris. A diferença para mais sôbre o mês de julho, foi superior a cem mil barris.

Em julho do corrente ano o petróleo do recôncavo baiano alcançou o total de 825.218 barris, e a média diária de agôsto, dos campos petrolíferos daquela região, foi de 30.026 barris.

PRODUÇÃO DE 57

Do mês de janeiro ao de agôsto do corrente ano, a produção de petróleo do recôncavo somou o total de 5.859.305 barris de óleo bruto.

Mestres aplaudem o corte do exame

«A abolição do exame oral nos colégios secundários é uma necessidade imperiosa», declarou o professor José Augusto Juruena de Melo, Diretor do Instituto Juruena, ao ser abordado pelo DC, sôbre a sugestão formulada nesse sentido por diretores e vice-diretores de estabelecimentos de ensino secundário e normal de São Paulo.

«Da forma como se vêm realizando — prosseguiu — tais exames tornaram-se inoperantes e não constituem de forma alguma prova de capacidade ou de conhecimento dos alunos, já que os bons conseguem média para aprovação apenas com o exame escrito.

INCONVENIENTE PARA O PROFESSOR

Disse-nos ainda o professor Juruena: "Para o professor é também de uma inconveniência extrema. Uma turma normal, com uma média de 45 alunos, toma no mínimo cêrca de cinco horas para ser examinada. Isso com a duração de 10 minutos para cada aluno, o que, convenha-se, é bem pouco para dar uma idéia exata de quanto o aluno se esforçou. E' exaustivo e não traz resultados de maior alcance para o desenvolvimento do nosso ensino de grau médio".

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Outra das sugestões aprovadas para serem encaminhadas ao Senado, pelos educadores paulistas, diz respeito à inclusão da disciplina de Educação Moral e Cívica no curso secundário. O professor Juruena é favorável, mas faz algumas restrições: — "deveria ser [illegible] aula de cidadania, em que o aluno aprendesse a [illegible] venientemente ao meio social, tomando conhecimento de problemas de legislação e constituição, ficando a par dos seus direitos e deveres como cidadão brasileiro. Poderia não ter essa denominação, pois acredito que uma "aula de Educação Moral e Cívica indisporia um pouco os alunos desde o início".

MAIS PROVA ESCRITA

Também o professor Sílvio Mafra, diretor didático do Colégio Anglo-Americano, acha que o exame oral não é produtivo.

"Temos 10 minutos para examinar um aluno. Pode-se, conscientemente, julgá-lo nesse espaço de tempo? Claro que não. Uma outra prova escrita, no lugar da oral, talvez viesse a solucionar o problema.

Sôbre a inclusão da matéria de Educação Moral e Cívica, disse-nos êle: "Só vejo benefícios nessa medida, que ajudaria na formação dos nossos adolescentes dentro de padrões altamente educacionais. Acho, porém, que deveria ser de forma complementar, sem a obrigatoriedade de notas e exames. O aluno passa pouquíssimo tempo dentro da escola, e a prática, somente, não o ensinaria muito. A vida diária se encarrega de anular, em grande parte, as noções morais e cívicas que não são profundamente incutidas no jovem de hoje".

APRJ pagará mais 35%: taxa de saúde

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro está obrigada a pagar a taxa de insalubridade (equivalente a 35% dos salários) a todos os seus empregados, segundo decidiu o Tribunal Federal de Recursos julgando o mandado de segurança impetrado pelos portuários.

Ontem, de posse da ordem judicial para o pagamento da taxa de insalubridade, os portuários foram procurar o sr. Jardi Selos Corrêa, Administrador do Pôrto, mas êste não compareceu ao seu gabinete, nem sequer para fazer a audiência pública que realiza tôdas têrças-feiras.

OS ATRASADOS

Os portuários vão exigir, agora, da Administração do Pôrto, o pagamento da taxa de insalubridade que lhes deve ser paga com efeito retroativo desde janeiro de 1954.

A taxa de insalubridade é devida a todos os trabalhadores que manuseiam cargas nocivas à saúde. Na faixa do cais, os estivadores, conferentes e o pessoal da resistência já percebia a taxa de insalubridade que era negada, apenas, aos portuários.

DESCONTENTAMENTO

A negativa da Administração do Pôrto de lhes pagar a taxa de insalubridade causou sério descontentamento entre os portuários, o que resultou no mandado de segurança impetrado para garantir os direitos da classe.

Agora de posse da ordem judicial, os portuários desejam apenas a aplicação da lei, sem provocar desentendimento com a Administração do Pôrto.

— Não queremos polemizar com a Administração do Pôrto — informaram os portuários ao DC. Pretendemos, apenas, o reconhecimento de nossos direitos.

Escolinha morrerá dentro de 48 horas

Dentro de 48 horas, se não houver uma providência do Prefeito, que prometeu tomá-la, será despejada a Escolinha de Arte do Brasil, encerrando as atividades que a tornaram conhecida e elogiada em todo o mundo, como maravilhoso laboratório de experiências pedagógicas.

Ontem à tarde, reunida extraordinàriamente, a congregação diretora da Escola Nacional de Belas Artes aprovou, por unanimidade, uma moção de solidariedade e protesto, no sentido de que a Escolinha de Arte seja preservada.

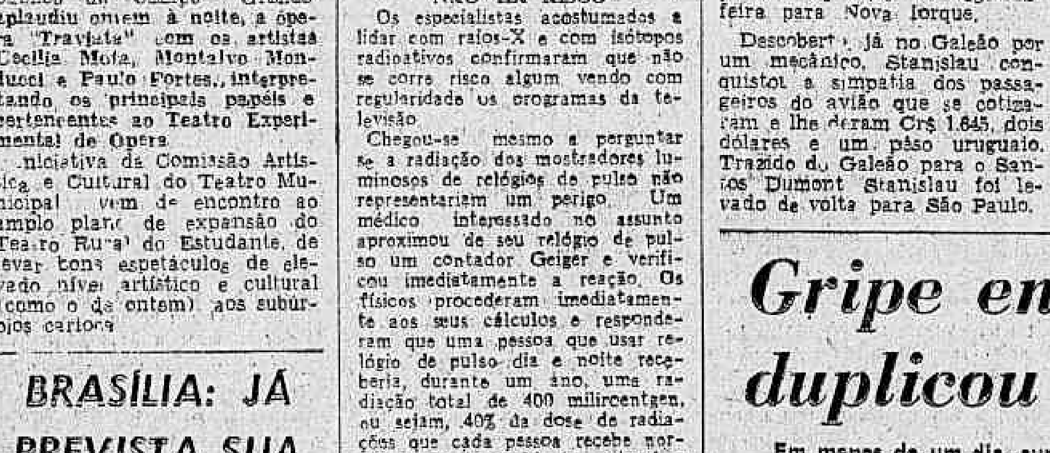
DESPEJO

Ontem à tarde declarou-nos Augusto Rodrigues, criador e animador da Escolinha de Arte:

— O prazo para o despêjo já se venceu há muito. Temos conseguido, com a boa vontade do senhorio, alguns dias de prorrogação. Agora, porém, já não é mais possível esperar. Ou nos mudamos ou o despêjo judicial é realizado.

O prefeito Negrão de Lima prometeu providenciar, através do Departamento de Patrimônio da PDF um prédio desocupado para a instalação da Escolinha. Até agora, porém, o prédio não foi providenciado.

EMBA: MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE



A congregação diretora da Escola Nacional de Be las Artes ontem reunida (foto) aprovou uma moção de solidariedade à Escolinha de Arte ameaçada